Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9787 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1911 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

BRADOS DOS SERTÕES

De quando em quando, em meio das preoccupações absorventes da vida intensa nesta capital, vida de elegancias, de voluptuosas sensações, de intrigas e de conchavos politicos, repercute o echo dos longinquos sertões soffredores, quando pára o seu trabalho pelos effeitos das seccas periodicas, quando lhes é necessario bradar alto contra a indifferença em que os deixam, menoscabando das suas necessidades, violando os seus direitos de membros da collectividade brazileira.

A semana finda ouviu dois desses echos, logo abafados no ambiente urbano, para os quaes, entretanto, julgamos necessario e urgente chamar a attenção dos que tudo podem, dos que legislam e dos que governam. Não nos parece que o assumpto seja de somenos importancia. Ao contrario. O que nos parece, com franqueza e sinceridade, é que este paiz andaria melhor e seria incomparavelmente mais venturoso, se os seus homens publicos considerassem a situação das classes trabalhadoras com o mesmo calor com que pleiteiam a inclusão nas chapas officiaes e vivem a discutir, na imprensa e na tribuna parlamentar, as virtudes e os defeitos dos futuros candidatos aos cargos politicos de mais evidencia na União e nos Estados.

Já se deixa ver que falamos de seccas e dos desastres que ellas occasionam; mas não falamos senão em redor dos dois brados partidos dos sertões, nos ultimos dias, a proposito de factos, de coisas praticas, que dispensam discussões theoricas e não permittem adiamento, indifferença e o gesto classico de hombros que atiram para longe um pesadelo incommodo. São dois casos singelos que não demandam mais que um simples movimento dos governantes.

* * *

O primeiro caso é o da Estrada de Ferro de Mossoró a Petrolina, na margem esquerda do rio S. Francisco, uma via relativamente curta, partindo do litoral da zona das seccas, no Estado do Rio Grande do Norte, a uma região importantissima do Brazil central, nas divisas da Bahia com Pernambuco, onde se iniciam as communicações fluviaes e terrestres para nada menos de outros quatro Estados: Minas, Goyaz, Piauhy e Maranhão.

Não ha, não houve ainda no Brazil traçado de uma via ferrea mais estrategica, mais necessaria, mais natural, mais economica, mais *politica* e financeira do que essa, no conceito dos mais distinctos engenheiros que a têm estudado, justificado e pedido com as mais convincentes razões. A estrada é *natural*, porque obedece a um plano da natureza, quando metteu o oceano pela terra a dentro dos sertões nesse sitio incomparavel de Mossoró. E' *politica*, porque, além de ser util aos seis Estados acima indicados, beneficia directamente a mais dois, o do Ceará e o da Parahyba. E' *financeira*, porque, sem falar no depoimento dos engenheiros, ha dois annos, em pleno Senado, justificando brilhantemente o projecto da estrada, o então senador Dr. Meira e Sá adduziu as provas cabaes da vasta e variada producção que necessariamente deveria encher os carros de mercadoria da empreza que construisse a linha ferrea sertaneja por excellencia. As provas foram dadas em face de estatisticas relativas á producção actual, não da producção futura, que o transporte facil ha de despertar numa zona fertilissima, habitada por um povo invencivel no trabalho.

E' *economica* a estrada, porque não exige mais de 40 contos por kilometro. E' *estrategica* para as zonas seccas, porque percorre as suas regiões mais calamitosas, facilitando o transporte dos famintos antes das crises attingirem o auge, levando os soccorros, os beneficios e os apparelhos da engenharia official para a execução das obras que já foram estudadas. Nas épocas normaes, a estrada é o viaducto da producção agricola e das industrias sertanejas para o mais proximo dos portos, o seu porto natural, o Mossoró das salinas abundantes e famosas, cujos productos, por sua vez, encherão os carros de onde sairem os artigos exportaveis, levando para os sertões o genero de que mais precisem para a salga das industrias de carne, filhas da sua antiga e excellente criação de todas as especies de gado.

Eis ahi o caso primeiro a que nos referimos. O projecto da nova estrada foi já approvado no Senado, num impulso rapido e patriotico, diante da sensação vibrante de sua necessidade immediata. Pois bem. Indo para a Camara, os mezes se passaram; completam-se dois annos sobre a apresentação da importante medida de solicitude pelas necessidades sertanejas. Reina o silencio nas commissões da Camara. E' contra esse silencio que ora protestam, tão anciosa quão humildemente, os habitantes da região a ser beneficiada pela nova estrada, publicando pareceres dos profissionaes mais competentes, enviando memoriaes aos deputados, á imprensa, aos estadistas, aos que, na cidade luminosa e alegre, decidem da sorte do Brazil esquecido. Que o seu grito seja ouvido e justiça se faça: porque tambem isso é politica, politica na melhor das suas maneiras de ser... manifesta ás classes trabalhadoras.

* * *

Tambem os habitantes de uma populosa zona de Sergipe, a de Simão Dias, acabam de pedir aos poderes publicos, em um documento firmado por quasi tres mil assignaturas, a construcção de alguns pequenos açudes e outras medidas assecuratorias contra os effeitos das seccas. Não sabemos se, como diz o illustre Dr. Deodato Maia, Simão Dias produz um café melhor e mais saboroso do que o de S. Paulo. Não sabemos, igualmente, se, como allegam os requerentes, as feiras de Simão Dias são sempre frequentadas por mais de nove mil commerciantes e consumidores de generos de producção ou consumo local. Mas sabemos—e isso é talvez mais importante — que a zona de Simão Dias produz quasi todo o café consumido no Estado de Sergipe, exportando ainda o precioso genero para as regiões de outros Estados confinantes. Sabemos ainda que as suas feiras são famosas na redondeza pelo commercio que despertam e entretêm, documentando uma variada e intensa vida agricola e de pequenas industrias laboriosas, filhas de materia prima ambiente. Trata-se de um só municipio do pequeno e esquecido Estado, onde o assucar, o algodão, o gado e os queijos da curiosa economia caracteristica de nossas zonas aridas, hombreiam com o café da opulenta producção sulista e o producto da mangabeira, rival do ouro negro do extremo norte. E', pois, um trecho do Brazil, onde não ha monocultura, onde ha muito trabalho digno de amparo no classico paiz *essencialmente agricola*, mas de lavoura fallida pela falta e carestia de transporte, pela ignorancia, pela rotina e, ao demais disto, pelas seccas periodicas, que devoram todas as riquezas e impellem as populações nacionaes para o nomadismo, o crime e a desgraça.

Que se póde e se deve dizer em prol das modestas aspirações dos filhos de Simão Dias? Tomemos um exemplo antigo e longinquo.

Ha dezeseis seculos, ó senhores que governam, os romanos conquistadores da Africa Septentrional, construindo barragens e cisternas, irrigando as suas terras aridas, fixaram ahi as populações nomades e famintas, fertilizaram os campos á beira do grande deserto e d'ahi extrairam o trigo para abastecer a metropole do mundo e suas dependencias européas. Ora, a Africa era uma provincia escravizada pelos vencedores de Carthago, emquanto Sergipe é um Estado da Federação Brazileira...

Curvello de Mendonça.

DOCE DESFORRA

A viagem do marechal Hermes á Bahia foi, já nesta columna se escreveu, uma grande decepção para o civilismo, que architectou sobre a sua ida áquelle Estado uma formidavel teia de novellas, cada qual mais insolente e mais absurda. Os adversarios da situação cansaram-se em explorar ao publico que essa excursão tinha por fim intimidar os *leaders* da politica estadoal, obrigando-os a favorecer a candidatura do seu ministro da viação á presidencia da Bahia. Sobre esse thema escreveram-se os artigos mais energicos, mais flammantes, com pretenções a sensacionaes. Era um passo audacioso que se dava para sujeitar, de fórma humilhante, a opinião livre de um Estado autonomo ao arbitrio do governo federal. A frota levantara ferro para uma aventura conquistadora. A Bahia, uma das fortalezas civilistas, precisava ser esmagada e receber, para castigo da sua altivez, como dono quasi omnipotente da terra, um dos seus mais fieis apologistas da orientação do marechal.

No dia em que o presidente saiu barra fóra esta folha exprimiu, com a sua habitual firmeza, a indignação que lhe causavam essas calumnias. A sua viagem obedecia ao desejo de tornar mais apparatosa e memoravel a festa da Associação Commercial da Bahia. Tratava-se de um Estado em cuja politica militava ha longos annos o Dr. Seabra, um dos seus amigos dilectos e que fôra um dos paladinos mais ardorosos da sua guerreada candidatura. Havia ainda a observar que, não obstante o governo regional se esforçar tenazmente pela causa opposta, o eleitorado, numa bella demonstração de independencia, suffragara o seu nome com um enthusiasmo varonil. Estas razões bastavam para explicar a resolução do presidente. S. Ex. queria, além disso, dar uma demonstração publica do seu apreço a uma das classes que mais concorrem para a riqueza da Nação. Contra essas ponderações allegava-se a inopportunidade do momento para a visita, visto estar em jogo a candidatura do seu amigo e auxiliar de governo e poder-se considerar tal gesto como um endosso dessa aspiração politica e o signal de que á sua victoria dedicava a mais energica solicitude.

Que entre o marechal e o seu ministro existia a mais solida amisade não havia quem o ignorasse. Que o triumpho eleitoral do Dr. Seabra constituiria para o chefe da Nação um motivo de grande jubilo, era uma idéa sobre cuja realidade ninguem alimentava a menor duvida. Restava a interferencia pessoal, com caracter intimativo ou ameaçador, em prol dessa tentativa dos directores do partido democrata... Só podiam acreditar na verosimilhança desse intuito os detractores costumeiros e infatigaveis do marechal Hermes. Não é licito ajuizar dos homens publicos senão pelos seus actos e pelas suas palavras. Uns e outras só confirmam até agora a rectidão moral do presidente da Republica, a sua obediencia aos principios e ás estipulações do nosso estatuto basico, o seu vivo desejo de sobrepôr a lei a todas as conveniencias politicas, o seu empenho em respeitar profundamente a autonomia dos Estados e com ella a vontade soberana das urnas.

Compressões dessa ordem não se executam em scenarios como aquelle, onde o marechal ia comparecer, no exercicio da sua alta magistratura, em frente de uma assembléa ampla, composta de delegados dos outros poderes da União, de membros do governo e do Congresso bahiano, de representantes curiosos e atilados do jornalismo nacional. Planos de tal jaez exigem a sombra, a clandestinidade, e executam-se por meio de serviçaes impudentes, que fingem proceder por conta propria e assumem a autoria desses desmandos abominaveis. Para os analystas de boa fé a presença do marechal era a melhor prova da falsidade dessas facciosas imputações. Os factos, depois, vieram pôr em fulgido destaque a dignidade politica do presidente, a sua correcção constitucional.

Ninguem na Bahia deu credito ás arengas diffamadoras. Chegaram de todos os pontos do Estado visitantes para se associarem ás festas com que a população acolhia, num franco desvanecimento, o illustre chefe da Nação. S. Ex. viu-se envolvido numa atmosphera de carinho e reconhecimento desde a hora do desembarque naquella terra tão formosa, como illustre. Os representantes dos poderes estadoaes prestaram a S. Ex. os testemunhos mais dignos e affectuosos da sua elevada consideração. Por sua vez o marechal Hermes foi prodigo com elles de gentilezas cordialissimas. Em varias occasiões teve de tomar a palavra o honrado presidente da Republica, e nenhuma phrase saiu dos seus labios que não fosse profundamente judiciosa, que não exprimisse o seu desejo de ser um collaborador dedicado do progresso democratico da Nação, respeitando as expressões do seu voto, favorecendo os seus sentimentos de liberdade e de justiça. Ao mesmo tempo, numa allocução elevada, o Sr. Dr. Seabra confirmava este nobre designio presidencial.

A imprensa civilista da Bahia não vislumbrou nos actos do marechal Hermes nada que deixasse transparecer uma insinuação de caracter partidario, um manejo subtil em favor da candidatura do seu ministro da viação. S. Ex. deixou bem claro que o levara ao Estado a vontade de comprovar o seu interesse pelo desenvolvimento mercantil e industrial da Nação, trazendo á Associação do Commercio, no dia commemorativo do centenario, os votos pela sua prosperidade e a expressão do applauso do paiz inteiro pela grande obra de paz, de actividade fecunda e civilizadora que ella conseguira realizar.

Assim os vaticinios lugubres dos seus adversarios dissiparam-se por completo. Mais uma vez se provou a falsidade das suas allegações. O marechal Hermes deve, porém, sorrir á idéa da doce desforra que o destino lhe fez tirar de taes aggravos. O civilismo queria indispol-o com a opinião independente do Estado, tornal-o suspeito ao governo regional e aos representantes do poder publico na Bahia. Esses planos fracassaram. Por onde S. Ex. passou só fez amigos. Póde-se, sem receio, affirmar que não ha hoje no Estado, fóra de um pequenino grupo de impenitentes politicantes, quem não admire as qualidades de estadista que o marechal Hermes está revelando e não considere revoltantemente injusta a campanha de odios com que se procura empanar o seu valor. Pelo poder da bondade, pela fascinação da sympathia, pelo irradiante amor da ordem e do direito, o marechal conquistou o coração do povo bahiano. O civilismo que registre essa derrota a mais...

Actualidades

VOCAÇÃO

O THALASSA do Brazil (*ao espelho, embuçado na mesma capa com que andou durante a revolta contra o marechal Floriano*) — Deicididamente, nasci para conspirador!...

O tempo.

O dia de hontem, apesar de ter amanhecido nublado, foi um dia bellissimo, de muita luz e muita vida.

A temperatura, porém, subiu a uma altura inesperada, tendo alcançado 29,9, digamos 30°, ás 4 horas da tarde.

Trinta gráos em julho! E' assustador, além de desagradavel.

A gente a dizer que está no inverno, a querer usar sobretudos e luvas, e o thermometro a marcar temperatura de verão!

Em Buenos Aires o thermometro marcou 0°.

A minima foi de 19,3, ás 6 horas da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica receberá amanhã, ás 2 horas, em audiencia especial, o Sr. Miller Colier, ex-ministro dos Estados Unidos da America em Madrid, e que se acha em visita ao nosso paiz.

Hoje o Sr. ministro da guerra visitará o ramal de Santa Cruz, embarcando para esse fim em um trem especial, ás 7 horas e um quarto da manhã, na estação inicial da praça da Republica.

Chegou hontem de Santos o "destroyer" *Piauhy*, tendo naquelle porto executado importantes trabalhos.

A thesouraria da divida publica pagou ante-hontem, na Caixa de Amortização, 515 cheques, na importancia de 278:370$000.

O Sr. ministro da fazenda declarou que a João Ataualpa dos Santos, aposentado no logar de telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, compete o vencimento annual de 2:177$555, correspondente a 27 annos, dois mezes e 19 dias de serviço publico.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro a transferir 100:000$ dos depositos da Caixa Economica para o Monte de Soccorro.

Esta transferencia, feita por emprestimo, é para acudir ás operações do Monte do Soccorro.

O Sr. ministro da fazenda já expediu as necessarias ordens para que no Banco do Brazil seja aberta conta especial ao governo, afim de ser escripturado o fundo de resgate do papel-moeda, bem assim para que os agentes financeiros do Brazil em Londres, N. M. Rothschild and Sons, abram tambem uma conta especial ao governo para escripturação do fundo de garantia.

As importancias levadas a essas contas ficarão em deposito e não poderão ter outra applicação senão a determinada pela lei creadora daquelles dois fundos.

Segundo ouvimos, o consultor geral da Republica já devolveu ao ministerio da fazenda o processo relativo á projectada venda do convento da Ajuda, de propriedade da Ordem Primeira Carmelitana, nesta capital.

Parece que, salvo restricções, o consultor se manifesta de accordo com o parecer dado a respeito pelo director do patrimonio nacional, e mais que, considerando envolver a consulta objecto de questão doutrinal, ainda mandará um parecer detalhado sobre o assumpto.

O Sr. ministro da fazenda concedeu despacho livre de direitos para dois volumes destinados á legação peruana; para uma caixa contendo um modelo de bronze para machina, destinada ao ministerio da marinha, e a diversos volumes destinados á legação argentina e á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro.

Foram julgados pelo Tribunal de Contas os processos de tomada de contas dos commissarios da armada João Carlos dos Reis e Pedro Barbosa da Fonseca, do collector federal Augusto Cesar de Miranda Jordão e dos ex-agentes do correio Horacio Arruda Pereira, João Duarte Moreira Junior, Ottonino Arizzi, João Egydio Milanez e DD. Ottilia Geraldina da Trindade e Estephania Pimentel.

O Tribunal de Contas julgou idoneas e sufficientes as fianças prestadas pelos thesoureiros da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Leopoldo de Freitas Noronha; do correio da Parahyba, João Ferreira Dias, e do correio de Uberaba, Irineu de Mello Franco; dos collectores federaes Manoel Gomes Porto, João Alves de Carvalho Pires, Joaquim Pedro Pereira, Antonio Arlindo Pereira e Francisco Justino de Paiva; do encarregado das rendas federaes Antonio Mendes Vieira, do escrivão de collectoria Manoel do Valle e Silva e das agentes do correio DD. Carlinda Costa, Philomena Gurgel de Souza, Laura Brito Albernaz, Zulmira Canedo de Magalhães, Amelia de Barros Menezes e Anna Augusta de Andrada Nina e José de Araujo Braga.

Autorizou-se o levantamento das fianças prestadas pelos ex-escrivães da collectoria de Paraty, Francisco Gomes Duarte Coelho, e da de Capivary, Servulo de Carvalho Mello.

Adquiriram immoveis:

Dr. José Simpliciano Monteiro Braga, terreno á rua Alvaro, por 2:000$; Alfredo Coelho da Rocha, predio n. 180 da praia de Botafogo, por 66:000$; Joaquim de Freitas, predio n. 232 da rua General Camara, por 9:500$; senador Augusto de Vasconcellos, terreno á rua Derby Club, por 5:000$; Joaquim Pinto Canedo Junior, predio e terreno á rua Theodoro da Silva n. 77, Villa Isabel, por 3:330$; Duarte Esteves de Almeida, predio á rua do Pinheiro n. 8, por 16:000$; Benedicto José de Araujo Santos, predio e avenida da rua Senador Alencar ns. 74 e 76, por 18:000$; Agnes Caroline Louise Kammsetzer, predio em ruinas e terreno n. 80, por 7:000$, e Maria de Castro, tres predios ns. 40 B, 40 C e 42 e terreno em Jacarépaguá, por 3:000$000.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1° semestre do corrente anno, aos possuidores das letras J a Z.

Será inaugurada hoje a 13ª escola publica, no morro de Santo Antonio, sob a regencia da professora Leonor do Rego Barros.

Reunir-se-ha na semana proxima o *comité* que promove a erecção de um monumento, nesta capital, á heroina brazileira Annita Garibaldi.

Inscreveram-se como socios effectivos da succursal da Sociedade Internacional da Paz, no Brazil, os Drs. Alberto Seixas Martins Torres, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, e Annibal Velloso Rebello, 1° secretario da legação da Belgica, nesta capital.

O Dr. Enéas Ferraz, nosso prezado collaborador, vai reunir em brochura os artigos de sua lavra, publicados nesta folha, intitulados — *A nossa policia, Habeas-corpus, Liberdade de imprensa, Lei Rivadavia Correia* e *Harmonia entre os poderes publicos.*

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos: réis 1:152$500, para a collectoria das rendas federaes de Barra Mansa; 1:037$500, para a de S. Fidelis; réis 1:137$500, para a de Nova Friburgo e Sant'Anna de Japuhiba, e 1:000$, para a de Santa Thereza.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 11.388.040 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 234:902$; da de estamparia, 300.000 sellos adhesivos, na importancia de 3:000$; da de gravura, tres medalhas de ouro, pesando 91 grammas, no valor de 101$510, pertencentes ao Collegio Militar; da de fundição, uma barra de ouro, afinada, pesando 286 grammas, titulo 997, no valor de 546$920, pertencentes a um particular.

Trocou para esta praça 50$ em nickel por papel e 53$ em bronze por cobre velho.

Pagou a um particular 3:420$123, em moedas de ouro nacionaes de 20$, e a fracção em nickel e bronze.

Entregou á officina de fundição 100 saccos de cobre, pesando 1.722.200 grammas, na importancia de 2:200$, para liga de moedas de bronze.

Correspondencia

Notas e colloquios

de ERASMO

(XXVI)

A VOLTA DO MARECHAL

O Sr. MARECHAL HERMES chegou hontem da sua breve e brilhante excursão á Bahia.

Aos que inquirem o que lá foi fazer o presidente da Republica, é facil a resposta:

— Foi ver, foi sentir, foi gozar...

O chefe de uma grande nação só vê — para dirigir. Só sente — para ensinar. Só goza — para aprender...

O que S. Ex. aprendeu, o que vai ensinar, e como intenta dirigir, requer algum tempo de maturação para revestir as formas empyricas de governo.

A virtude dos seus actos ulteriores deverá, pois, revelar a sabedoria da inspiração.

E' de crer que a visita do marechal ao glorioso Estado lhe fosse grata.

Deixo, de proposito, esse conceito assim, grammaticalmente confuso, para satisfazer, sem disperdicio de phrases, as tres interpretações a que elle se accommoda.

O trecho encerra um triplice sentido contradictorio, para corresponder a cada um dos tres matizes da opinião; isto é:

Haverá (*primeiro*) quem considere estar evidente naquellas palavras que — "a visita foi grata só *ao Marechal*" — inculcando que intencionalmente me abstive de arriscar qualquer juizo sobre a communhão daquelle ineffavel sentimento, por parte da região visitada...

Alguem haverá (*segundo*), que supponha ter sido o meu designio affirmar que — "a visita foi realmente grata ao Estado, e *sómente a este*", sem que o escriptor de modo algum sinta-se autorizado a assegurar que identica alacridade houvesse penetrado os espiritos do egregio visitador...

Emfim (*terceiro*), não faltará quem cuide palpar na significação do texto interpretado o meu clarissimo proposito de annunciar que "— a alegria, o enthusiasmo e a ternura, do visitante e dos visitados, foram *absolutamente reciprocos*..."

Não ha como saber penetrar o sentido das coisas, para alliviar de commentarios os que escrevem dellas.

Por fim, como interprete do que enuncio, cumpre declarar erroneas as duas primeiras versões, e tão sómente veraz e authentica a ultima dellas, por menos que esta se deprehenda do que eu disse...

Nem eu pudera ter-me referido áquellas outras, não só porque nenhum dos meios de publicidade deixou de dar a mais ampla repercussão ao acolhimento festivo, seus brindes e effusões; como porque tudo isso correspondeu aos precedentes historicos de demonstrações congeneres, nas quaes a sinceridade ruidosa dos acclamadores costuma estrugir no unisono da trombeta olympica da fama, levando ao concavo dos céos um annuncio de inabalavel devoção e immortalidade...

O illustre sobrinho de DEODORO deve ter feito estudos particularmente interessantes sobre as qualidades orchestraes daquella trombeta, e dos requisitos melodicos de sua embocadura...

* * *

Com effeito, o agasalho de veras fervoroso e tocante, que lhe fez a Bahia, não padece a suspeição malevola de convencional ou artificioso, mesmo da parte do Sr. Araujo Pinho e seus amigos, na sua attitude de polidez, rigorosamente correcta.

Na pragmatica das relações officiaes com os governadores, ficou assentado por esse memoravel exemplo educativo que, delles *para cima*, não ha constrangimento que se não possa galhardamente dissimular em requintada cortezia; ficando-lhes circumscriptas as demonstrações brutaes de azedume, contra seus pares, antecessores, competidores, ou successores, ao direito de arremessarem bósta á cara uns dos outros, e usarem, para com os autores de sua fortuna politica, da disciplina de cavallariça, praticada habitualmente entre amos nobres e seus lacaios...

Já é um progresso, que se deve ao ultimo periplo presidencial.

Por parte do povo, era de esperar que a recepção fosse carinhosa.

O Sr. HERMES é soldado.

Ora, todos os soldados são um pouco bahianos pelo parentesco do heroismo.

Quem, ao pisar naquella terra, vê a multidão pullulante de seus negros, de dentes alvos, e pelle luzidia, ageis, sadios, na quasi núdez de sua musculatura de ferro, — tem a visão epica dos dias remotos e calamitosos da guerra, para cujo scenario tenebroso, de sacrificio e exterminio, foi d'ali, dentre os da sua raça, que sairam os divinos demonios que fatigaram os machados paraguayos de lhes decepatem os braços e as cabeças, na innenarravel escalada de Curupaity, rolando pelas muralhas, até formar um promontorio sinistro, de corpos mutilados, sobre os quaes os restos dos batalhões rarefeitos puderam ganhar as alturas do presidio inimigo e lá plantar o sagrado pavilhão victorioso...

Com semelhantes precedentes, esse pessoal de azeviche começa a nos parecer menos desprezivel...

Demais, podemos levantar um cantinho do véo da pudicicia para falar como cavalheiros: — as mãis daquella cáfila de pigmento de ebano, são as vaccas humanas, que voluntariamente reduzem a nutrição dos proprios filhos, para darem aos nossos mais do seu leite, de doce alvura materna...

A primeira impressão da magnificencia do comboio presidencial, ao sair barra fóra, rumo da Bahia, poderia lembrar a caravana de Salomão em visita á rainha de Sabá...

Essa aproximação erudita, porém, não se ajusta bem ás proporções modestas do caso; porque, na realidade, S. Ex. não foi visitar a rainha nenhuma, foi simplesmente ver... a mulata velha!...

A mais brazileira das terras do Brazil.

Todos os paizes têm uma certa região, onde os traços da sua physionomia tradicional se conservam mais tenazes, refractarios á acção transformadora.

Entre nós, essa região é a Bahia.

Da singularidade desse phenomeno resulta uma especie de magia, que envolve os forasteiros de outros Estados do Brazil, quando ali se demoram.

Que será? Não é facil definir...

Parece que os individuos da mesma raça, cujos caracteres essenciaes se acham em caminho de diluição por influencias estranhas, encontram lá, no contacto daquelle meio retardatario, umas affinidades atavicas, que os penetram de effluvios de seducção, como acordando inclinações amortecidas, maneiras ancestraes de sentir, de querer, uma concepção da vida ignorando as condições contemporaneas da vida, descuidosa, sceptica, encerrando um cyclo de evolução social, e nutrindo-se de sua propria substancia...

Posto de lado o encanto dessa tranquilidade hibernante, em que sentimos, mais que em outra qualquer parte neste paiz, uma velha civilização por assim dizer cristalizada, com todas as qualidades e defeitos de sua época remota, o certo é que, acordados do torpor dos sentidos, no meio de uma natureza, a mais rica do universo, acabamos por nos achar asphyxiados ali pela immobilidade.

E' talvez por isso que raros têm sido os filhos illustres da Bahia, que não a abandonam, para morrer, servindo-a, sim, mas longe della..., quasi sempre deslembrados de seus conterraneos...

NABUCO (o velho), ZACARIAS, RIO BRANCO (visconde), ABRANTES, COTEGIPE, FERNANDES DA CUNHA, DANTAS, BOM RETIRO, VILLA DA BARRA, FRANCISCO DE CASTRO e muitos outros para falar só dos mortos, não dormem o ultimo somno em terra do seu berço...

Existe ali, portanto, um recondito agente perturbador que atira as estrellas da sua constellação para longe de sua orbita.

Dessa influencia dispersiva, dessa repulsão obstinada, dessa impermeabilidade ao progresso, que o Sr. MARECHAL HERMES não podia perscrutar através dos *vivorios* e dos festões ephemeros de sua rapida hospedagem, resulta a notoria decadencia e a quasi miseria daquelle feracissimo torrão da patria brazileira.

Os caracteres andam por ahi se arrastando, ulcerados por uma politica mesquinha de rivalidades pessoaes. O erario publico caiu em penuria. Governador houve que bateu á porta de um banqueiro da roléta para o tirar de apuros. O valor da propriedade urbana declinou á metade de sua estimação de 30 annos passados. Edifica-se uma casa por 50, e entra logo a não valer mais de 20. Um banco existiu que, depois de haver obtido uma indemni-

zação superior a *seis mil contos de réis* (somma excedente ao seu capital), que o governo federal lhe pagou de contado por lhe haver tirado a faculdade emissora, falliu, pouco tempo depois, arruinando seus accionistas e seus credores. Não ha navegação. Não ha hygiene. Não ha esgotos. Agua, não ha satisfatoria aos usos domesticos. Em compensação existem dois clubs carnavalescos de excepcional luzimento, os *Fantoches* e o *Cruz Vermelha*, rivaes nas suas mascaradas grotescas ou vistosas, como os seus partidos politicos. Emigração é uma preoccupação considerada inutil e ridicula. O luxo se transferiu das habitações para os mausoléos monumentaes do cemiterio do Campo Santo, marcando, na psychologia humana, o desapreço do viver, trocado pela original vaidade sumptuaria do cadaverismo opulento...

Assim tudo mais!...

Alguns annos ha que do Estado norte-americano da Florida mandaram buscar enxertos das celebres laranjeiras do Cabúla. Pois bem: em pouco tempo os plantadores da Florida, enriquecidos por essa cultura, inundavam os mercados do mundo com aquelles frutos deliciosos. Na Bahia, entretanto, de onde partira a sementeira, não se chega a colher o sufficiente para o consumo de uma parochia...

A intellectualidade ali baixou á banalidade. O merecimento mental nos seus rebentos nativos, cada vez mais raros e esquivos, está na dependencia de um almoxarifado de mediocridades invejosas, em cujas mãos se acha o destino do proletariado literario, á cata de um emprego ou de um mandato legislativo, para viver mirrado, na subserviencia...

E' necessario, porém, não esquecer que existe no litoral de Itapoan, na costa bahiana, em frente ao mar alto, uma pedra celebre, na qual dizem que S. Thomé deixou impressas as marcas de seus pés.

Esta rocha ronca braviamente quando sopram os ventos do temporal.

O Estado que possue um talisman desses não carece de mais nada. Está com a sua fortuna feita, o seu futuro assegurado, e garantida a sua hegemonia economica.

Dispensava até que o Sr. MARECHAL HERMES DA FONSECA se desse ao trabalho de lá ir, para ver o que não viu, sentir o que não póde ensinar, e ensinar o que não póde aprender.

O tempo foi escasso. Não lhe deu para mais do que ter saudades.

Para quem governa, este sentimento é apenas uma das mysteriosas chaves da caixinha dos tres segredos...

IMPRENSA NACIONAL

Durante a ausencia do director da Imprensa Nacional, Dr. Armenio Jouvin, que acompanhou o Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro da viação na excursão aos Estados da Bahia e do Espirito Santo, o director interino daquelle estabelecimento e os auxiliares de gabinete da directoria inauguraram no salão principal um retrato do seu operoso director.

Na moldura foi collocada uma placa com os seguintes dizeres:

"A Imprensa Nacional offerece esta homenagem ao benemerito director geral ausente. O seu substituto interino e os auxiliares do gabinete—22 de julho de 1911."

Ao Dr. Armenio Jouvin foi entregue a seguinte carta:

Illmo. Exmo. Sr. Dr. Armenio Jouvin, director geral—Auxiliar de V. Ex., associei-me aos distinctos auxiliares do gabinete da directoria para manifestarmos, no retrato do nosso chefe, o preito da nossa estima e admiração. Substituto interino, na ausencia de V. Ex., autorizei a affixação delle a uma das paredes do gabinete.

Tenho a certeza de não haver exorbitado da minha competencia eventual, pois, fui interprete fiel nesta homenagem do sentimento unanime da Imprensa Nacional e do *Diario Official*.

Foi, tambem, o unico acto em que não procurei consultar o pensamento e a orientação do meu director, a cujas objecções de modestia peço desculpas.

De V. Ex. leal subordinado, amigo e admirador—*L. A. L. de Oliveira Bello*."

De hoje em diante estará franqueada ao publico a bibliotheca da Imprensa Nacional.

Installada em sala confortavel, consta de 1.520 volumes e nella se encontram todas as leis do Brazil, todos os numeros do *Diario Official* desde a fundação, todos os relatorios ministeriaes e mensagens presidenciaes e todas as obras editadas na Imprensa Nacional.

AMORES MAL CORRESPONDIDOS

Tentativa de suicidio

Mais de uma vez o amor foi causa de uma scena de suicidio.

Sim, o amor...

Isolina Gonzaga Lyrio, moça de 17 annos, deixou-se impressionar pela figura sympathica de um rapaz elegante. Este, porém, só nomorava por simples passa tempo, e um bello dia abandonou o seu posto de "lampeão de esquina".

Isolina, não podendo conformar-se com tamanha ingratidão, "queimou-se", derramando kerosene nas vestes e ateando-lhes fogo em seguida.

O facto passou-se na residencia da mesma, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 364.

A policia do 16° districto tendo aviso do occorrido, foi no local e fez remover a infeliz para o hospital da Misericordia, com escala pela assistencia municipal.

Continúa a sua publicação regular a *Rua do Ouvidor*. Acha-se no 14° anno de existencia, o que é a mais segura prova de que bem serve ao seu publico, e, realmente, vem sempre bem redigido, mostrando que da sua factura se incumbem homens de talento.

O numero de sabbado está deveras interessante e traz na primeira pagina o retrato do Sr. Eugène Lauthier, redactor-financeiro do *Temps*, de Paris.

Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. chefe de policia, sobre os constantes escandalos promovidos por uns rapazes pertencentes a uma padaria, situada á rua do Senado, no trecho comprehendido entre a rua Formosa e a travessa do Senado.

As familias ahi residentes vêem-se impedidas de chegar ás janelas, taes os actos offensivos á moral praticados por esses individuos.

CARTAS MILITARES

De um official da reserva a um tenente da activa.

V

Meu bom amigo — Já por aqui correm os rumores das grandes manobras.

Está se tornando digna de nota esta persistencia, aliás pouco commum a nós brazileiros.

Na verdade, de uma feita estiveram ellas por entrar no ról das coisas mortas, e só não foram por haver questões de philaucia lhes dado balões de oxygenio.

Tambem julgo que, apesar da desorientação, erros e *gaffes*, são preferiveis á coisa alguma.

As manobras, afóra certo anno da éra de conde d'Eu, de ha poucos annos vêm se realizando, instigadas mais pelo que se faz na Europa que outra coisa, em todo caso já bem se as podia fazer menos erradas.

Não sei mesmo a razão do nosso grande estado-maior, ao qual se acha affecta a instrucção da tropa, não procurar harmoniosamente traçar uma directriz segura no preparo da nossa força.

A engrenagem no adestramento da tropa, embora mostrada de um modo geral, é bastante interessante.

Os officiaes subalternos e sub-officiaes desbastam, moldam e apresentam as fracções ao seu capitão, que as vai burilar em conjunto.

Dadas por promptas as pequenas unidades, o major reune-as, faz a ajustagem e entrega ao coronel que as deve movimentar sem perro. Assim, cada passagem superior implica ensinamento de ordem differente, portanto, a aprendizagem é continua, crescente e para todos.

Terminado o tempo em que é dado ao coronel julgar apta a sua unidade, são feitas as inspecções para terem logar os exercicios de brigada, mais complexos, não ha duvida, por isso mesmo muito importantes.

Finalmente, consideradas as brigadas em condições, formam-se as divisões e com estas têm todos generaes occasião de, dispendendo avultada somma de conhecimentos, colher valiosas observações.

São estes exercicios finaes que coroam a instrucção, chamados grandes manobras.

E ahi está, caro amigo, o que ellas representam.

Supponho, porém, que durante a actividade de tuas funcções, assim como durante a minha em outros tempos, nunca viste tal encadeiamento.

Começa por não haver uma época para incorporação dos recrutas (a não ser *on paper*), em qualquer dia ou mez são elles incluidos em qualquer corpo; os officiaes subalternos não têm commando de fracção de maneira a se responsabilizarem pela sua instrucção completa (o systema continúa a ser o de um só official se encarregar de instruir todo corpo); o capitão só deseja ter os papeis em dias; o major verifica ainda os papeis e mais o asseio; o coronel quer na primeira formatura que o corpo esteja marchando bem; as inspecções são reticencias; as brigadas não se movem; e em setembro se fazem annunciar as grandes manobras, porque na Europa ellas são feitas neste mez.

A estação pouco importa. Lá é outomno, aqui não é, pouco se dá, o mez é o mesmo.

E o nosso grande estado-maior calmamente espera pelo notavel mez, faz uma fita para Copacabana e parte a fundo para o Curato de Santa Cruz, com um programma a se cumprir e lá se representa... o simulacro de grandes batalhas. Seguem-se os elogios, muitas semanas de descanso e *é finita*...

Do teu

GIL.

COBRADORES MUNICIPAES

Está em mãos do illustre general prefeito uma representação dos cobradores municipaes, que, certo, será amparada pelo espirito de justiça de S. Ex. e do actual Conselho, composto de homens de responsabilidade, como o seu digno presidente, Sr. Gabriel Ozorio de Almeida.

O que solicita essa classe de honestos funccionarios merece todo o apoio da Municipalidade, porque traduz o gozo de um direito que ha muito já lhe devia ter sido reconhecido e que nenhum prejuizo trará ás rendas da repartição, como clara e positivamente está demonstrado nos algarismos que acompanham o memorial.

Pela prova incontrastavel desses algarismos, a Municipalidade não terá nenhum accrescimo de despeza com a execução da modificação solicitada pelos zelosos empregados; muito ao contrario, com a reducção de percentagens que elles desejam, os saldos se succederão e cada vez mais se elevarão depois de executados os planos de melhoramentos, que terão de ser levados a effeito, certamente, na proveitosa e honesta administração do actual chefe do executivo municipal e que serão outros tantos elementos, para o desenvolvimento das rendas.

Julgamos, pois, o que pedem os cobradores municipaes uma causa de todo o ponto digna de apoio e este, esperamos, não lhes será tambem recusado pelo director das rendas, Sr. Leopoldino Bastos, que é um funccionario recto e justo.

O momento se nos afigura de todo opportuno, agora que está sendo discutida a justa reforma da Prefeitura, no Conselho Municipal.

VIAGEM PRESIDENCIAL

Regresso do marechal Hermes ao Rio de Janeiro

O povo recebe-o com enthusiasticas e respeitosas demonstrações de apreço

Regressou hontem de sua excursão á Bahia o Sr. presidente da Republica.

Recebeu-o entre manifestações jubilosas o povo do Rio de Janeiro, significando bem, a espontaneidade da affectuosa acolhida, o quanto, apesar das luctas travadas em torno da personalidade politica do marechal Hermes, está identificado o seu querer com a acção do governo do chefe do Estado.

O aspecto das ruas da cidade, por essa manhã clara de hontem, o espectaculo da multidão que se movimentava no cáes Pharoux, aguardando o desembarque do presidente da Republica, era bastante expressivo; e precisa-se accentuar que a massa popular estava desfalcada de uma somma não pequena de pessoas, que, contando com a entrada da esquadra ás 2 horas da tarde, não compareceu á hora em que pisava em terra o chefe da Nação.

No caes Pharoux — Recebendo os primeiros cumprimentos em terra

S. Ex. chega, por seu lado, com a impressão forte de uma terra feraz e gloriosa e de um povo generoso e intelligente, que o acolheram magnificamente e para quem a presença do presidente da Republica foi uma confortadora promessa. S. Ex. viu o que aquella terra é e o que ella póde dar á Republica, desde que a Republica lhe dê aquillo a que ella tem direito; o marechal Hermes sentiu de perto os anhelos desse Estado, a sua sêde de progresso, o seu desejo de ordem, a sua aspiração de grandeza, e terá visto quanto a actividade da União póde fazer, para esse resultado, no dominio do trabalho fecundo.

O cáes do porto, o pequeno trecho de muralha e de aterro, que a engenharia fez avançar já sobre o fundo de vasa, que era esse local, servirão para mostrar, certamente, como a vontade de um governo póde modificar velhos aspectos, velhos costumes e velhas situações; e servirão, com a influencia dos fartos beneficios, para conseguir que outros beneficios sejam feitos, agora que a suprema direcção do Estado póde ver onde se fazem elles necessarios.

Esse deve ter sido o motivo e o effeito da viagem. As saudações do povo bahiano, as festas realizadas ali, o alvoroto causado pela passagem do presidente da Republica naquellas terras gloriosas, têm essa alta expressão; não terão outro, no fundo da sua espontaneidade carinhosa, as manifestações de jubilo, com que a capital da Republica recebeu o alto magistrado que foi levar a outro retalho da terra patria o conforto de sua presença e o alento de uma esperança.

Seja bemvindo.

NO CAES PHAROUX

Cerca de 1 hora da tarde, era immensa a multidão que se estendia ao longo do cáes Pharoux, esperando, de pé firme, o desembarque do Sr. presidente da Republica.

Notava-se que todas as classes estavam ali amplamente representadas, desde o trabalhador humilde, o operario em vestes de festa, o empregado em trajes de domingo, até ás damas elegantes, que, com seus vestidos claros, punham uma nota alegre naquelle conjunto enorme de roupas escuras ou negras.

O dia estava magnifico, e raras vezes a nossa bella natureza contribuiu com mais galas e esplendores para completar o quadro de uma grande manifestação popular.

Fazia bastante calor. Não obstante, a grande massa popular estacionava ha tempos ao longo do pára-peito do cáes. A cada instante, os bonds, apinhados, despejavam novas levas de espectadores.

A praça estava rica e galhardamente ornamentada. No muro do cáes agitava-se ao vento uma longa fileira de bandeiras nacionaes e das differentes nações amigas.

Finalmente, aproximou-se a lancha que trazia, de bordo do paquete "Bahia", o Sr. presidente da Republica.

Em frente ás escadinhas, por onde devia subir S. Ex., tres alas de guardas civis, segurando um longo cordão verde-amarelo, continha a multidão, de modo a formar um largo espaço vasio.

Ao silvar echoante das numerosas lanchas, ao troar da artilheria, abafado pelos vivas enthusiasticos da multidão, saltou em terra o marechal Hermes da Fonseca. Um grande numero de amigos esperavam S. Ex., entre os quaes distinguimos os Srs. Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; senador Pires Ferreira e generaes Pedro Paulo e Ismael da Rocha.

O Sr. presidente da Republica, depois de receber, de grande numero de pessoas gradas que o esperavam em terra, os cumprimentos de boa vinda, dirigiu-se para o seu carro.

A grande custo os guardas civis continham a multidão, que se precipitava anciosa por ver S. Ex.

Os vivas enthusiasticos, os applausos não cessavam.

Finalmente, o Sr. presidente da Republica partiu, escoltado por um piquete de cavallaria.

Ao redor de seu carro a multidão poz-se em marcha.

Entre o grande numero de pessoas presentes ao desembarque do marechal Hermes da Fonseca, podemos lembrar as seguintes, apesar da quasi impossibilidade de tomar notas, tal o aperto naturalmente provocado pela grande agglomeração popular: senador Coelho e Campos, coronel Pedro de Castro Araujo, coronel Dionysio, major Arthur Cavalcanti, Dr. José Coutinho, major Manoel Ricardo Alves, grande numero de altas patentes do exercito e da marinha.

Estava presente uma commissão da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, composta dos Srs. Dr. Bernardo Ribeiro, capitão Dario Novaes, Dr. Alvaro Paes, Mariano Alcides e commendador Antonio dos Santos Carvalho.

A União Republicana compareceu quasi em sua totalidade. Entre os socios presentes, notámos o Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, Dr. Andrade e Silva, Dr. Moreira da Silva, coronel Cruz Sobrinho, Dr. Watson Junior e major Custodio Machado.

Tambem cumprimentou o Sr. presidente da Republica uma commissão enviada pela Congregação da Marinha Civil.

Notámos a presença de grande numero de socios do Centro Republicano do Districto Federal, dentre os quaes, os Srs. Dr. Felippe Caire, José Candido da Silva Leite, Dr. Breno dos Santos, Dr. Vicente Piragibe, Antenor Joaquim Peixoto, tenente José Fortunato da Silva Pinto, Arthur Ribeiro de Magalhães, Vicente Jesus de Souza Reis, Henrique Matheus Lott, Maximiano Quirino Rodrigues da Silva, Alvaro Goulart, Honorio Dias Barbosa, Jocelyn Murray, Antonio Nunes Ribeiro, Lauriano Tosta, Jacintho Vicente da Silva, Attila Barreto da Costa, Manoel Frontino, Julio da Costa, Francisco José Bokel e Christovão Conrado.

Fizeram-se ainda representar no cáes Pharoux a Sociedade Riograndense, os operarios da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo e outros.

NO MAR

A frota presidencial, do commando do contra-almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira, e composta do cruzador "Barroso", capitanea; "scout" "Bahia", cruzador-torpedeiro "Tamoyo" e contra-torpedeiros "Pará", "Rio Grande do Norte", "Sergipe", "Paraná" e "Matto Grosso", chegou hontem ao nosso porto, comboiando o paquete "Bahia", no qual regressou o Sr. presidente da Republica.

O "Matto Grosso" não entrou hontem e acha-se no porto da Victoria, reparando as avarias soffridas em seus condensadores de agua.

O couraçado "S. Paulo", do commando do capitão de mar e guerra Raymundo do Valle, tambem regressou hontem.

—O contra-almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada, seus ajudantes de ordens, o capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, sub-chefe do estado-maior; commandantes dos diversos navios da esquadra e demais officiaes da armada, assistiram, de bordo do couraçado "Minas Geraes", do commando do capitão de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira, á chegada do Sr. presidente da Republica.

O paquete "Acre", do Lloyd Brazileiro, que havia sido posto á disposição das pessoas convidadas pelo Comité Republicano Federal, e cujo embarque estava marcado para o meio-dia, deixou o seu ancoradouro antes dessa hora.

Apesar de muitas pessoas terem chegado áquella hora, e, portanto, depois da partida do navio, o numero de convidados que seguiram a bordo do bello paquete foi grande, havendo entre esses diversas senhoritas, officiaes de mar e terra e muitos cavalheiros da nossa sociedade.

A partida do prestito

Ao enfrentar a barra o paquete "Bahia", em que regressaram o Sr. presidente da Republica e sua comitiva, as nossas fortalezas deram as salvas do estylo e depois foram ouvidas as dos diversos navios da esquadra, fundeados no poço.

— A chegada do presidente da Republica despertou grande enthusiasmo em toda a população, que, desde cedo, occupando a linha do cáes e os pontos mais altos da cidade, aguardava o momento da entrada da divisão mixta, que acompanhava o paquete "Bahia", do Lloyd Brazileiro, a cujo bordo viajavam S. Ex. e sua comitiva.

Como em terra, o mesmo alvoroto se notava no mar, repleto de pequenas embarcações, todas embandeiradas e occupadas por commissões de sociedades e instituições, que iam ao encontro do marechal Hermes.

A's 10 horas da manhã, já singravam as aguas da bahia, junto ao costão de Santa Cruz, os paquetes do Lloyd Brazileiro, rodeados de dezenas de lanchas, á cujo bordo se viam muitas familias, que carregavam cestas e ramos de flores.

A' medida que a hora se adiantava, o movimento no mar augmentava.

A antecipação da chegada da divisão de cerca de duas horas em nada diminuiu o brilho da manifestação.

Não foram muitas as embarcações que sairam fóra da barra, á espera da divisão mixta, muito cedo assignalada pela ponta Negra, e pelo posto do morro do Castello.

O rebocador "Figaro", da casa Lage, foi dos primeiros que, da ponta Negra, saudaram o chefe do Estado, por meio de signaes.

Numerosa commissão do operarios de diversas officinas desta capital ia nesse rebocador.

A divisão mixta salvou á terra, no que foi correspondida pelas fortalezas do Imbuhy, S. João, Santa Cruz, Lage e Villegaignon.

Era realmente empolgante o espectaculo que se offerecia ao observador: os navios do Lloyd, as barcas da Cantareira, sessenta lanchas de pequeno porte, todas embandeiradas e apitando, receberam a divisão, que passou entre alas de embarcações, em demanda do ancoradouro.

A BORDO DO "BAHIA"

A's 10 horas da manhã, no salão do "Bahia", o Dr. Estacio Coimbra, em nome dos senadores e deputados da comitiva do Sr. presidente da Republica, pronunciou o seguinte discurso:

"Nenhuma incumbencia lhe poderia ser mais honrosa que a espontanea delegação, que acabavam de lhe confiar os seus presados e queridos companheiros de lides parlamentares, ali presentes.

Convidados a acompanhar o Sr. presidente da Republica na sua excursão á Bahia, aceitaram prazerosamente a distincção, que lhe era feita, e na imminencia da separação, entre as alegrias da convivencia finda, e as saudades, que já se esboçavam, da despedida, era-lhes agradavel agradecer a S. Ex. a bondade da acolhida e a attenção, de que os cumulára.

Vai para dois annos, em momento de graves apprehensões, os elementos politicos divergentes appellaram para S. Ex. como unico capaz de congregar em torno do seu nome para a funcção presidencial as forças eleitoraes de maior prestigio em toda a federação. Feriu-se o pleito, renhido e violento, mas dignificador e livre e, pela primeira vez, sob a Republica, a cadeira presidencial foi disputada em lucta franca.

A consagração ruidosa das urnas integralizou-se no reconhecimento pelo Congresso obediente á vontade incontrastavel da Nação soberana.

O governo do marechal Hermes vai corresponder ás esperanças geraes, que despertam a sua crença no poder.

O paiz atravessa uma phase de desenvolvimento e de progresso, melhor dirá, que o Brazil está em pleno crescimento.

Por isso mesmo a assistencia governamental carece ser assidua e desvelada.

Em oito mezes de administração S. Ex. se tem esforçado por normalizar a situação financeira, corrigindo o "deficit" encontrado e, consequentemente, fortalecendo o nosso credito externo, reformou a instrucção secundaria e superior, estabeleceu o ensino agricola, cuidou da colonização estrangeira espontanea e do trabalhador nacional, esquecido até hoje, contratou novas rêdes de viação ferrea e nas pastas militares, seriamente se preoccupa do apparelhamento das nossas forças de terra e mar, de modo a tornal-as factores efficientes da nossa defesa.

Se esta tem sido, em traços rapidos, a obra administrativa do governo actual, é de justiça salientar que ao marechal Hermes deve a Republica a pratica do regimen dentro dos preceitos da mais estricta probidade pessoal e politica.

Vivendo com os seus amigos, com aquelles, que lhe suffragaram o nome na eleição de 1° de março, tem, entretant, o marechal Hermes agido no exercicio do seu alto cargo, sem odios e sem prevenções, com imparcialidade, desinteresse e patriotismo.

A maioria do congresso federal, de que fazem parte, teve a responsabilidade de apresentar ao eleitorado brazileiro a candidatura de S. Ex. e se desvanece de adoiar o seu governo e, tranquillamente o affirma, se manterá cohesa e leal a S. Ex. até o fim da sua aspera, mas já gloriosa jornada.

E' ainda cedo, perora o orador para o julgamento de S. Ex., mas já se póde augurar ao inclyto brazileiro completo exito no desempenho do seu honroso e difficilimo mandato."

Na galeria da historia patria o nome do marechal Hermes ha de figurar ao lado dos que mais tem merecido do regimen e da Patria."

Respondendo ao deputado Dr. Estacio Coimbra, o marechal Hermes, presidente da Republica, disse que reiterava os protestos de gratidão pela benevolencia que os Exmos. Srs. representantes do Congresso Nacional tiveram, em acceder ao seu convite para a excursão aos Estados da Bahia e do Espirito Santo. Jámais será esquecida por elle a honra dessa acquiescencia que considera um verdadeiro lenitivo á missão que lhe assiste de dirigir os destinos da Nação.

Faz referencias á sua qualidade de soldado, que lhe ensina o sacrificio da propria vida, em prol da grandeza e da prosperidade da Patria. Garante que ha de ser sempre um cidadão fiel a esses principios, respeitador da justiça, cumpridor da lei. Brinda pela tranquillidade do Brazil e pela consolidação, cada vez maior, dos Estados que constituem a União Brazileira.

Terminado o almoço a bordo do "Bahia", o Dr. Gama Cerqueira, representante do Sr. ministro da agricultura, brindou S. Ex., o Sr. presidente da Republica, principalmente, como chefe supremo das forças de terra e mar confraternizadas.

O Dr. Cunha Vasconcellos saudou S. Ex., como exemplo de virtudes particulares e de civismo. O deputado Dr. Soares dos Santos, disse que havia, naquelle momento um brazileiro por todos os pontos illustre, cuja dor profunda era pelos presentes unanimemente respeitada, mas cujos meritos excepcionaes, cujas qualidades adamantinas de caracter, não podiam ser esquecidas e brindou o Dr. J. J. Seabra, ministro da viação. Raphael Pinheiro, em palavras eloquentes saudou, na pessoa do Sr. marechal presidente da Republica, o protector dos humildes, dos operarios e em nome do povo brazileiro, saudou S. Ex., brilhante expoente da honestidade e do patriotismo.

O deputado Dr. Fonseca Hermes, frisando factos de pouco tempo, disse nada haver de mais confortador e honroso do que, depois do movimento que combaliu os elementos inconscientes da armada nacional, vêr-se uma divisão mixta dessa armada, acompanhando o marechal presidente da Republica, attestando, assim, de modo brilhante, a disciplina, a ordem, a comprehensão do dever civico, que animam a armada nacional e pedia para todos erguerem as suas taças em honra e em homenagem a essa armada, na pessoa do seu brilhante, honesto e distincto commandante, o almirante Belfort Vieira.

O Sr. Aloysio de Carvalho, director do "Jornal de Noticias da Bahia", disse que em nome da sua terra, em nome da saudade que lá deixaram o o marechal presidente da Republica e a sua comitiva, brindava pela harmonia dos Estados brazileiros, na pessoa do Sr. presidente da Republica como chefe da Nação, S. Ex. o marechal Hermes da Fonseca, erguendo-se brindou o poder legislativo, na pessoa dos senadores e deputados que ali se achavam, o poder judiciario, brilhantemente representado na pessoa do honesto, do integro ministro do Supremo Tribunal Federal, o Dr. André Cavalcanti, brindava tambem as classes proletarias, collaboradores efficazes do progresso nacional e finalmente a imprensa considerada, em phrase consagrada, a "alavanca do progresso", como reflexo da vontade nacional, podendo ser directora criteriosa das administrações. Pela harmonia de todas essas classes ali reunidas, por essa solidariedade entre todas as forças vivas da sua patria, elle erguia a sua taça, bebendo pela felicidade do Brazil.

Terminado o almoço o Sr. presidente da Republica dirigiu-se ao passadiço do commandante de onde assistiu á entrada na barra do Rio de Janeiro, do "Bahia", e da divisão mixta que o acompanhava. O "Bahia" entrou á barra ao meio dia em ponto, duas horas antes do que estava marcado por desejar S. Ex., em virtude do rude golpe que acabava de soffrer o Dr. J. J. Seabra, furtar-se ás manifestações que lhe estavam preparadas.

A CHEGADA

O paquete "Bahia", a cujo bordo vinha o marechal Hermes e a esquadrilha que o comboiava, eram esperados neste porto ás 2 horas da tarde, conforme o programma das festas. Este, porém, foi alterado, em razão do lucto trazido por duas perdas dolorosas, e a esquadrilha entrou ás 11 e pouco da manhã.

Ao defrontar Santa Cruz, o paquete "Bahia" navegava á testa da frota, seguido pelos navios da divisão mixta, que, em uma marcha de 12 milhas por hora, traziam a seguinte formatura, em duas linhas de fila: a estibordo, os contra-torpedeiros "Sergipe" e "Rio Grande do Norte" e "scout" "Bahia", e a bombordo os contra-torpedeiros "Paraná", "Pará" e o cruzador "Barroso", fechando a divisão o couraçado "S. Paulo", na linha do centro.

O paquete "Bahia" lançou ferro ás 12 horas e 5 minutos, precisamente, nas proximidades do ancoradouro de S. Bento, quasi em frente á praça Mauá.

Immediatamente a lancha "Tenente Ribeiro", em cujo bordo ia o Sr. ministro da marinha, com os respectivos ajudantes de ordens e membros do ministerio e das casas civil e militar do Sr. presidente da Republica, atracou ao costado do "Bahia", onde essas altas autoridades cumprimentaram S. Ex.

O DESEMBARQUE

O Sr. presidente da Republica, depois de receber a bordo os cumprimentos dos demais membros do seu ministerio e de altas autoridades civis e militares, veiu para terra, acompanhado de sua comitiva e com as devidas honras militares.

Depois de formada no portaló do "Bahia" a guarda do Tiro Naval, que o acompanhou á Bahia, o Sr. presidente da Republica tomou a lancha "Tenente Ribeiro", seguido pelos membros das casas civil e militar, sendo então feita a S. Ex. grande manifestação, quer por parte dos seus companheiros do "Bahia", quer da numerosa multidão que enchia as lanchas que cercavam o paquete.

As guarnições dos navios de guerra surtos no porto, formaram em linha, nas respectivas amuradas, sendo que a do navio-escola "Benjamin Constant", em uniforme branco, formou inteira pelas vergas do bello vaso de guerra, o que produziu um effeito maravilhoso.

Os paquetes inglez "Asturias" e o "Amazonas", do Lloyd Brazileiro, e innumeras outras embarcações, embandeiraram em arco, o que deu á bahia, nessa hora, uma nota de alegria e de festa.

Dentro de 15 minutos, mais ou menos, após a chegada do "Bahia", a lancha "Tenente Ribeiro", comboiada por diversas outras, tomava o destino do cáes Pharoux, pelo canal entre a ilha das Cobras e o Arsenal de Marinha, desembarcando S. Ex. naquelle cáes ás 12 horas e 25 minutos da tarde.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, conservou-se a bordo, de onde saiu ás 3 horas da tarde, acompanhado por amigos particulares, saltando no cáes dos Mineiros.

O PRESTITO

Logo após o desembarque do marechal Hermes no cáes Pharoux, organizou-se o numeroso prestito.

A' frente, abriu o cortejo presidencial o carro do Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens.

Em seguida, no carro a Daumont, o marechal Hermes, generaes Dantas Barreto, ministro da guerra, Percilio Fonseca e Dr. Alvaro Teffé, chefes das casas militares e civil do Sr. presidente da Republica.

A carruagem presidencial foi escoltada pelo 1° regimento de cavallaria do exercito.

Os tres carros seguintes foram occupados pelos membros das casas civil e militar.

Em continuação, em carros e automoveis que participavam do prestito, os Drs. Pedro de Toledo, Francisco Salles e Rivadavia Correia, ministros da agricultura, fazenda e justiça; general Bento Ribeiro, prefeito; senadores, deputados, representantes dos governos estadoaes, magistrados, membros da commissão executiva e delegações varias, representantes de associações proletarias, altas patentes do exercito e da armada e muitas familias.

O prestito assás numeroso, composto de cerca de duzentas carruagens, seguiu pelo jardim do cáes Pharoux, ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Avenida Central, avenida Beira-Mar, largo da Gloria, rua do Cattete, até o palacio.

Por todo esse trajecto o marechal Hermes recebeu enthusiasticas manifestações populares, sendo o carro de S. Ex., cercado por grande massa de povo que não cessava de acclamal-o.

Ao aproximar-se o prestito do palacio do Cattete, o operario da Imprensa Nacional Pedro Cyro de Castro, pronunciou o discurso que se segue:

"Exmo. Sr. Marechal Hermes da Fonseca. — Bahiano e admirador sincero de V. Ex., furtar-me jamais poderia ao desejo immenso de abraçar-vos, no momento em que glorificado, regressa V. Ex. da minha terra natal, por aquelle povo sincero e hospitaleiro.

Operario, não creio que a classe a que me ufano de pertencer seja politica; quando muito, comprehendo que todos nós devemos ter uma idéa.

Politicos devem ser os que da politica se não pódem desviar.

Assim é, em nome de uma idéa sincera, que ouso, simples operario e chefe de familia, falar ao primeiro magistrado da minha patria.

Sr. presidente da Republica, dissestes aos meus conterraneos que para os brazileiros terem uma patria unida preciso se tornava que todos os filhos deste grande Brazil, esquecendo pequenos resentimentos, unidos trabalhassem por um idéal — o engrandecimento da Patria.

Pura verdade.

Eu quizera, benemerito soldado, que aquelle appello que fizestes ao povo brazileiro, em palavras tão sinceras: "esquecendo pequenos resentimentos", calasse fundo no coração de todos os meus companheiros.

Tambem dissestes aos bahianos que o vosso governo havia de ser de acção e não de palavras...

Com effeito, palavras... o vento tem consumido; acção, como bem disse um contemporaneo, jamais deixou de existir.

Outr'ora, quando a politica corroido não houvera o organismo da humanidade; quando daquela mazela que só tem por fim envenenar e intrigar, pouco a humanidade cuidava, o nosso patriotismo media-se por outra bitola.

Hoje, porém, que a politica é ge-

nero de primeira necessidade, vivemos num ambiente de desconfianças, pensando sempre como o immortal Floriano.

Marechal Hermes, feliz governo o de V. Ex., que póde desvencilhar-se deste elemento pernicioso — a politica — e de braços abertos entregou-se aos carinhos de um povo!

Fostes á Bahia! A's manifestações officiaes correspondestes como um nobre cavalheiro.

Do elemento operario bahiano, que V. Ex. teve que separar-se pesaroso, deveis guardar perenne recordação. Lembrai-vos do que disse eminente estadista: "Aquelle povo não sabe fingir."

Aportando, hoje, V. Ex. á bahia de Guanabara, bella joia que o Brazil possue, acolhido sereis extraordinariamente, não só pelo mundo official, como tambem pela força viva daquelle colosso industrial — o proletariado.

Sem o concurso do proletario, digno soldado da Republica, primeiro magistrado da minha patria, não haverá governo que possa governar.

Assim, benemerito marechal Hermes, escolhendo V. Ex. o operario para ajudar-vos a guiar a não do Estado, não deveis temer a allucinação do despeito.

E, de regresso ao vosso honrado lar, onde aguarda-vos anciosa a esposa amantissima, tranquillo podeis repousar.

Viva o marechal Hermes da Fonseca!"

NO PALACIO DO CATTETE

Desde o meio-dia, que o palacio do Cattete, onde os salões estavam todos abertos, reposteiros corridos, deixando invadir a luz clara do dia magnifico, estava em movimentação.

O pessoal todo a postos, lacaios em traje de ceremonia, e começavam a affluir pessoas que iam ali aguardar a chegada do chefe do Estado.

Pouco depois chegou a Sra. Hermes da Fonseca, acompanhada da Sra. Gabriella Cunha Menezes e logo recebeu as Sras.: baroneza de Alagoas, Percilio Fonseca, Alvaro Teffé, Borges da Fonseca, Mello Mattos, J. F. Cunha Menezes e A. Cabral; senhoritas: Dantas Barreto, Percilio Fonseca e A. Cabral.

Pessoas intimas e officiaes generaes do exercito, jornalistas de serviço tambem ali aguardavam a chegada do Sr. presidente.

Fóra, na rua do Cattete, estavam formados, além da guarda de palacio, o regimento de cavallaria da força policial, commandada pelo tenente-coronel Marcos Pradel de Azambuja; os corpos de alumnos da escola premunitoria Quinze de Novembro e da escola de Menores Abandonados.

Traçado em lampadas electricas em frente ao palacio, via-se o distico — "Salve, Marechal Hermes!"

E, em cada canto da rua Silveira Martins, ainda em lampadas electricas que seriam accesas á noite, os disticos — "Salve, ministro Seabra!" — "Salve, Mario Hermes!"

O parque do palacio, como annunciámos, estava recoberto de pequenas lampadas de cores, que, como os disticos, seriam accesas á noite.

Cerca de 2 horas da tarde chegou ao palacio do Cattete o prestito que acompanhava o marechal Hermes da Fonseca.

Grande massa de povo agglomerava-se na rua do Cattete, defronte ao palacio. Apesar do cordão de guardas civis, foi difficultuosa a entrada do Sr. presidente da Republica no saguão, onde logo o saudou o coronel Augusto Ramos.

Em seguida o Sr. presidente da Republica subiu as escadas acclamado por toda a gente. Ao entrar no salão de honra, as senhoras que ali se achavam, cobriram S. Ex. de petalas de flores.

Começou então o Sr. presidente da Republica a receber os cumprimentos de boas-vindas.

Viram-se as seguintes pessoas:

Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior; general Dantas Barreto, ministro da guerra; almirante Marques de Leão, ministro da marinha; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; general Bento Ribeiro, prefeito municipal; general Quintino Bocayuva, presidente do Senado; barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; senadores Pires Ferreira, Oliveira Figueiredo, Ribeiro Gonçalves, Gervasio Passos, Lauro Sodré, Fernando Mendes, Victorino Monteiro, Manoel Duarte, João Luiz Alves, Oliveira Valladão, Bueno de Paiva, Coelho de Campos, deputados Prudencio Milanez, Aarão Reis, Pereira Braga, Passos de Miranda e Hossanah de Oliveira, representando o governo do Pará; Raul Veiga, Alvaro Mendes, Domingos Guimarães, Nicanor Nascimento, Teixeira Brandão, João Gayoso, Joaquim Cruz, Francisco Bressani, Bezerril Fontenelle, Simões Barbosa, Camillo de Hollanda, Carlos Cavalcanti, senadores Augusto Vasconcellos e Joaquim Malta, deputados Abdon Milanez e Antonio Nogueira, Arthur Lemos, Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio; Fernando Barroso, coronel Lino Ramos, Dr. Luiz Novaes de Andrade, senador Araujo Góes, deputado Natalicio Camboim, Dr. Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal; intendentes Clarimundo de Mello, Malcher Bacellar, Fonseca Telles, Zoroastro Cunha, Salvador Fontes, Mendes Tavares, Campos Sobrinho, Dr. Joaquim Navarro de Andrade, Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; Dr. Mello Mattos; coronel José Moniz, Dr. Cicero de Faria, Dr. Luiz Carlos da Fonseca, Dr. Humberto Antunes, Valentim Dunham, capitão Casemiro Fontes, corpo de saude do exercito: Dr. general Ismael da Rocha, major Dr. Manoel Caetano, Dr. Alvaro da Fonseca, major Dr. Arthur Bezerra Cavalcanti, capitão Dr. Manoel Calazans, Dr. Juliano Moreira, coronel Mattoso Maia, deputados Frederico Borges, senador Felippe Schmidt, deputado Abdon Baptista, representando o Estado de Santa Catharina; deputado Henrique Valga, representando o governador de Santa Catharina; Dr. Sebastião de Lacerda, secretario do Estado do Rio; coronel Raymundo Arthur, Dr. José Felix da Cunha Menezes, Dr. Bento Borges da Fonseca, Dr. Francisco Valladares, Dr. Virgolino de Alencar, Jeronymo Beretta, coronel Alexandre Barreto, Dr. Gomes do Carmo, Dr. Manoel Maria de Carvalho, João Vieira Machado, Dr. Luiz Navarro de Andrade, general Pedro Paulo, Pinto de Andrade, deputado Luiz Murat, Dr. Floriano de Britto, almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada e officialidade; Dr. João Baptista de Andrade, Feliciano Paulo de Freitas, Dr. Moncorvo Filho, coronel Silveira Thomaz, coronel Bemvindo Vianna, Dr. Castro Barbosa, Dr. Leopoldo Weiss, Dr. Franklin Filho, Souza de Britto, Augusto Carvalhal, representando os guardas da alfandega de Porto Alegre; general Jacques Ourique, tenente Julio Lemos, Dr. João Maximiano de Figueiredo, coronel Arthur Menezes, Miguel Barbosa de Castro, Dr. Julio Keller, coronel Alfredo Abrantes, capitão Rozendo Cesar, coronel Barbedo, general Olympio da Fonseca, coronel Botafogo, major Garcia Rosa, Dr. Adelino Pinto, Francisco Rodrigues do Nascimento, commissão executiva do Partido Republicano Conservador e membros dos directorios parochiaes, Dr. José Americo dos Santos, deputado Gonçalves de Almeida, João Vespucio e João Simplicio, Dr. Neves da Rocha, Dr. Vicente Neiva, deputado Monteiro de Souza, Drs. Herondino Sá e Hortencio Carvalho, representando o centro politico J. J. Seabra; general Rodrigues de Salles, Agenor de Carvoliva, Dr. André Cavalcanti, Dr. Alfredo Regulo Valdetaro, deputados Eduardo Saboya, Felisbello Freire e familia, Dr. Araujo Santos, Alberto A. dos Santos, major Praxedes Augusto de Souza e Silva, major Eloy Martins dos Santos, major Francisco Gomes da Silveira, capitão J. J. Franco de Sá, representando o Asylo de Invalidos da Patria; major Bernardo Ribeiro, Dr. Castro Barbosa, barão da Taquara, major Moreira, tenentes Siqueira, Annibal e Jansen, representando o 2º batalhão de artilheria do exercito; desembargador Araujo Jorge, Dr. Venancio Labatut, Dr. José Emygdio, Dr. Vergosa Jacobina, major Amilcar Machado, Arthur Cavalcante, Pedro Porciuncula, Dr. Alfredo Egydio, Dr. Frederico Souto, Jacintho Nascimento e Julio Telles de Meira, representando o Centro Alagoano; Dr. Eduardo Gordilho, Dr. Salema de Araujo, Dr. Durval Ferreira da Cunha, commandante Alamiro Mendes, Arthur Rodrigues, major Antonio Matheus, Raul Guimarães e Alfredo Costa, representando o 6º districto policial; tenente-coronel Cruz Sobrinho, Ernesto Lyrio de Siqueira, Mario Duque Estrada de Barros, representando o Dr. Faria Rocha, director dos Correios; senador Lauro Sodré, coronel Honorio do Prado, capitão Pereira Rego, commandante Verissimo de Mattos, coronel Thomaz Cavalcante, e major Moreira Guimarães, representando o Grande Oriente do Brazil; Dr. João Luiz Vianna, Dr. Eduardo Gordilho Costa, Avilla Junior, Gondilho de Freitas, Calmon de França, Sebastião Barbosa Madureira e Sebastião Nogueira, representando a guarda civil; Galdino Nunes Barreto, Olegario Bispo de Mello e Augusto Francisco de Mello, representando os machinistas da Alfandega; Carlos de Lima Camara, José Neves Porto, Damião Alves de Magalhães e Christovão Gonçalves da Silva, representando os estafetas da Repartição dos Telegraphos; Dr. Vicente Piragibe, Brenno dos Santos, Aristides Cairo, Moreira Guimarães, representando o Centro Republicano do Districto Federal; major Siqueira Menezes, Dr. Gustavo da Silveira, Lobo Botelho, senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Antonio de Souza, Castro Pinto, Dr. Conrado Niemeyer, Alcino Chavantes, Luiz Van Erwen e J. Dunham, pelo Club de Engenharia; general Ilha Moreira, Dr. Mario Salles, coronel Souza, major Cerqueira Braga, commendador J. Dias, Franco Vaz, Antonio Pinheiro e Dr. Carlos de Aguiar Moreira, representando a Escola Correccional Quinze de Novembro; Dr. Otto de Alencar, Dr. Bartholomeu Ferreira, pelo ministro de Portugal; senador Araujo Goes, Dias Junior, Arthur Fernandes, Reis Junior e Arthur Dias.

— Uma commissão do Partido Republicano Feminino, acompanhada das alumnas da escola Orsina da Fonseca, por ella mantida, esteve em palacio, com a Sra. Leolina Daltro. Em nome daquella escola falou a Sra. Maria Merstein, que disse o seguinte:

"Marechal! A escola Orsina da Fonseca, que neste momento temos a honra de representar, vem tambem trazer a V. Ex. as suas congratulações pelo feliz regresso á capital da Republica. Nestes poucos mezes de existencia, da escola que inaugurastes, temos cultivado e desenvolvido em nossos corações a virtude civica e os sentimentos patrioticos, e temos comprehendido o valor dos grandes vultos nacionaes, entre os quaes bem intensamente figura a pessoa de V. Ex. Soldado illustre e nobre, cujas tradições de familia e cujas virtudes pessoaes e abnegação patriotica elevaram ao mais alto cargo da Federação Brazileira, V. Ex. marca uma nova phase na vida do Brazil, estabelecendo a solidariedade nacional, força que faltava para, em cooperação com a independencia dos Estados, dos municipios e dos poderes governativos, produzir o progresso da patria collectiva. Justa e sincera, portanto, é a satisfação que nos invade a alma, cuja expressão, embora em phrases toscas, viemos trazer a V. Ex. como testemunho da nossa admiração."

Em nome do Partido Republicano Feminino, falou a senhorita Olga Araujo, dizendo:

"Marechal. O Partido Republicano Feminino, acompanhando V. Ex. através de todas as phases politicas, cumpre hoje o alto dever civico, vindo trazer os seus patrioticos saudares, pelo vosso regresso do Estado da Bahia. O nome glorioso de V. Ex., a quem cabe hoje dirigir os destinos da Patria e manter a integridade da Republica, elevou-se completamente na admiração patriotica do povo. A recepção que tivestes na Bahia, é a prova ultima da glorificação do vosso nome.

A's 4 1/2 horas, retirou-se o marechal Hermes da Fonseca para o palacio Guanabara, acompanhado de sua Exma. senhora.

A PARADA

Transferidas as festas em honra ao Sr. presidente da Republica, por motivo do seu feliz regresso, ficou a parada de forças militares que, conforme estava annunciado, se realizou e com muito brilho, como a unica nota de esplendor do dia de hontem, emquanto a nota vibrante era dada pelo enthusiasmo popular.

Realmente a formatura e depois o desfile dessa força numerosa, cheia de garbo, bandeiras ao vento sob o sol glorioso, fanfarras estridentes resoando e muita artilheria, teve um cunho magnifico.

Tudo concorreu para a belleza e a imponencia do conjunto: a affluencia do povo, ora enthusiasmado, de subito respeitoso e descoberto á passagem de um pavilhão auri-verde, levado, numa especie de religião, pelo porta-estandarte altivo; suavidade do dia, verdadeiramente primaveril, "de alta alegria azul de céo aberto" — e, finalmente a correcção, não só das forças do exercito, mas da brigada policial, do corpo de bombeiros, das linhas de tiro e da policia do Estado do Rio.

A formatura começou pouco depois das 2 horas, ficando a 1ª brigada na Avenida, e successivamente a 2ª na esquerda desta, a 3ª na esquerda da 2ª e a 4ª na esquerda, prolongando-se pela rua Visconde de Inhauma, Avenida Central e avenida Beira-Mar.

O general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt assumiu o commando pouco antes do meio dia.

A divisão formada ficou composta do seguinte modo:

Commandante, general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt.

Estado-maior da divisão—Chefe do serviço do estado-maior, tenente-coronel Innocencio de Barros e Vasconcellos; chefe do serviço de engenharia, major Ayres de Moraes Ancora; chefe do serviço de saude, major Dr. Antonio Nunes Bueno do Prado; assistente capitão Deocleciano de Senna Dias; ajudantes de ordens, 2ºs tenentes Francisco Bittencourt e Johnston.

1ª brigada—Commandante, coronel Tito Pedro Escobar; estado-maior, o da 1ª brigada estrategica.

Tropa: 1º, 2º e 3º regimentos de infanteria, 52º e 56º batalhões de caçadores, e 5º e 7º batalhões de atiradores.

2ª brigada: commandante, coronel José da Silva Pessoa; estado-maior, tirado da propria força.

Tropa: infanteria da policia e um batalhão de bombeiros.

3ª brigada—Commandante, coronel José Carlos Pinto; estado-maior, tirado do 1º regimento de artilheria montada.

Tropa: 1º regimento de artilheria montada, 20º grupo de artilheria de montanha, 1ª bateria de obuzeiros e 1ª companhia de metralhadoras.

4ª brigada: commandante, coronel Antonio Netto de Oliveira e Silva Faro; estado-maior, tirado do 1º regimento de cavallaria.

Tropa: 13º regimento de cavallaria e ala do 1º regimento de cavallaria.

A brigada de policia a que se reuniram o corpo militar de policia do Estado do Rio e uma companhia do corpo de bombeiros desta capital, foi constituida do seguinte modo:

Estado-maior— Commandante, coronel José da Silva Pessoa.

Chefe do estado-maior — Tenente-coronel Odilio Bacellar Randolpho de Mello.

Adjunto — Capitão Thiago de Bonoso.

Assistente— Major Raymundo Pinto Seidl.

Medico (chefe do serviço) — Capitão graduado Dr. Guilherme Barros da Rocha Frota.

Delegado junto do commando da divisão — Capitão Manoel da Rocha Silveira.

Ajudantes de ordens — Tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello e alferes Aristides de Miranda Chaves.

Tropa — 1º regimento de infanteria, dois batalhões de tres companhias, a tres pelotões de 12 filas cada um, sob o commando do tenente-coronel Isidro de Souza Figueiredo; medico, Dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima.

2º regimento de infanteria, com igual composição, sob o commando do tenente-coronel Miguel da Cunha Martins; medico, tenente Dr. Ovidio Peixoto Meira.

Companhia de metralhadoras, sob o commando do capitão Alberto Fioravanti; commandantes de secções: tenente João Alfredo Brilhante de Albuquerque e alferes Abilio Antonio Dias.

Na Avenida Central --- Em frente á Escola de Bellas Artes

Companhia de cyclistas, sob o commando de um sargento.

Ordem de formatura — Commandante da brigada e seu estado-maior.

Secção de cyclistas.

1º regimento de infanteria.

Companhia de metralhadoras.

2º regimento de infanteria.

Corpo militar de policia do Estado do Rio de Janeiro.

Companhia do corpo de bombeiros.

O corpo militar do Estado do Rio sob o commando do respectivo commandante, coronel Philadelpho Rocha, tomou parte na formatura do seguinte modo:

Estado-maior — Major Orlando da Rocha Outeiral, capitão ajudante Francisco Moreira Cavalcanti e capitão-medico Dr. Edesio da Silveira.

Bandeira, sargento quartel-mestre José Carneiro.

1ª companhia — Capitão Timotheo da Silva Santos, tenente Augusto Ribeiro da Silva e alferes Cecilio Ferreira de Carvalho e Antonio Gonçalves Rosas.

2ª companhia — Capitão Belisario Terra, tenente Sebastião de Oliveira e alferes Virgilio Polycarpo Rodrigues e João da Silva Barbosa.

3ª companhia — Capitão Eurico Rodrigues Peixoto, tenente Prelidiano Ferreira Pinto, alferes Constantino de Azevedo e sargento ajudante Benedicto de Sá Christovão.

O seu effectivo era de 350 praças.

Além das linhas de tiro que se fizeram representar no desembarque, por commissões, tomaram parte na formatura o Tiro Brazileiro do Leme, Tiro Brazileiro de Inhaúma e Tiro Federal que formou com duas companhias, banda de corneteiros e secções de cyclistas, commandado pelo tenente Tito Escobar, seu instructor, e com a seguinte officialidade:

Ajudante, 1º tenente atirador Nicolão Covino; porta-bandeira, 2º tenente atirador David Bittencourt Rebello.

2ª companhia — Commandante, capitão atirador Roger Usac; subalternos, 2ºs tenentes Manoel Antonio de Figueiredo, Eduardo Watson e Aristides Teixeira Pinto.

2ª companhia — Commandante, 1º tenente atirador Floriano Escobar, subalternos, 2ºs tenente atiradores Luiz Camargo de Britto, Lucas Boiteux e David Cardoso Mendes.

UMA MENSAGEM

Uma commissão da Phenix Caxeiral entregou, em palacio, ao marechal Hermes a seguinte mensagem:

"Illmo e Exmo. Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, muito illustre presidente da Republica.

Ex. — No regresso de V. Ex. de sua viajem a Bahia, viagem que se póde considerar triumphal attendendo a que todas as forças vitaes do Estado tão carinhosamente acolheram, demonstrando bem o elevado grão de apreço em que têm V. Ex., como primeiro magistrado da nossa florescente Republica, muito amada terra e tambem por saberem ser V. Ex. garantia da execução dos principios democraticos que se têm affirmado em todos os actos do vosso governo — não podia deixar de vir saudar effusivamente V. Ex. a Phenix Caxeiral do Rio de Janeiro.

Nucleo de empregados do commercio, luctando pela conquista de regalias que nos são cerceadas, não esmorecemos na lucta, tendo-nos mantido energica e conscientemente, em todas as conjuncturas, com a altivez e serenidade dos justos.

Desvirtuadas por quem nisso tem interesse, as nossas generosas aspirações, emanando do espirito de liberdade da época que atravessamos, têm nos ataque que lhes são feitos a sua maior defeza.

Proseguiremos na rota encetada e quanto mais difficeis forem as provações que se anteponham, maior será a tenacidade com que batalharemos até o triumpho da nossa causa.

Têm-se os poderes publicos mantido em apathia para a questão que debatemos e que ora attingiu uma intensidade tal, que crêmos muito breve será regulada, embora de ha muito nos viessemos empenhando por esse objectivo, talvez para não susceptibilizarem os commerciantes que afóra excepções, almejam como nós a regulamentação das horas de trabalho.

Sabedores do quanto dispensais ás classes trabalhadoras, nós, humildes e obscuros obreiros do desenvolvimento nacional, vimos pedir o valioso auxilio de V. Ex., para a consecução do nosso "desideratum."

E entre tantos padrões de incontestavel valor politico e social, com que ficará assignalada a passagem de V. Ex., pela presidencia da Republica, será o da regulamentação das horas de trabalho dos empregados no commercio um dos mais bellos, pois representa a conquista da liberdade, raiando deslumbrante sobre o despotismo em que se entrincheira ainda uma parte do nosso commercio.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1911 — M. J. da Costa, presidente; Henrique Andrade, vice-presidente; Arthur José Sampaio, secretario; Jayme Dias do Valle, 1º thesoureiro; Arthur Ribeiro de Araujo, 2º dito; Horacio de Andrade, bibliothecario; Antonio Gonçalves Junior, 1º procurador; Paul Hartmann, 2º dito — Conselho: Augusto Landermann Baptista, Julio da Silva Ramalho, Matheus F. Vianna.

NO PALACIO GUANABARA

O marechal Hermes recebeu hontem, á noite, no palacio Guanabara, cumprimentos sómente das pessoas de sua intimidade.

Compareceram á recepção intima, na residencia do marechal, no palacio Guanabara, as seguintes pessoas:

Dr. Rivadavia Correia e senhora, deputado Nicanor do Nascimento e senhora, commandante Lamenha Lins e senhora, desembargador Enéas Galvão, senhora e filha; Dr. Alvaro de Teffé e senhora, general Bellarmino de Mendonça e filha, Dr. Theodoro Figueira, Ozorio de Almeida Filho, coroneis Pessoa e Joaquim Ignacio, Dr. Silveira Lobo, Dr. Costa Couto, Dr. Cunha Vasconcellos e filha, Dr. Malcher Bacellar e outras.

REPRESENTAÇÕES

O deputado Raymundo de Miranda recebeu do governador de Alagoas, Dr. Euclides Malta, chefe do partido republicano conservador do mesmo Estado, telegramma encarregando esse companheiro da representação federal do Estado, de pessoalmente, apresentar ao marechal Hermes suas saudações.

O deputado Raymundo de Miranda, que está enfermo, dirigiu ao marechal Hermes o telegramma que se segue:

"Exmo. presidente da Republica — Palacio, Cattete — Impossibilitado de comparecer pessoalmente festas populares e recepção em regosijo feliz regresso do benemerito chefe da Nação gloriosa excursão, conforme telegramma que recebi do governador de Alagoas, o illustre Dr. Euclides Malta, chefe do partido republicano conservador do mesmo Estado, mandando que, em seu nome e da familia alagoana, em companhia da representação federal do Estado, apresentassemos a V. Ex. os cumprimentos de boas vindas da patriotica excursão presidencial com os votos de muitas prosperidades fecundo governo V. Ex. e felicidades pessoaes, lamento ser forçado não poder cumprir individualmente esse dever de brazileiro, tendo por isso solicitado dos distinctos companheiros de bancada a justificação de minha ausencia. Saudações — Raymundo de Miranda."

A Imprensa Nacional fez-se representar no desembarque do marechal Hermes da Fonseca e do Dr. Armenio Jouvin, concorrendo com quatro lanchas, brilhantemente enfeitadas, levando as commissões das diversas secções desse estabelecimento, compostas dos seguintes senhores: pela Sociedade do Tiro da Imprensa Nacional, José Xavier Pires, vice-presidente; Manoel Cardoso da Motta Junior, secretario; Francisco Manoel Bernardes Camello, thesoureiro; Alberto Jayme Smith e Adolpho Pereira da Silva, vogaes.

— Pela officina de composição, da 1ª turma, Cyrillo Ribeiro e Osorio Fontes; 2ª turma, Manoel Alfredo Pradel e Ossian de Mello e Silva; 3ª turma, Maria Christina de Almeida e Isaura Maia; 4ª turma, Manoel dos Santos Lima, Isaac Correia Vasques e Tiberio Alves Barreto; 5ª turma, Francisco Ferreira Pitanga, Mario Alberto Machado e Roberto Torzillo; 6ª turma, Francisco Barreiros e Sizenando Luiz dos Santos; 7ª turma, Norberto M. da Silva Leal e Chateaubriand Cachoeira.

Pela officina de gravura, Christovão Wilken, Francisco da Costa Guimarães, Oscar Pedro Borges, Mario Dias e João Luiz Bastos.

Pela officina de encadernação, capitão Josué Guedes de Mello, Oscar Bastos, Arnaldo Gomes Velloso, Abel Silva, Ermenegildo Vianna, Belisario de Oliveira, João D. Coelho, Emygdio Silva, José de Avellar, André Avelino Teixeira e Alvaro Rodrigues.

Pela officina de impressão, capitão Adolpho Pereira da Silva, Joaquim Augusto Costa, Alvaro Costa, Aristides Manoel Borges, Antonio José de Meirelles, Sebastião Alves dos Santos, Armando Caldas Sergio, Arthur Dias Barcellos e Arthur Rodrigues Monteiro.

Pela litographia, Carlos de Almeida Torres, Alberto Quintons, Americo Teixeira de Carvalho, Roberto Antonio de Menezes e Luiz Gonçalo Saudmam.

Pela fundição: José Teixeira Bastos, Antonio Lucas dos Reis, Silvino da Silva Pinto, Rodolpho Manoel Borges, Paulo da Cruz e Silva, Henrique Gastão de Oliveira, João Pedro de Abreu, Pedro Mashisde Castro, Diogo Alves da Costa e Heleodo Mendes dos Prazeres.

Pela officina de mecanica: Clemente Vieira, Henrique Rodrigues de Souza, Octacilio de Souza Breves, Ozorio

Na Avenida Beira-Mar

Gomes Lima e Targino José Dias do Amaral.

Pela officina de stereotypia: Cleobulo Fernando Baptista da Rocha, Alvaro José dos Reis e Deoclides Salles Monteiro.

Pela secção de motores e de electricidade: Francisco Antonio da Silva, Eugenio Alves de Lima, Americo França Xavier, Armenio Cesar, Waldemiro Peixoto, Antonio Sampaio e Clodomiro Peixoto.

Pela secção de expedição: Theophilo Pontes, S. Teixeira Campos, José Miguel de Carvalho, Lysandro Motta, Lopes Machado, Alvaro Brochado, Augusto A. Machado, J. Pinheiro Junior, Marçal Fernandes, Cunha Freire e Alvaro R. Baptista.

Pelos serventes: Julio Manoel Coelho, Raymundo Vieira, Clovis Cunha e Alvaro Pereira.

Pela pautação: Jeronymo Pimenta Sampaio, João Baptista de Souza, Armando Simoni e José Mario Pires.

Pela secção das senhoras: Deolinda Silva, Henriqueta Watson, Emilia dos Santos, Olga da Silva, Marieta de Castro Vianna, Isaura Maia, Zaida Jorge Motta, Nicolina da Cunha e Olivia Oppenheimer.

Pelo "Diario Official": Mauricio José Velloso, Arsenio Rodrigues de Alvarenga, João Honorio de Carvalho e Hermogenes Vellasco.

Pela secção central: Jayme Esteves, Miguel Coelho Borges, Alfredo Pimentel Penna, José Vieira do Amaral e Julio de Carvalho.

Pela revisão da Imprensa Nacional: Hygino Durão, João Guimarães, Alfredo Costa, Annibal Correia e Castro, João Carlos Albuquerque Godin, Augusto Veiga, Ferino dos Reis e capitão Corynto Costa.

— Ao avistarem a divisão mixta, as lanchas conduzindo essas commissões partiram do cáes Pharoux ao encontro do paquete "Bahia", rodeando-o.

Os operarios romperam em estrondosas acclamações ao marechal Hermes da Fonseca, aos Srs. Dr. J. J. Seabra, general Pinheiro Machado e Dr. Armenio Jouvin.

Uma commissão composta dos operarios Tiberio Alves Barreto, Isaac Vasques e Manoel dos Santos Lima convidou o Dr. Armenio Jouvin a utilizar-se da lancha "Maria Thereza", na qual se achava a grande commissão composta de operarios da Imprensa Nacional.

Aceitando o convite, o Dr. Armenio Jouvin, tomou logar na referida lancha, vindo acompanhada das demais, inclusive a da Sociedade do Tiro Brazileiro da Imprensa Nacional.

Usaram da palavra, na lancha "Maria Thereza", saudando o Dr. Armenio Jouvin, os operarios José Tiberio Alves Barreto e Francisco Barreiros.

O director da Imprensa Nacional, respondendo ás saudações desses operarios, teve occasião de mais uma vez concitar os operarios ao cumprimento dos deveres, mantendo a ordem e respeitando as autoridades constituidas.

Uma numerosa commissão de operarios e operarias acompanhou o Dr. Jouvin á sua residencia, nas Laranjeiras, em carros e automoveis.

Usou da palavra o operario Tiberio Alves Barreto, que saudou a Exma. esposa e filhos do director da Imprensa Nacional.

Respondeu, agradecendo, em nome do Dr. Armenio Jouvin, o major Fontoura.

— Uma commissão da Imprensa Nacional e "Diario Official", composta dos Drs. Oliveira Bello, redactor chefe e director interino, Augusto de Carvalho, redactor auxiliar, Silvino Carneiro, chefe da secção central, Dr. Guilherme Catramby, secretario, e Machado Junior, auxiliar de gabinete, cumprimentou ao marechal Hermes da Fonseca e o Dr. Armenio Jouvin, no cáes de desembarque.

Essa commissão incorporou-se ao prestito, indo depois visitar o director geral da Imprensa Nacional em sua residencia.

Aos seus companheiros de bancada dirigiu S. Ex. os seguintes telegrammas:

"Deputado Euzebio de Andrade — Impossibilitado sair, peço justificar, perante eminente marechal Hermes, minha ausencia, visto telegramma nosso bom amigo e emerito chefe Dr. Euclides Malta ter incumbido de, em companhia representação federal Alagoas, apresentarmos ao benemerito chefe da Nação, pessoalmente, seus cumprimentos de boa vinda da patriotica excursão presidencial, com os votos de muitas prosperidades seu governo e felicidades pessoaes, tambem em nome familia alagoana. Peço ao bom amigo fazer extensivo aos nossos amigos e distinctos companheiros Natalicio Camboim e Democrito Gracindo esse pedido, de quem é dos leaes correligionarios com sinceridade e affecto o amigo Raymundo Miranda."

Aos deputados Democrito Gracindo e Natalicio Camboim enviou o mesmo congressista o seguinte:

"Peço ao meu bom amigo e estimado collega justificar, perante eminente chefe da Nação, benemerito marechal Hermes, minha ausencia festas sua recepção popular, visto achar-me acamado, enfermo, tudo conforme telegramma acabo dirigir nosso amigo distincto companheiro Euzebio de Andrade. Abraços affectuosos — Raymundo Miranda."

O capitão Estellita Werner recebeu de S. Paulo o seguinte telegramma:

"Impossibilitado pessoalmente comparecer recepção digno presidente Republica, peço representar junta alistamento militar desta cidade nas homenagens prestadas a S. Ex., por occasião seu regresso. Cordiaes saudações—Coronel Septimio Werner."

— O directorio politico da ilha do Governador fez-se representar no desembarque do marechal Hermes, pelos Srs. major Pio Duarte da Rocha, major Emygdio Sucupira, Justino Gomes, Amadeu Beaurepaire Rohan e Dr. Pereira Guimarães Filho.

— O coronel João Maria de Lacerda recebeu hontem de S. Paulo o seguinte telegramma:

"Rogo representar o "comité" republicano de propaganda da candidatura Rodolpho Miranda, na recepção e festas em homenagem ao eminente marechal Hermes.

Attenciosas saudações. — Coronel Piedade."

—A Sociedade Riograndense se fez representar no desembarque do Sr. presidente da Republica pelos seus directores Drs. P. Weinmann Filho, Leopoldo de Freitas Noronha e Arlindo Caminha.

—A Sociedade Propagadora das Bellas Artes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, nomeou a seguinte commissão para representa-la no desembarque do marechal Hermes da Fonseca: Dr. Bernardo Ribeiro de Freitas, capitão Dario Novaes, professores Dr. Alvaro Paes de Barros, Mariano Alcides de Castro e commendador Antonio dos Santos Carvalho.

—Os operarios da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo fizeram-se representar no desembarque do marechal Hermes por uma commissão de collegas, composta dos Srs. Joaquim Pereira Brazil, Francisco Duarte Gomes, José Telles de Noronha, Gustavo Candido do Azevedo, Francisco Thomaz de Souza Junior e Alfredo Ferreira dos Santos.

—A commissão de fortificação de Copacabana fez-se representar no desembarque do marechal Hermes, tomando parte no prestito, pelos capitães Antonio Areia Leão e Otto Kuhn e o 1º tenente Horacio Campello.

— A União Republicana compareceu, incorporada, representada pelos seus directores e socios abaixo:

Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, Dr. Andrade e Silva, Dr. Moreira da Silva, coronel Cruz Sobrinho, Dr. Watson Junior, major Custodio Machado, capitão Alvaro Slaines de Castro, capitão Eduardo de Barros Machado, capitão Aureliano Fernandes, capitão Galileu Lobo de Avila, coronel João Manoel Alves, capitão Francisco Salles Rosa, Dr. J. Gonçalves Ferreira, capitão Arlindo Freire, coronel Raphael de Oliveira, capitão Francisco Raymundo Silva, Dr. Dario Ferreira Pinto, capitão Manoel de Pinho França, coronel Alfredo Pimentel Pereira, tenente Antonio Monteiro de Oliveira, major Alfredo Belém, tenente Sevanir Gonzaga Ferreira, capitão José Chinchilla Perez, capitão Barbosa da Paixão, capitão José Alexandre Cirne, coronel Euzebio Rocha, Dr. Irineu Vieira de Souza, Dr. João Francisco Pestana, capitão José Leoncio Mouzinho, major Ernesto Costa, Dr. Bandeira de Mello, capitão Eduardo Slaines de Castro, capitão Alexandre Cataldo, Dr. Vulpiano Fonseca, tenente Cicero da Silva Pereira, major Cypriano Nunes da Silva, capitão Manoel Jacintho Camara, capitão Victorino Gonçalves de Oliveira, tenente Fernando Pereira dos Santos, capitão Felintho Pessoa de Menezes, capitão Henrique Domere de Lima, Dr. Leonel Soares de Alcantara, Manoel José Pereira, Severiano de Paula Machado, Manoel José Mendes, capitão Angelo Mendes, tenente Antonio Luiz do Rosario, Lourenço João da Cruz, Benedicto José dos Reis, capitão Braz Teixeira de Abreu Peixoto, João Gomes da Silva, tenente Synezio Alves Costa, Antonio Moraes Borges, Olympio de Araujo Gomes, major Valerio Augusto de Amorim Caldas, major Gentil José de Castro, tenente Eduardo Fulgencio dos Santos, Isidoro dos Santos Filho, capitão Isidoro Manoel Geraldo dos Santos, tenente Antonio Coelho Caffaro, tenente Manoel José do Bomfim, Oscar Waldech, tenente Astolpho Ferreira Pinho, capitão Antonio Corynto Costa, capitão Raphael Aló, tenente Orpheu da Silva Ribeiro, Manoel Pinto Bravo, tenente Jovino José de Lima, José Alexandre Coelho do Valle, Miguel Meirelles Marques, José Justiniano Gonçalves, Domingos Augusto Vieira, Ruy Lino Gomes, Philadelpho Gomes Pinto, tenente Francisco José Vieira, capitão Antonio de Araujo Seixas, tenente Arnaldo Fernandes, capitão Ignacio da Silva Lopes, Etelvino Lima, Alberto José Machado, João de Oliveira Sampaio, Dr. Raul dos Santos, Clemente C. Coutinho, capitão Carlos Cardoso Pinto, capitão Euclides Francisco Freire, Alfredo de Queiroz, Dr. Manoel Fernando Paula Bastos, Dr. Erwino Rapsold, Dr. Carlos Estevão de Mello, Affonso Gonçalves, tenente João Baptista de Souza, capitão Antenor Francisco Freire, tenente Alfredo Braz de Souza, coronel Amaro José Caetano, capitão Antonio Cinelli, capitão Antonio João Alão, Dr. Domingos Braga Torres, capitão Manoel Moniz de Lacerda, tenente Cornelio C. Cunha Lopes, Dr. Francisco Ribeiro de Moura Escobar, Mario Pereira Paz, tenente Miguel Rodrigues, capitão Horacidio França, major Francisco Bastos, Herminio Augusto Serpa, Dr. Alberto Lopes, Pedro Fausto de Almeida, Oscar Velloso, Gilberto Gonzaga Ferreira, tenente José Maria Alves, capitão Domingos Moutinho Moreira Roque, Dr. Antonio de Mello, capitão Julio Pio Bastos, Arlindo Rodrigues Pitta, capitão Carlos José Fernandes, Julio Pimentel, João Calvano, Pedro Jacintho de Medeiros, Alzemiro Gonçalves Querino, Feliz Loucarne, Domingos Gonçalves, Dr. Ernesto Vieira de Souza, Antonio Lopes Sanchez, Saturnino de Souza Ramos, José Pinto de Azeredo, coronel Antonio Benedicto de Araujo, Antonio Aló, Octavio Paula de Andrade, Eugenio Rosario Cinelli, João Martins da Silva, capitão Serafim Vieira da Silva Branco, Zeferino Lourenço Ferreira, Jorge Ramos, tenente Elias da Costa, Henrique Fernandes de Carvalho, Domingos Losso, Antonio Joaquim da Silva, Angelo Gradizze, José Lybanio, Olympio Marques da Silva, tenente Constantino Garcia Fernandes, Nicolão Campos, João Ignacio dos Santos, Alonso Candido Nascimento, capitão José Lacerda de Albuquerque, capitão José Baldraco, Eugenio Candido da Silva, Affonso Formiga, tenente Alberto Heitor Pestana, capitão Dr. Eloy Henriques Flores, João Alves de Siqueira, Sotter Trajano de Oliveira e Affonso Francisco Mecelli.

AS FESTAS

O Sr. presidente da Republica, em vista de ter chegado o corpo do general Marciano de Magalhães e de haver fallecido a veneranda progenitora do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, solicitou dos membros da commissão promotora dos festejos em honra á chegada de S. Ex. que suspendessem os mesmos festejos, que ficaram adiados para o proximo domingo.

A commissão executiva da recepção ao marechal Hermes pede-nos a declaração de que o programma que tinha elaborado e cujo cumprimento estava completamente apparelhado foi suspenso em parte pela intercurrencia de dois factos imprevisiveis e dolorosos: a morte da Exma. progenitora do Sr. ministro da viação e o passamento do illustre general Marciano de Magalhães.

Por estas duas circumstancias, o marechal Hermes, compungido por tão tristes acontecimentos, significou aos seus amigos da commissão o pezar que lhe avassalava o espirito, o que a determinou a adiar as festividades para domingo proximo, conforme programma que opportunamente será dado á publicidade.

Quanto á hora do desembarque, cumpro explicar que a secretaria do Sr. presidente communicou á commissão, por um radiogramma de hontem, que estaria no porto o "Bahia" pelas 2 horas da tarde, conforme foi publicado, mas tendo o pezar do Sr. presidente determinado o adiamento das festividades projectadas, não ficou mais a esquadra obrigada á hora relativa ao programma, de modo que, tendo o tempo e os ventos sido favoraveis á marcha rapida, foi pelo commando antecipada a hora da chegada.

Foi assim que, annunciada a entrada da esquadrilha ás 2 horas, ás 11 horas e 50 minutos transpunha a barra o "Bahia", garbosamente escoltado pela frota de guerra.

A commissão avisa aos membros que o não saibam ainda, que a sua proxima reunião será na terça-feira, ás 5 horas p. m., no salão da "Imprensa", gentilmente cedido por pedido do deputado Nicanor do Nascimento.

CONGREGAÇÃO DA MARINHA CIVIL

No desembarque do marechal Hermes, na sua volta da Bahia, tomou parte brilhante nos festejos a digna instituição dos marujos nacionaes — Congregação da Marinha Civil.

Essa instituição figurou no cáes Pharoux por uma commissão de membros da sua directoria, acompanhados das respectivas familias.

Teve uma outra commissão no prestito, em automovel, com o estandarte da marinha civil. Na séde da congregação, á rua Visconde de Inhaúma, onde se achavam o nucleo principal da sua administração e crescido numero de associados, com suas familias, foi o marechal Hermes acolhido e saudado effusivamente pelo commandante João Isidoro Reis, que da sacada da frente bradou: "Viva o impoluto e patriotico presidente da Republica!". "Viva o marechal dos marchaes!" vivas que foram correspondidos retumbantemente pela multidão compacta que enchia a grande arteria que tem o nome do illustre e glorioso almirante visconde de Inhaúma.

O marechal Hermes, risonho e expansivo, ergueu-se no seu carro á Daumont, correspondendo á grande saudação da Congregação da Marinha Civil.

UM ACCIDENTE

Na occasião em que hontem se dirigia, com a força sob o seu commando, afim de assistir ao desembarque do marechal Hermes da Fonseca, foi o coronel Philadelpho da Rocha, do corpo militar do Estado do Rio, victima de um accidente, que o obriga a guardar absoluto repouso.

VARIAS NOTAS

Na comitiva presidencial, chegou hontem da Bahia o Dr. Aluisio de Carvalho, director do "Jornal de Noticias" daquelle Estado.

O distincto jornalista assás conhecido, foi muito cumprimentado por diversos collegas e amigos que conta nesta capital.

O tenente Hermes não tomou parte no prestito, dirigindo-se ao palacio meia hora antes do Sr. presidente da Republica, tendo sido acompanhado até ali por diversos amigos e companheiros de classe.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo:

"VICTORIA, 21.

Cordiaes saudações e sinceros votos boa viagem, do governo e do povo do Espirito Santo, pelo orgão de seu presidente."

Espectaculos.

Claudio Bonardon é um dos mais importantes armadores do Havre; dedica intensa amisade aos seus netos—Claudio e Christiana, e tem fervoroso culto pela tradição de sua casa—*A casa Bonardon*.

E' escrupuloso, e muito, em todos os seus negocios; as contas, elle as tem muito regularizadas, não só no proprio interesse de negociante honrado, como tambem no dos netos, seus unicos herdeiros. Claudio ficará com a casa e Christiana com uma grande fortuna. Só trabalha para isso. Seu filho morreria, só lhe tendo dado desgostos, se o não tivesse feito avô. Uma carta, porém, vinda ás suas mãos por um acaso, fal-o conhecedor de um segredo horrivel: Mariana, sua nora, teve um amante e das duas crianças, uma é o fruto dessa ligação. Bonardon quasi enlouqueceu de dor e surpresa e, ao perguntar-lhe Parsolier o que ha, responde: —"ha que tua filha teve um amante... ha que das duas crianças, uma não é filha da minha casa".

Tal é o entrecho do 1º acto.

O 2º passa-se em casa de Mariana: Bonardon vem procural-a e por todos os meios quer saber qual o seu neto. Quer conhecer o intruso, afim de restabelecer a ordem moral na sua vida. Mariana recusa-se a obedecer, dizendo: "ambos são meus filhos, são iguaes no meu coração, como o foram na minha carne".

No 3º acto Bonardon está doente. Sua nora e seus netos deixaram-no e vivem longe. O golpe foi cruel. Vem, porém, Mariana e, disposta a um tremendo sacrificio, diz que lhe deixa Christiana, mandando Claudio para o Brazil. Bonardon comprehende tudo e, sensibilizado ante tanta abnegação, exclama:—"Não, Mariana, o que me matava era a duvida... esta, porém, já está dissipada e eu amarei Claudio tambem. E' mais facil ser bom que ser justo."

Eis em traços rapidos o enredo da peça *La maison*, escripta por Georges Mitchell, traduzida para o portuguez pelo Dr. Silva Nunes e representada ante-hontem pelo Club Fluminense.

O desempenho foi correcto e, assim, merecedor de francos elogios.

A senhorita Dafné Pettinau, se algum dia entrasse para o theatro publico e ahi a acompanhasse a mesma estrella que não a tem abandonado no theatro particular, estaria destinada a uma fulgurante carreira. Amadora, com pouco tirocinio ainda, tem no entanto de tal fórma se imposto, que, sem favor, lhe têm sido confiados papeis importantes, nos quaes assume igual somma de responsabilidade com os primeiros amadores do Rio de Janeiro, como sejam: Paiva Junior, Alvares Vianna, Cunha Junior e Costa Velho. Na récita de ante-hontem, ella novos louros colheu, pois a interpretação que deu á Mariana provou mais uma vez quanto estuda e progride a intelligente amadora.

O Sr. Costa Velho é amador da *velha guarda* e no Bonardon tem um dos seus melhores papeis. Se, no 1º acto, soube sustentar a nota comica e expansiva, no 2º deu ao personagem a dramaticidade exigida, assim como no 3º o alquebramento e sentimentalidade necessarios. E' um papel de prova o Bonardon. Ah! que se o Sr. Costa já não tivesse uma memoria ás vezes traidora...

O Sr. Cunha Junior muito bem no Prospero Parsolier, o ajudante ou guarda-livros de Bonardon e pai de Mariana. A sua scena do 3º acto foi muito bem jogada. O sympathico amador provou mais uma vez que, sabendo fazer rir, sabe no entanto apresentar trabalho diverso tratando com arte scenas sentimentaes.

O Sr. Ascanio Possas foi um bem Martin Egalisse, fazendo bem a scena do 3º acto com Bonardon.

Em papeis secundarios a Sra. Evangelina Cardoso, as senhoritas Veronica de Galley e Stella Cunha e os Srs. Oswaldo Novaes, Miranda Reis e João Cunha portaram-se admiravelmente, como, aliás, era de esperar.

Terminou o espectaculo com a comedia em um acto *Os Boulingrin*, na qual os amadores Alvares Vianna, Cunha Junior e Evangelina Cardoso fartaram-se de fazer rir. Alvares Vianna, ao que parece, chegará aos 100 annos com toda aquella vivacidade, para gaudio da platéa do Fluminense, que se não cansa de o applaudir e com razão, antes—com a merecida justiça, a que tem sempre direito o sempre *joven* amador e *velho* artista.

Cunha Junior esteve no seu elemento e D. Evangelina Cardoso só merece elogios pelos seus progressos.

Muito bem na criadinha a senhorita Veronica.

Foi um espectaculo soberbo, digno do renome do elegante club, quer pelo trabalho artistico, quer pela fina e escolhida sociedade que enchia a sua vasta e arejada platéa.

Para nós, que lá estivemos, foi uma noite aproveitavel e de encantos a de ante-hontem, motivo por que, com impaciencia, aguardamos o convite para a récita seguinte.

Visitas.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso collega de imprensa Luiz Galhardo, emprezario do theatro Avenida, de Lisboa, de passagem nesta capital.

Viajantes.

Chegou hontem de sua fazenda em Campos o general Pinheiro Machado.

A bordo do vapor *Asturias*, chegou hontem, da Bahia, o Dr. Manoel Reis, digno secretario do Dr. J. J. Seabra, que havia seguido na excursão presidencial.

No paquete nacional *Pará*, chegou hontem a esta capital o distincto clinico pernambucano Dr. Pedro Calixto, que vem fixar residencia nesta capital.

O illustre medico veiu acompanhado de sua Exma. familia e desembarcou em o cáes Pharoux, onde varios amigos aguardavam sua chegada.

Do Recife chegou hontem, pelo *Pará*, o coronel Antonio Ignacio Albuquerque Xavier, em visita á sua Exma. familia.

Ao desembarque do coronel Xavier compareceram muitos amigos e camaradas de classe, que foram recebel-o a bordo daquelle paquete, acompanhando-o á sua residencia, á rua Haddock Lobo.

A bordo do paquete *Pará*, regressou hontem do Estado do Ceará, onde fôra fazer os serviços preliminares das obras do abastecimento de agua e dos esgotos da cidade de Fortaleza, o Dr João Felippe Pereira, lente da cadeira de hydraulica da Escola Polytechnica desta capital.

A bordo do paquete nacional *Pará*, chegou hontem de Flores, no Estado do Maranhão, o Dr. Odylo de Moura Costa, integro juiz de direito naquelle Estado.

S. S. aqui se demorará até 10 de agosto, quando embarcará para S. Paulo, onde vai representar o Maranhão no congresso juridico que se vai reunir na capital do Estado.

No paquete inglez *Asturias*, entrado hontem, de Southampton e escalas, chegaram as seguintes pessoas:

Franklin Sampaio, Francisco Moniz Freire e familia, Giovani Fogliani e familia, Abel Rosseau, José de Magalhães Castro, José Ritter, Pedro Queiroz, João M. de Araujo e familia, Raul Machado, Dr. José de Mello, Roger A. Cale, Ferdinand Kemstock, Luiz Cabral, Sampaio Ferraz, Eugen Richard, Amphilophio de Carvalho, Dr. Adolpho José Del Vecchio e senhora, Alfredo Marchesini, M. Molland, João Gentil de Mello Araujo, J. de Magalhães Castro, Octavio de Queiroz, Dr. Eduardo Reis, Dr. E. Mina, William Chimene, Dr. Ernesto Garcez, Joaquim Pedro dos Santos, Zeferino Rebello de Oliveira e familia, Vicente Felix, Augusto Antonio Guimarães e familia, Raul Machado, A. Fernandes Machado, Leonardo José de Mello, Nair Machado, Annibal Cardoso, Dr. B. Maia e senhora, Vicente Germano, Dr. Manoel Rey, B. Laport, Dr. Eduardo Pirajá e Dr. Julio Brandão e familia.

Acham-se nesta capital os coroneis Theopompo de Almeida e Hormino de Almeida, fazendeiros e industriaes, residentes em Fortaleza de Salinas, Estado de Minas.

Chegaram hontem do norte, no paquete nacional *Pará*, as seguintes pessoas:

Charles Grey, Dr. Vicente Reis, Dr. Entiquio de Barros, Dr. J. Amazonas, Arlindo Bacellar, Felippe Costa, F. Duscable, A. Huch, Dr. J. Dantas Leite, Arthur Seabra e familia, Dr. Eugenio Motta, R. Aguiar, Dr. Tarquinio Lopes e familia, Dr. Odylo Costa, tenente Hugo Mattos e familia, Dr. J. Felippe, Cesar Brito, Clovis Maranhão, Irineu Pinheiro, Luiz Pinheiro, Dr. Herculano de Figueiredo, Dr. Augusto C. N. de Oliveira e senhora, Dr. Pedro Calixto e senhora, J. S. Leite e senhora, Maria Figueiredo e filha, Dr. J. Maia Carneiro da Cunha, coronel Ignacio Xavier, Diamantina Lopes, coronel Jacintho Medeiros, coronel Francisco R. de Mello, major José M. Cavalcanti e Dr. Gilberto Andrade.

Estão hospedados no hotel Avenida os Srs. F. Jaupfet, Leonardo Mello, M. A. Sobrinho, Pablo Cahen e familia, H. Heiminger, Alfredo Carvalho, Manoel Gomes Machado, engenheiro E. de Barros, J. M. Cavalcanti, Jacintho Medeiros, Felix Helm e senhora e Alfredo Bertini.

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Florencio Coelho, Antonio Viggiano, Dr. Pedro Rache, Severino Esnoris, Dario Loureiro, Domingos Moreira da Silva, Mauricio Usvel, Alfonse Pinché, Manoel Correia e senhora, senhorita Maria Isabel de Castro, pharmaceutico Antonio J. de Rezende Xavier, Manoel Joaquim da Silva Bittencourt, José Fernandes, Dr. Tapajós Gomes, Alfredo Carvalho, Theodoro Telles, Decio Cardoso e Pasquale Pepe.

Baptizados.

Realizou-se hontem, na matriz do Engenho Novo, o baptizado do innocente Waldyr, filho do estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil Sr. Octavio Peixoto e de D. Lucilia Freire Peixoto, sendo padrinhos o Sr. Astolphio Freire e a Exma. Sra. D. Lucilia Freire. O acto foi celebrado pelo padre Gonçalves de Rezende.

Anniversarios.

Faz annos hoje o tenente-coronel Dr. Thomaz Cavalcanti de Albuquerque, illustre representante do Estado do Ceará na Camara dos Deputados, onde se tem distinguido como um dos seus membros mais operosos e assiduos ao trabalho, orientando-se pelos principios liberaes, sem quebra das suas qualidades de militar brioso e disciplinado.

Dotado ainda de maneiras gentis e cavalheirescas, o tenente-coronel Thomaz Cavalcanti goza de um largo circulo de relações sociaes, onde nasceu a idéa de não deixar passar despercebido o dia de hoje. Os seus numerosos amigos querem festejal-o com provas de delicada estima, sentindo-se jubilosos por terem a opportunidade de salientar os relevantes serviços que ha prestado á Patria e á Republica.

A Republica deve-lhe inesqueciveis serviços, desde os tempos afastados da propaganda. E aquelles que desde então o conhecem, aquelles que sentem vibrar as cordas do patriotismo, guardam carinhosamente a lembrança nitida desses serviços em toda a trajectoria de sua vida civica, leal e independente.

Simples 1º tenente do 2º regimento de artilheria na monarchia, foi elle, moço e republicano, o designado na memoravel jornada de 15 de novembro de 1889 para assumir o commando da 1ª bateria, já decidida a defender a Republica. Indicava-o naturalmente a essa escolha o facto de secretariar o Club Militar e ter tomado posição saliente na celebre sessão de 9 desse mesmo mez, em que se decidiu a sorte da monarchia.

Discipulo estimado de Benjamin Constant, tão á risca lhe seguia o severo exemplo e as sabias lições, que se tornou um dos baluartes em que se abroquelavam as esperanças do mestre idolatrado.

Proclamada a Republica, quando a ordem foi perturbada pelos elementos rebellados em 6 de setembro, o militar brioso incorporou-se resolutamente á phalange que se propoz defender a legalidade, distinguindo-se pela bravura de seus feitos e pela sinceridade de seu apoio.

Entre outras commissões de que foi encarregado, sobresae a do commando do batalhão academico, punhado de bravos que na tremenda sortida de 9 de fevereiro se salientou por tal fórma, que debandou os adversarios, destruindo-lhe as seguranças de victoria.

A sua fé de officio registra entre outros esse acto de heroismo, que lhe valeu a promoção ao posto de major.

O Ceará, sua terra estremecida, avaliando-lhe os esforços e apreciando-lhe as nobilissimas qualidades, conferiu-lhe o encargo de seu representante no Congresso Nacional, onde até hoje tem combatido incessantemente pelos mesmos acariciados idéaes, que a seu ver são os que propugnaram a felicidade do Brazil.

Se como militar a sua acção foi sempre benefica, como representante da Nação não o tem sido menos pelo apuro com que estuda as questões mais transcendentes, emprestando ás suas discussões um cunho de orientação precisa e de patriotismo sem limites.

Defensor intemerato de todos os direitos, seus camaradas têm nelle um amigo dedicado e leal, sempre prompto a ennobrecer a funcção social de sua classe a que dedica todo o ardor de patriota e todo o esforço de legislador.

O Club Militar, que é hoje uma das mais respeitaveis instituições, deve em grande parte á sua dedicada interferencia o esplendor e a prosperidade que actualmente ostenta.

Em qualquer que seja o assumpto que preoccupe a sua attenção meticulosa, obedece incondicionalmente á sua orientação republicana e aos seus sentimentos civicos de ordem e de progresso. A pertinacia com que ha longos annos combate a nossa legação junto á Santa Sé, basta de sobejo para justificar estes conceitos, e para cercar a sua personalidade da aureola de respeito e de estima por parte de seus concidadãos.

A maçonaria, a que desde a propaganda se acha vinculado e á qual presta a collaboração de suas luzes e de sua assiduidade, admirando-lhe a operosidade e pesando-lhe as intenções, o tem distinguido com os mais elevados encargos, para cujo desempenho não mede difficuldades, evidenciando sua intransigencia e sua perseverança.

O tenente-coronel Thomaz Cavalcanti hoje receberá de seus amigos e admiradores provas de amisade e de respeito, entre as quaes se destacarão as que lhe vão levar as diversas commissões da maçonaria e do corpo de commissarios da armada.

A gentilissima e dedicada esposa do deputado Thomaz Cavalcanti terá igualmente ensejo hoje de verificar quanta veneração e apreço lhe tributam numerosas familias de suas relações sociaes.

Ao general José Christino, pelo seu anniversario natalicio, que hoje passa, apresentamos as nossas mais effusivas saudações.

Chefe do departamento da guerra, honra do nosso exercito, encarnando com raro brilho as mais respeitaveis tradições de lealdade, cultura, amor ao paiz e competencia profissional, não serão poucas as saudações que deverá hoje receber o illustre general.

Faz annos hoje o Dr. Flavio de Moura, prestimoso clinico nesta capital.

José Oiticica, o magnifico poeta, reuniu ante-hontem em sua residencia alguns amigos, que o foram cumprimentar pelo seu anniversario.

Entre elles se achava Heitor Lima, que dirigiu ao poeta as seguintes palavras:

"Meu caro José Oiticica—Tiveste a bondade de solicitar a minha presença entre aquelles que hoje o teu lar abriga, transfigurados na mesma alegria e irmanados na mesma commoção: dá que eu traduza o carinho de tua lembrança como um signal inequivoco de teu affecto, e me exalte assim na certeza de que aos meus sentimentos para comtigo nada ficas a dever.

Conheci teu nome na capa de uma brochura de versos; e tanto que os percorri com o olhar deslumbrado, senti que no fundo de minha alma se passavam coisas extraordinarias...

Não sei mentir, não sei calar o meu enthusiasmo, não sei cultivar o egoismo. Perdoa-me se violento a tua modestia: no escrinio de teu livro eu surprehendi reverberações que me offuscaram.

E então eu me consumi na impaciencia de saber quem tu eras. De que vale a scentelha do espirito, se um dos polos por que passa a corrente não reside no coração?

A minha questão era saber se o nosso sentimentalismo intrinseco se encontrava na mesma linha de coincidencia; se a nossa actividade animica se confundia na mesma projecção; se as nossas tendencias artisticas nos impelliam no mesmo sentido; se a nossa educação philosophica alimentava em nossos peitos a chamma sagrada das mesmas aspirações.

Eu devia, portanto, certificar-me da sinceridade de tua obra, e apurar se as pepitas que nella estrellejavam haviam sido catadas na ganga de escorias da hypocrisia ou destacadas da via-lactea incomparavel de todas as formosuras moraes.

Dentro em pouco uma grande estima se vinha integrar á admiração que eu te votava. Tu praticavas a verdadeira poesia. E que é a poesia?-A poesia é a dynamica do idéal. E' o surto incoercivel para a perfeição, inattingivel, é certo, mas idéal humano, a despeito disso. A poesia é a batedora do bem. Ella vai á frente da humanidade precedendo todas as conquistas. Não ha um passo no progresso que não tenha sido antes um sonho de poeta. A poesia presente, adivinha; a sciencia chega depois. A sciencia determina o mundo real dos phenomenos; a poesia, supersensivel, investiga as necessidades idéaes a que as instituições correspondem. Os poetas collaboram nos codigos. Só a poesia triumpha definitivamente.

A moral de Confucio não teve o poder de inflammar os corações, porque lhe faltou a poesia da liberdade.

De nada serviu ao Egypto sua profunda sapiencia; o despotismo theocratico anniquilou-lhe as energias; desconheceu igualmente a poesia inapreciavel que só vive com a liberdade.

Para que os hebreus fizessem sentir largamente no mundo antigo a influencia de seus conceitos moraes, faltou-lhes a noção do homem, ou a poesia da fraternidade.

A alma da India se estratificou na metaphysica theologica de Brahma e se esterilizou na moral estavel, mas preciosa de Budha: faltou-lhes, a um como ao outro, o sentimento da poesia.

Com o christianismo, porém, as idéalidades moraes, fluctuantes no ambiente social, se precipitaram em dogmas da mais transparente e cristalina belleza.

O christianismo era a religião da poesia: triumphou a humanidade. Com o christianismo triumphou o direito, que é a "poesia do caracter". Com o christianismo a humanidade aprendeu a mais formosa das poesias: a poesia do perdão. Com o christianismo as artes renasceram, a civilização avançou, por isso que a poesia é a condição do progresso.

A liberdade, a igualdade, a fraternidade, prégadas por Jesus, foram, durante seculos, sonhos de poetas, antes de serem consagrados pelo drama fantastico da revolução franceza.

A propria revolução foi uma obra de poetas: Voltaire, era o poeta da ironia; Rousseau, o poeta da natureza. Na Assembléa, Mirabeau era o poeta épico, Saint-Just o poeta tragico, Vergniaud o poeta lyrico. Era cantando os versos da Marselheza que os girondinos subiam os degráos do cadafalso. A revolução foi a victoria da poesia.

Se os que falam mal da poesia tivessem a consciencia do que lhe devem, talvez se envergonhassem de suas accusações.

Quanto a mim, eu não saberia elevál-a nas minhas palavras tanto quanto desejara, principalmente hoje, junto de ti, cuja amisade devo exclusivamente á poesia.

Na ascensão para o idéal, eu me sinto forte no teu lado. Não ha companhia comparavel á do poeta.

Porque ser poeta é ser bom, e ser bom é a melhor, a mais legitima, a mais duradoura gloria da vida."

Passa hoje o anniversario da interessante senhorita Abigail Rensburg, dilecta irmã do despachante municipal Antenor Rensburg.

Mais um anno de preciosa existencia completa hoje a Exma. Sra. D. Alice Niemeyer de Toledo, esposa do capitão de engenheiros Dr. Heitor de Toledo, considerado official do nosso exercito.

Passa hoje a data natalicia do Sr. Raphael Pinto, 1º official da repartição dos correios do Estado do Rio.

Os seus companheiros preparam-lhe uma manifestação de apreço.

Faz annos hoje o Sr. João Silveira Avila Junior, conhecido guarda-livros.

Faz annos hoje o coronel Thomaz Cavalcanti, deputado pelo Estado do Ceará.

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Afra Cardoso de Mello, esposa do Alexandre Seabra de Mello, empregado da Companhia Electricidade Brazileira.

Faz annos hoje o joven academico Gualter de Pinho Bastos, filho do capitão Pinho Bastos.

Casamentos.

Contratou casamento o Sr. Agostinho Simplicio de Figueiredo com a gentil senhorita Carmen da Cunha Oliveira, dilecta filha do abastado negociante e capitalista de nossa praça.

Contratou casamento o Sr. Palmiro Pimenta com a senhorita Olga de Assumpção.

Contratou casamento com a senhorita Odette de Mattos Gomes o joven e esperançoso poeta Alipio de Figueiredo.

Na archi-cathedral metropolitana foram hontem lidos os seguintes proclamas:

Mario de Jesus Teixeira e Trindade dos Anjos Fernandes;

Manoel Gonçalves Vieira e Alice Alves Cavalheiro;

Dr. Alfredo Guimarães de Oliveira Lima e Beatriz Alexandre Cintra Barbosa Lima;

Salvador Cilents e Margarida Dias;

Luiz Lopes da Costa e Olga Guanabara;

Domingos Perpetuo e Francisca Maria da Silva Gomes;

Arthur Tavares Ribeiro e Zenith Figueira;

Manoel Annibal Zeannig e Cecilia Meyer;

Bartneld James e Benevenuta Amalia Charmont Carneiro Monteiro;

Mario de Castro e Guiomar Faria Braga;

Antonio Pedro de Moura e Maria Romana de Andrade;

Dr. Eurico Cruz e Martha Washington Cavalcanti Braga;

Joaquim Pereira Coimbra e Maria Martins Ferreira;

Miguel Angelo Rogero e Rosa Mangueiw;

Francisco Cascardo e Mariana Cascardo;

Oscar Antonio Saraiva e Emilia da Silva Gottgtroy;

Aurelio Bento Vieira e Rachel Lopes;

Antonio José Ferreira e Maria da Costa e Silva;

Salvador Belmonte e Henriqueta Stefanizzi;

David Magalhães e Maria Martha Andabert;

João Teixeira e Rosa Rodrigues;

Domingos Lamonaco e Amalia Janio;

Pedro Molulha Oliveira e Mercedes N. Iglesias;

Dr. Antonio Rodrigues França Leite e Amelia Gaudieley;

Amancio José de Sá e Severiana Tasso da Silva;

Argemiro Theodorico da Cunha e Marieta Dias;

Jacques de Carvalho Bomfet e Maria Candida Nery;

José Pereira Teixeira e Augusta Ferreira da Silva;

Juventino Domingues de Carvalho e Emilia Lopes;

José Maria da Silva e Joaquina Ribeiro;

Carlos Dias Brandão e Leonor de Moura Bastos;

Manoel Alves Braz e Luiza de Jesus Coelho.

Enfermos.

Entrou em franca convalescença da enfermidade que o reteve no leito por alguns dias o Dr. José Arthur Boiteux.

Fallecimentos.

Deu-se, ante-hontem, em Bello Horizonte, o fallecimento repentino do Dr. Martim Francisco Duarte de Andrada, advogado e procurador fiscal junto á delegacia de Minas.

O Dr. Martim Francisco era natural de Barbacena, onde nasceu a 18 de março de 1866, filho do Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, já fallecido, e de D. Adelaide Duarte de Andrada; era, pois, um dos membros da familia Andrada, cujas tradições mantinha pelo talento e pelo caracter.

Formou-se em direito, iniciando sua vida publica na sua cidade natal, onde exerceu a advocacia e o logar de lente no Gymnasio do Estado.

Transferindo-se para Bello Horizonte, como advogado e procurador fiscal, esteve sempre rodeado de todo apreço e estima, apreciado por suas bellas qualidades de coração e espirito, que lhe valeram a acquisição de um grande numero de bons amigos.

Casado com a Exma. Sra. D. Maria José Fonseca de Andrada, deixa seis filhos menores.

O Dr. Martim Francisco era irmão dos deputados Antonio Carlos e José Bonifacio e do coronel João Andrada, da directoria de estatistica.

A' residencia do Dr. J. J. Seabra affluiram hontem innumeras pessoas, que lhe foram levar condolencias pela morte de sua veneranda progenitora, a Exma. Sra. D. Leopoldina Alves Seabra.

O Sr. ministro da viação a ninguem recebeu, tendo-se recolhido aos seus aposentos, logo após o seu desembarque.

Assim, deixaram os seus nomes nas listas de presença os Srs. senador Quintino Bocayuva, Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; almirante Marques de Leão, ministro da marinha; Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior; barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; general Dantas Barreto, ministro da guerra; Dr. Gastão da Cunha, ministro plenipotenciario do Brazil na Dinamarca; capitão Othon Braga, Dr. João Pires Farinha, general Ozorio de Paiva, Antonio Augusto Guimarães, Joaquim Dias dos Santos, commandante Marques da Rocha, Viriato Pinto, coronel Antonio Guedes, Dr. João Buarque de Lima, Ernesto Lyrio de Siqueira, Mario Duque Estrada de Barros, por si e representando o Dr. Faria Rocha, director interino dos correios; A. Rodrigues Teixeira Botelho, José Ferreira dos Santos, Dr. Antonio Filemon Torres, Dr. Joaquim Pires Ferreira, D. Francisco Fernandes, 1º tenente Augusto do Amaral, 1º tenente Affonso P. de Castilhos, deputado Simões Barbosa, major Cerqueira Braga, sub-director do trafego postal; deputados Simeão Leal e Prudencio Milanez, Dr. Angelo Tavares, Dr. João Pedro da Costa, major Alves Junior, Dr. Manoel Meira de Vasconcellos, Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Pelino Guedes, representantes do Centro Politico Dr. J. J. Seabra, Dr. Hortencio de Carvalho, Dr. Herondino Sá e monsenhor Vicente Lustosa; desembargador Enéas Galvão, Dr. Moniz Aragão, José Augusto Vieira, Armando Vieira, Augusto Vieira Braga, Dr. Othon de Alencar e Silva, Dr. Luiz van Erven inspector das obras publicas; Dr. Eduardo Gordilho, Dr. Bento Borges da Fonseca, senador João Luiz Alves, Dr. Solfieri de Albuquerque, Dr. I. M. Cardoso de Oliveira, coronel Gabriel Salgado, Dr. Neves da Rocha, general Antonio Ilha Moreira, Dr. I. I. da Silveira Martins, Dr. Nemesio Quadros, Dr. Manoel F. de Sá Antunes, Dr. Luiz José de Sampaio, deputado Nicanor do Nascimento, engenheiro Luiz Thomaz da Cunha N. Andrade, representantes do Circulo dos Operarios da União, capitão Pedro de Araujo Costa, Dr. Ferreira Vianna Filho, Lourenço da Silva e Oliveira, Nelson Jansen Ferreira, Raymundo M. Jansen Ferreira, Dr. Gustavo Adolpho da Silveira, Dr. Francisco Amynthas Baêta Neves, Dr. João Baptista de Campos Tourinho, deputado Agrippino Azevedo, major Francisco de Assis, Antonio José Leite Borges, Mario Leite Borges, 1º tenente Armando Duval, Cypriano de Freitas, Dr. Luiz Caetano Moniz Barreto, desembargador Nestor Meira, Dr. Accacio Ribeiro, Dr. José Carlos Rodrigues, Dr. Humberto Antunes, Dr. Joaquim M. de Castro Rabello, Dr. Alvaro Lessa, general Pedro Paulo, Dr. Luiz da Fonseca Galvão, Dr. Jesuino da Silva Mello, coronel José Joaquim do Rego Barros, deputado Eusebio de Andrade, Dr. Epiphanio Araujo Mello, engenheiros Alvaro Rodovalho e Costa Couto, Oscar de Carvalho Azevedo e João Barbosa.

Muitos tambem foram os telegrammas de condolencias enviados ao Sr. ministro da viação.

Victimada por tenaz enfermidade, que zombou das prescripções das mais altas summidades clinicas desta capital e da desvelada e carinhosa solicitude da familia e dos amigos, falleceu hontem, pela madrugada, a Exma. Sra. D. Maria Custodia de Souza Fragoso, viuva do antigo negociante e industrial, no Maranhão, Sr. Joaquim Coelho Fragoso, que por longos annos foi tambem consul de Portugal naquelle Estado.

A veneranda senhora, que era dotada de altas qualidades de coração e de espirito, pertencia a uma digna e numerosa familia do Maranhão, onde o seu progenitor, o desembargador Antonio Rodrigues de Souza, deixara um largo circulo de relações, que a sua descendencia augmentou e dilatou.

Póde-se dizer que, em S. Luiz do Maranhão, a Exma. Sra. D. Custodia Fragoso recebia as homenagens de toda a sociedade de escol, que nella encontrava um nobilissimo exemplo de peregrinas virtudes.

A digna senhora era mãi do illustre tenente-coronel Tasso Fragoso, da Exma. Sra. D. Sizinia Fragoso de Senna Campos, casada com o Dr. Arthur de Lima Campos, engenheiro fiscal das obras do porto de Victoria; do Sr. Fausto Fragoso, distincto funcionario da directoria geral de estatistica; da Exma. Sra. D. Alzira Fragoso Barbosa, casada com o Sr. José Barbosa, negociante em Belem do Pará; da senhorita Maria Augusta Fragoso e do Sr. Luciano Fragoso, academico.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua das Palmeiras n. 63, para o cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu hontem o conhecido agenciador de bilhetes de theatro Arthur Escobio Peres.

Foi um trabalhador honesto e gozou sempre de grandes sympathias.

Enterros.

Foi hontem inhumado no cemiterio de Maruhy o Sr. Alberto Victor Baptista Pereira, filho do finado Dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira.

Missas.

Em suffragio da alma do pranteado Sr João Julio Falavet, sogro do Sr. Francisco Correia de Barros, rezou-se ante-hontem missa de 7º dia, ás 9 horas, na capela-mór da matriz da Candelaria.

Foi celebrante monsenhor Angelini, acolytado pelo sacristão Nicacio Baez.

A esse acto religioso assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos, além da familia do saudoso extincto, as seguintes:

José da Rocha Pinto e senhora, M. M. Peixoto, Joaquim Almeida Côrte Real, Alberto Caldas, Manoel de Oliveira Dutra, Francisco M. Gomes Flores, Francisco de Paula Leivas Junior, Germano Monteiro Madeira, Francisco Moraes e senhora, Celestino Paiva, Manoel Ribeiro Teixeira Neves, José Joaquim de Barros, G. Nascimento e Silva, Octavio Oliveira, Dr. Magalhães de Almeida, Seabra & C., Joaquim Campos Mendes, Vasco Ortigão, Alberto Cunha, Joaquim Peixoto, Leon Aselian e familia, Manoel da Silva, G. Ferreira Athayde, José Athayde, Manoel Moreira & C., José Ribeiro e senhora, Francisco Carlos Vaz, Alfredo Ferreira, pela Companhia Sapopemba; Antonio F. dos Santos, Arnaldo J. Monteiro, Joaquim de Barros Costa Pereira, Adolpho Alves, Adelino Queiroz, Marcelino Espindola, Amadeu Espindola, Leopoldo Lorena, Guilhermina Lorena, Julio de Lemos, Serafim Clare, Octavio Buggo, Jeronymo de Castro e filha, Alberto Travasso, Antonio Gomes Venancio e Victor Wetlande & C.

Pelo repouso eterno do Sr. João del Castillo, victimado ha um mez por perverso assassino, na villa Encarnacion, do Paraguay, reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa mandada celebrar por seu irmão, o Dr. Manoel Maria del Castillo, e outras pessoas de sua familia e amigos aqui residentes.

A viuva e filhos do finado Alfredo Lemos fazem celebrar, amanhã, ás 9 ½ horas, a missa de 30º dia, na igreja de São Francisco de Paula.

Amanhã, 7º dia do passamento do saudoso Dr. Oscar da Rocha Cardoso, rezam-se missas pelo seu repouso eterno, ás 9 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, mandadas celebrar por sua familia e amigos.

Na igreja de S. Francisco de Paula, celebrar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa em suffragio da alma do pranteado alferes Eurico Pires de Camargo, a mandado de sua familia.

Pelas escolas.

Os doutorandos de 1911 reunem-se hoje, ás 2 horas, no pavilhão de hygiene da faculdade, devendo deliberar com qualquer numero.

General Marciano de Magalhães

Em meio da vida republicana, em uma situação em que, por vezes, a firmeza de convicções tem soffrido abalos, muito é para lamentar o desapparecimento de um homem da tempera do general Marciano de Magalhães, para quem a fidelidade nos principios constituia um dos artigos mais fortes do bello catecismo, por que pautava a sua vida de republico.

Quando a dolorosa noticia de sua morte veiu ferir a alma nacional, tivemos occasião de, em rapido bosquejo, retraçar os episodios mais salientes da vida impolluta desse abnegado servidor da Patria, cada um dos quaes por si só bem poderia formar um digno motivo para o reconhecimento publico, nessa tocante homenagem que a posteridade, indefectivelmente, presta aos que bem cumpriram a sua missão social, concorrendo para a felicidade collectiva.

Todos viram então como se formara no espirito de Marciano de Magalhães a sua convicção republicana, que não nascera de um movimento subito de enthusiasmo, sempre meritorio, que se não arraigara no tumulto da propaganda vivaz, mas que despontara em meio do sanguinolento espectaculo da guerra, onde sua Patria se empenhava em uma lucta encarniçada.

E de tal ordem fôra a acção da monarchia, de tal modo agiram os gabinetes politicos do governo, tão grandes foram os desmandos e as injustiças, que o moço militar sentiu invadir-lhe o animo a descrença no engrandecimento da Patria sob semelhante regimen, e, na juventude do seu espirito, no verdor do seu coração, surgiu, e para logo amadureceu e fructificou a sã e boa idéa da Republica como capaz, certamente capaz de salvar o Brazil e dar-lhe a magnifica situação social e politica que lhe cabia desempenhar no concerto mundial.

E foi assim que Marciano de Magalhães se fez republicano.

Dahi por diante a sua vida é o desenvolvimento do programma que traçara para a sua conducta publica.

Conjurado, em 1871, abolicionista fervoroso, agitador da questão militar como elemento de demolição, propagandista dos principios republicanos, tudo elle foi, multiplicando-se, diligenciando, até o brilhante feito, bellamente heroico, do commando revolucionario da Escola Militar, na jornada de 15 de novembro de 1889, affrontando e vencendo o poderoso obstaculo militar posto no seu caminho, para embargar-lhe o passo, na sua passagem pelo largo da Lapa, em demanda do campo da Acclamação, afim de incorporar-se á columna dos paladinos da liberdade social e politica, que nesse dia, sob a direcção espiritual de Benjamin Constant e ao mando de Deodoro da Fonseca, deveriam lançar, gloriosamente os fundamentos do Brazil futuro, sob os auspicios da Republica.

Só aquelle acto, de um heroismo commovedor, tão grande e tão suggestivo, que chegou a abalar o proprio adversario, immobilizando-o na acção e transformando-o em cooperador sincero e decidido, só aquelle acto bastaria para inscrever o nome de Marciano de Magalhães nos annaes da historia, recommendando-o, á gratidão da posteridade.

Deputado á Constituinte, commandante da força em defesa da Republica, ao tempo do glorioso marechal Floriano, chefe de missões militares, Marciano de Magalhães deu sempre lustre aos seus actos, apresentando-se como um homem da mais absoluta sinceridade e da maior firmeza, nunca esperando a opportunidade do "facto consummado" para manifestar a sua opinião.

Deste ultimo feito moral é prova inconcussa o telegramma enthusiastico que passou ao Gremio Republicano Portuguez, logo ás primeiras noticias da proclamação da Republica em Portugal.

Marciano de Magalhães exercia então o elevado cargo de chefe do grande estado-maior do exercito, sendo a primeira autoridade brazileira, e em tão alto posto que assim se declarara abertamente pela victoria da causa republicana em Portugal.

O illustre militar era um homem de trabalho e sempre recusara as posições que pudessem parecer sinecuras.

Do mesmo modo e por igual principio era um adversario da reforma fóra dos moldes constitucionaes, e, portanto, fóra da moral republicana. Elle só admittia a inactividade por absoluta invalidez. Já doente, tendo tido antes de partir para o Paraná um ameaço de congestão, fôra aconselhado por amigos, certamente bem intencionados, a que pedisse reforma, que na vigencia da nova lei ser-lhe-hia dada, como toda gente sabe, com as maiores vantagens pecuniarias, bem superiores as que tinha em actividade. A isto, porém, o nobre militar sempre respondia que não podia comprehender semelhante regimen, incompativel com a noção que tinha das coisas publicas, dentro do systema republicano.

E não pediu reforma.

Morreu estoicamente no seu posto de acção. Esse acto revela realmente um grande desinteresse, tanto maior quanto é certo que Marciano de Magalhães, general de divisão effectivo, a nada mais podia aspirar na sua carreira, visto como não havia mais promoções a marechal.

O seu largo espirito de justiça o conduzia sempre a apprehender as mais nobres acções. Testemunha que fôra do doloroso prelio com o Paraguay, guerreiro elle mesmo, e guerreiro com os maiores lances de heroismo, Marciano de Magalhães sentia um grande travo em sua alma nobilissima quando se recordava da injusta situação a que o imperio reduzira a heroica Patria do famoso Dr. Francia — o Paraguay.

Por tal motivo, Marciano de Magalhães era um ardente partidario da devolução dos trophéos e da relevação da divida áquella Republica irmã, acto que, no seu entender, muito havia de dignificar o Brazil.

No dia em que a capital da Republica recebe o corpo inanimado do valoroso soldado republicano sentimos que é um dever prestar um preito de homenagem á memoria de tão esforçado servidor da Patria, e nós o fazemos de alma plena, na esperança de que os seus feitos sirvam de exemplo para a educação da mocidade brazileira.

O corpo do general Marciano de Magalhães desembarca hoje, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra, no largo do Moura. A's 10 horas haverá missa de corpo presente, na igreja da Cruz dos Militares, mandada rezar pela familia.

A's 3 horas da tarde realizar-se-ha o enterro, que será no cemiterio de S. João Baptista, formando uma divisão do exercito.

QUÉDA DESASTRADA

Paulino Alves, operario, residente á rua Marquez de S. Vicente n. 43, quando, hontem, em visita á pessoa de sua amisade, á mesma rua n. 30, foi victima de tão desastrada quéda, tendo o braço esquerdo fracturado.

Conduzido á delegacia do 21º districto, ahi foi elle medicado pela assistencia, depois do que recolheu-se á sua residencia.

VENDEDOR DAS DUZIAS

O juiz da 2ª vara criminal decretou a prisão preventiva do Dr. Telmo de Castilhos, accusado da serie de falcatruas que têm sido apuradas pela 3ª delegacia auxiliar, de que temos dado detalhadas noticias.

Telmo, a quem a Côrte de Appellação negará, sem duvida, a ordem de "habeas-corpus", já impetrada, será recolhido hoje ao quartel da força policial, se de facto é elle diplomado, como allega.

TEVE A PERNA ESQUERDA ESMAGADA

Entrando a correr, hontem, á noite, na estação do Meyer, Laurindo José dos Santos, pretendeu imprudentemente tomar um dos carros do trem SU 111, já em movimento.

Fel-o tão desastradamente que, perdendo o equilibrio, caiu á linha, e apanhado pelas rodas de outros carros teve a perna esquerda esmagada.

A policia do 19º districto providenciou para que o pobre homem recebesse os curativos no posto central de assistencia, depois do que foi elle removido para o hospital da Misericordia.

Laurindo é nacional, preto, de 20 annos, operario da City Improvements Company e reside á rua de São Gabriel n. 73.

A Camara Municipal de Nitheroy, reune-se hoje, á noite, em sessão.

LADRÕES DO MAR

NAUFAGIO DE UM BOTE

A lancha da policia maritima aprisionou hontem, ás 10 horas da noite, um bote carregado de barras de chumbo e latas de gazolina.

Os tripulantes do bote, Ursulino da Conceição, Antonio Joaquim e Domingos da Silva receberam voz de prisão, passando para a lancha.

Quando a lancha rebocava a embarcação, carregada do producto de um roubo, esta sossobrou, só vindo á tona da agua algumas latas vazias, de gazolina.

As mercadorias haviam sido roubadas da chata "Estrella", pertencente á firma Camuyrano & C.

Os ladrões ficaram detidos na delegacia do 1º districto.

O GATUNO ULYSSES

ROUBOU E INTITULOU-SE REPORTER

Ultimamente têm apparecido innumeros casos de individuos que ao serem presos se intitulam reporters.

Hontem, á tarde, o gatuno Ulysses Valle da Silva Costa, roubou uma bicycleta de uma casa do boulevard Vinte e Oito de Setembro.

A policia do 16º districto prendeu-o.

Pois bem Na delegacia, o crapuloso sujeito disse ser reporter de tres jornaes: "Folha do Dia", "Imprensa" e "Tribuna", ameaçando o commissario.

Já é audacia!...

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 23.

O deputado socialista francez Sr. Jean Jaurés segue no *Aragon*, para o Rio de Janeiro, onde se demorará alguns dias para visitar a cidade e fazer algumas conferencias.

Do Rio seguirá directamente para Buenos Aires.

LISBOA, 23.

A bordo de uma fragata, fundeada no Barreiro, deu-se hoje uma explosão de gazolina, que causou ferimentos graves em 25 pessoas.

AVEIRO, 23.

Numerosos republicanos do Porto vieram hoje em excursão a esta cidade. Tanto na estação, como em todos os logares que visitaram, foram alvo de calorosas manifestações.

HESPANHA

SANTANDER, 23.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, logo que chegou a esta cidade, dirigiu-se ao palacio, onde almoçou em companhia do rei D. Affonso. Durante o almoço o chefe do governo foi informando o soberano dos varios incidentes de Marrocos e do estado das negociações com a França para a solução definitiva do caso Boisset.

S. SEBASTIÃO, 23.

O ministro das relações exteriores, Sr. Garcia Prieto, entrevistado hoje a respeito do incidente occorrido em Larache, entre soldados hespanhoes e o tenente francez Thiriet, declarou que a Hespanha já havia reclamado do governo francez as devidas satisfações, mas o gabinete de Paris respondera que, para acceder ás reclamações da Hespanha, precisava ter informações mais positivas, visto as que recebeu até agora estarem quasi em completo desaccordo com as que foram enviadas ao governo hespanhol.

BILBÃO, 23.

Por iniciativa da colligação republicana-socialista, realizou-se hoje nesta cidade um grande comicio de protesto contra a guerra. No momento em que falava um dos ultimos oradores, os partidarios do deputado republicano Alexandre Lerroux, que em numero consideravel assistiam ao comicio, tentaram perturbal-o, cortando com violentos e aggressivos apartes o discurso. Estabeleceu-se grande tumulto, o que obrigou a policia a intervir e a dissolver a reunião.

Sairam feridas algumas pessoas.

FRANÇA

PARIS, 23.

Os fiscaes da estrada de ferro descobriram alguns actos de *sabotage* nas linhas da communa de Perreux. As autoridades, logo que tiveram conhecimento do facto, abrirám rigorosa syndicancia e prenderam, por suspeitas, um sargento. Parece que outras prisões estão imminentes.

PARIS, 23.

Corre insistentemente o boato nos centros militares que surgiram serias divergencias entre os membros do conselho superior de guerra.

PARIS, 23.

O governo prohibiu a entrada em territorio francez do gado procedente da Inglaterra, visto reinar a febre aphtosa em muitos pontos daquelle paiz.

INGLATERRA

CARDIFF, 23.

Contra a espectativa geral, não terminou ainda a greve dos estivadores. Esperava-se que todos os grevistas voltassem hoje ao trabalho, mas logo ás primeiras horas do dia os operarios empregados na carga e descarga do carvão fizeram saber aos patrões que permaneceriam em greve até completa satisfação das suas reclamações.

CARDIFF, 23.

Acaba de ser assignada entre os delegados dos grevistas e os representantes dos patrões uma convenção, pela qual os paredistas se obrigam a comparecer ao trabalho amanhã de manhã.

ALLEMANHA

BERLIM, 23.

Os jornaes de hoje ainda se occupam largamente do incidente de Agadir e commentam de varias fórmas a attitude que nessa questão tem tomado o governo da Allemanha.

A *Norddeutsche Algemeine Zeitung*, referindo-se ao caso, diz que não ha motivo para satisfações, nem para indignações, visto não estarem ainda terminadas as negociações para solução do incidente.

ITALIA

ROMA, 23.

Chegou a Veneza, a bordo do hiate *Amphitrite*, o rei Jorge, da Grecia, que immediatamente seguiu viagem para Turim.

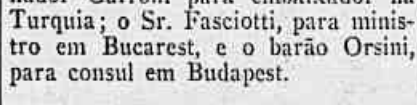
ROMA, 23.

O khediva do Egypto partiu esta tarde para Paris, em companhia de Ali Fuad Bey, addido militar á embaixada turca.

ROMA, 23.

O ministro das relações exteriores, marquez de San Giuliano, offerece amanhã um jantar no palacio da Consulta á missão abyssinia. Hoje os membros da missão visitaram os monumentos e principaes pontos da cidade.

ROMA, 23.

Foram publicados hoje os seguintes decretos: aposentando o barão Mayor des Planches, actual embaixador em Constantinopla; o marquez de Beccaria Incisa, ministro no Mexico; Ranuzzi-Segui, ministro no Chile; Calvie e Silvestrelli, e nomeando o senador Garroni para embaixador na Turquia; o Sr. Fasciotti, para ministro em Bucarest, e o barão Orsini, para consul em Budapest.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23.

Telegrammas de Port-au-Prince annunciam que os revolucionarios decapitaram o general Thomas e saquearam o convento francez da cidade de Croix des Bouquets e a igreja presbyteriana.

As tropas legaes, segundo os mesmos telegrammas, estão se concentrando em Port-au-Prince.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23.

Têm caido abundantes chuvas em todo o paiz, descendo a temperatura a zero.

—As noticias da epidemia do cholera na Italia e Marselha são alarmantes.

As autoridades têm tomado medidas para evitar a invasão desse flagelo.

Os pavilhões desmontaveis da exposição do centenario vão ser ampliados.

Pediu-se ao Brazil para imitar a Argentina nas medidas sanitarias.

—Ordenou-se ao Dr. Arata, delegado á conferencia de hygiene em Paris, para propôr a organização de um corpo de inspectores de navios entre a Italia e a Argentina, installação a bordo de laboratorios bacteriologicos portateis, obrigação de terem os navios enfermarias para isolar os enfermos de molestias contagiosas e elementos de prophylaxia, uniformidade de medidas entre as nações, reciprocidade obrigatoria e informações sanitarias sobre as epidemias exoticas.

Amanhã, o ministro da guerra será interpellado sobre o estado sanitario pessimo em que se encontram os quarteis de Campo de Marte, pedindo que seja aberto inquerito sobre o emprego de milhões de pesos, gastos em alojamento das tropas.

—Falleceram a Sra. Eugenia Lorin, esposa do ministro da instrucção, e o Dr. Garro Ismael Pinéro.

—Do archivo do ministerio das relações exteriores desappareceram documentos importantes.

Abriu-se inquerito.

BUENOS AIRES, 23.

Os jornaes noticiam, em telegramma do Rio de Janeiro, que o ministro argentino nessa capital, Sr. Julio Fernandez, está negociando a unificação de medidas sanitarias contra a epidemia do cholera-morbus, que grassa na Italia, entre o Brazil, a Argentina e o Uruguay.

—Falleceu hoje nesta capital a esposa do ministro da justiça e instrucção publica, Sr. Juan Garro. A morte da distincta senhora foi muito sentida na alta sociedade, onde gozava de geraes sympathias.

—Tambem falleceu o tenente-coronel Francisco Riveiro, veterano da guerra do Paraguay.

—Durante o semestre findo a Republica Argentina exportou mercadorias no valor de 197.537.329 pesos, ouro.

BUENOS AIRES, 23.

Os documentos desapparecidos do archivo do ministerio do exterior são referentes ás negociações do general Pando com o Dr. E. Portella, por occasião da ruptura das relações com a Bolivia.

—O Banco de Italia foi desfalcado em cem mil pesos por cheques falsificados.

—O tempo está tempestuoso.

—O premio Brazil, nas corridas de Palermo, foi ganho pelo cavallo Gin.

CHILE

SANTIAGO, 23.

Os peruanos occuparam varios rios equatorianos.

—Aqui e em Morona realizaram-se manifestações para pedir a expulsão dos individuos que violaram os trens transandinos, que estão presos pela neve.

SANTIAGO, 23.

Telegrapham de Bogotá, capital da Colombia, informando que, devido a uma falsa noticia ali publicada, informando que se tinha travado um combate entre forças colombianas e peruanas, nas margens do rio Putumayo, um numeroso grupo de populares, excitados, atacaram o edificio da legação do Perú, apedrejando-o durante cerca de meia hora.

A policia de Bogotá tomou energicas providencias para manter inalterada a ordem publica, e mandou guardar por forças do exercito os edificios da legação e do consulado do Perú.

SANTIAGO, 23.

Telegrapham de Quito informando que forças peruanas occuparam as nascentes dos rios Santiago e Morona, em territorio equatoriano. Os jornaes de Quito commentam largamente o caso.

PERÚ

LIMA, 23.

O Congresso reabrir-se-ha no dia 28.

BOLIVIA

LA PAZ, 23.

O Sr. Luiz Spiña foi nomeado consul no Pará.

LA PAZ, 23.

Foi nomeado o Sr. Luiz Ipiña consul boliviano em Manáos.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Claudio Pinilla, offereceu hontem um banquete aos membros do corpo diplomatico, tendo sido trocados brindes muito cordiaes.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 23.

Fala-se num *complot*, tramado nos quarteis e na policia, para mudar a situação politica.

ASSUMPÇÃO, 23.

Apesar dos boatos alarmantes que ainda circulam, reina em todo o paiz a maxima tranquilidade.

—Noticiam os jornaes que os chefes do partido radical tolerariam a representação do partido colorado no ministerio, mas não aceitam de nenhuma fórma que façam parte do gabinete membros do partido civico.

PARAHYBA

PARAHYBA, 23.

O presidente do Estado nomeou o Dr. Raymundo Pereira da Silva representante do Estado junto ao Congresso da Borracha, a reunir-se brevemente.

—Consta que vem trabalhar aqui a companhia Rentini, que está em Pernambuco, onde tem obtido franco successo.

BAHIA

S. SALVADOR, 23.

Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o enterro de D. Leopoldina Seabra, mãi do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação.

Tomaram parte no cortejo, além de grande massa popular, representantes de todas as classes sociaes, falando no cemiterio varios oradores.

Cobriam o feretro numerosissimas grinaldas.

Ao Dr. Seabra foram daqui passados innumeros telegrammas de pesames.

S. SALVADOR, 23.

Foi approvado hontem, á noite, no Senado, por dez votos contra oito, o projecto de incompatibilidade do Dr. Seabra ao cargo de governador do Estado.

A sessão correu tumultuosa, havendo vehementes protestos.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 23.

Foi hoje assignado o decreto que approva o regulamento que reorganiza o serviço e constituição das cooperativas agricolas do Estado.

Determina esse regulamento quaes os favores que lhes podem ser concedidos: restringe o numero de agentes commerciaes estrangeiros, marcando-lhes vencimentos menores; classifica os casos em que podem ser cassados os favores ás cooperativas, além de outras disposições.

O novo regulamento permitte a fundação de mais de uma cooperativa de café nos municipios do Estado, não gozando estas, porém, de premios pecuniarios, mas sim apenas favores indirectos.

O novo regulamento, em summa, procura, sem augmento de despeza, alargar e desenvolver as cooperativas.

S. PAULO

S. PAULO, 23.

Domingo proximo haverá nesta capital mais um grande comicio popular em prol da candidatura do Dr. Rodolpho Miranda, promovido pelos *comités* do Braz, Mooca e Belemsinho, no largo da Concordia.

—O *comité* republicano ainda hoje recebeu a adhesão dos directorios de Natividade, Mogy-mirim, Piracaio e Araraquara e dos juizes de paz dos districtos da Ilha Grande, Xiririca e Itauna, todos protestando franco apoio á candidatura Rodolpho Miranda.

S. PAULO, 23.

Os situacionistas de Itú, tendo perdido a eleição municipal ali effectuada a 16 do corrente, tentaram adulterar as actas, provocando protestos dos conservadores, estando os animos exaltadissimos ali. O governo mandou forte contingente de forças para assegurar a ordem, ameaçada pelos situacionistas, dirigidos pelo deputado estadoal João Martins e responsaveis por esses desagradaveis factos, que aqui têm causado pessima impressão.

S. PAULO, 23.

Realizaram-se hoje as partidas de *foot-ball* entre os clubs Paulistano e Ypiranga, vencendo o primeiro por tres *goals* contra zero.

Na partida dos segundos *teams* de ambos os clubs, venceu tambem o Paulistano, fazendo quatro *goals* contra zero.

S. PAULO, 23.

Seguiu para essa capital, pelo nocturno de luxo, o Dr. Bernardino de Campos, que teve um embarque concorridissimo.

A despedida foi uma verdadeira apotheose. Notavam-se na estação todos os secretarios de Estado, o prefeito, barão Raymundo Duprat; ministros do Tribunal de Justiça, senadores, deputados, juizes, politicos situacionistas e alguns da opposição, vereadores e muitos jornalistas, entre os quaes o Dr. Gaspar Libero, representante da Agencia Americana nesta capital.

A estação estava apinhaga de povo, sendo o Dr. Bernardino de Campos muito acclamado por occasião da partida.

—O secretario da justiça recebeu communicação de que em Itu' nenhuma alteração da ordem houve, conforme hontem constou, temendo-se apenas conflictos, devido á exaltação dos animos que se nota naquella cidade.

—Realizou-se hoje, com regular concurrencia, o *meeting* annunciado em favor da candidatura do Dr. Alfredo Ellis á presidencia do Estado.

O *meeting* começou ás 7 horas da noite e terminou ás 8 ½, tendo falado varios oradores.

—Despediu-se do publico desta capital o actor dialectal veneziano Emilio Zago, que amanhã estreárá em Campinas.

—Esteve muito concorrida a conferencia da escriptora D. Olga de Moraes Sarmento, hoje realizada nesta capital.

A oradora, ao terminar, foi muito applaudida.

PARANA'

CORITIBA, 23.

Chegaram hoje a esta capital o senador Generoso Marques e o deputado Carvalho Chaves, que veiu em companhia de sua familia.

Os dois distinctos parlamentares foram recebidos na estação por crescido numero de amigos, autoridades, representantes do governo, etc. Tocou durante o desembarque a banda do regimento de segurança.

Com a chegada desses dois politicos, fica completo o directorio central do partido republicano paranaense, que tem de resolver altos assumptos do interesse do Estado.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 23.

Installou-se hoje com toda a solemnidade o Congresso Representativo.

O governador leu a sua mensagem, que é um longo e minucioso documento, que causou optima impressão pela clareza de exposição e grande cópia de dados sobre os negocios do Estado.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23.

Os officiaes reformados do exercito queixam-se de que ha dois mezes não recebem os seus vencimentos, por falta de credito na delegacia fiscal.

PORTO ALEGRE, 23.

Hontem, ás 10 ½ horas da noite, na occasião em que se exhibia a fita *Pobre cigana*, no cinematographo Royal, na rua dos Andradas, houve um começo de incendio na casa da machina, queimando-se os *films* que ali estavam e communicando-se o fogo a outros, que se achavam no deposito contiguo.

Os espectadores, alarmados com a fumaça, fugiram espavoridos, quebrando nessa occasião muitos dos moveis existentes na sala de espectaculo.

O incendio foi extincto com o auxilio de pessoas da casa incendiada e das vizinhanças.

O predio e o material estavam no seguro.

PORTO ALEGRE, 23.

Ha dois dias que chove copiosamente nesta capital. Hoje, á tarde, porém, cessou a chuva, caindo um forte e frigidissimo pampeiro.

PORTO ALEGRE, 23.

Hontem, quando, após a festa do seu casamento, se retiravam para a casa os noivos Edmundo Pinto Villarinho, negociante, e D. Alvina Lehmann, os cavallos que tiravam o carro em que iam espantaram-se, correndo em disparada. Os noivos, assustados, atiraram-se do carro abaixo, ferindo-se muito na cabeça, no rosto e nas mãos. A assistencia compareceu immediatamente, transportando-os para a sua residencia, onde foram medicados ás 3 ½ horas da madrugada.

Os noivos foram muito visitados.

PORTO ALEGRE, 23.

Pediu reforma do serviço militar da brigada do Estado o major Miguel José Pereira, que foi muito tempo secretario geral e fez toda a revolução, ao lado do governo do Estado.

PORTO ALEGRE, 23.

Foi tirada hontem uma vista cinematographica na rua dos Andradas, na hora de maior movimento.

Essa vista, juntamente com outras de varios logares do Estado, vai ser remettida para Turim, afim de ser ali exhibida na exposição.

PORTO ALEGRE, 23.

Falleceu hontem, no hospital da Misericordia, o Sr. João Job, muito conhecido pela anormalidade da sua estatura, pois não media mais de noventa centimetros de altura.

Tinha [illegible] e era solteiro.

MATTO GROSSO

CUYABA', 23.

O Dr. Costa Marques, presidente eleito do Estado, continúa sendo muito visitado.

CUYABA', 23.

A *Gazeta Official* publica hoje um longo telegramma dessa capital, relatando as declarações prestadas pelo Dr. Buarque de Macedo, perante a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, a respeito da navegação do Lloyd para Matto Grosso.

E' geral o regosijo pela attitude do distincto chefe mattogrossense, coronel Generoso Ponce, cuja acção energica e decisiva na Camara obrigou o director do Lloyd a confessar e reconhecer a situação de desmantelo em que se acha a sua frota neste Estado.

CUYABA', 23.

O *Commercio*, orgão imparcial, mas que obedece á orientação politica do deputado opposicionista Amarilio de Almeida, publicou a noticia da chegada do Dr. Costa Marques com phrases encomiasticas a S. Ex., applaudindo as declarações que fez no discurso, pronunciado por occasião da chegada e em que concitou os seus patricios a abandonarem o partidarismo apaixonado.

O mesmo jornal publicou um telegramma dessa capital, noticiando a visita do Dr. Octavio da Costa Marques ao gabinete de identificação e dizendo que S. S. virá a ser o chefe de policia do futuro governo.

PILHADO POR UM BOND

O menino Armando, de cinco annos, hontem, pela manhã, brincava nas proximidades de sua casa á rua do Hospicio n. 319.

Aconteceu que o menor, ao atravessar a rua, ficou atrapalhado diante de um electrico que o pilhou, atirando-o ao sólo.

Armando teve o pé esquerdo esmagado, pelo que medicou-se na assistencia municipal com guia da policia do 4º districto e após recolheu-se á sua residencia, onde seu pai Carlos Cosenzo o esperava com um medico.

ARTES E ARTISTAS

Companhia Galhardo.

A bordo do *Asturias*, de regresso da Bahia, esteve hontem no nosso porto, seguindo hoje para Santos, a companhia de operetas Galhardo.

A sua temporada no Polytheama daquella cidade foi brilhantissima, contando-se as enchentes pelo numero das representações.

Tanto a empreza como os artistas vêm satisfeitissimos pela fórma carinhosa por que foram tratados pelo publico e pela imprensa.

A primeira sociedade bahiana prestou a toda a companhia especiaes homenagens, pelo facto dos artistas terem tomado parte no *garden-party* em honra dos officiaes do "scout" *Bahia*.

As peças que mais agradaram durante a temporada, foram as seguintes: *Amores de principe*, *Conde de Luxemburgo*, *Dansarina descalça*, *Damas viennenses* e por ultimo a *Fada de Faslsbad*, um dos maiores successos europeus, ainda desconhecida para o Rio de Janeiro.

De Santos, para onde parte hoje, a companhia Galhardo segue para S. Paulo, vindo d'ahi ao Rio de Janeiro para regressar a Portugal.

"O Theatro".

Temos em mão o numero dessa bella revista dirigida por Nazareth Menezes.

Traz excellentes artigos; retratos de artistas nacionaes estrangeiros e presta distincta homenagem ao maestro Mascagni, cujo retrato tambem insere.

Theatro Recreio.

O successo da opereta *Amores de principe* pela companhia Taveira é um verdadeiro acontecimento theatral no Rio de Janeiro.

E' peça que é bastante annuncial-a para se manifestar immediatamente uma procura enorme de bilhetes, chegando a esgotar-se a lotação.

E' o que está acontecendo agora, em que a mimosa opereta vai ser mais uma vez representada, hoje, em récita de assignatura.

Na verdade, ha certa razão nessa concurrencia ao theatro: poucas vezes é dado ver tão perfeito trabalho como o de Palmyra Bastos nessa infeliz princeza Nathalia.

Só a valsa das rosas vale todo o espectaculo.

Cinema-theatro Chantecler.

O successo do *Conde de Luxemburgo* nesse theatrinho continúa cada vez mais crescente.

O excellente arranjo de Gastão Bousquet tem attraido enorme concurrencia ao Chantecler, e o mesmo vai acontecer ainda hoje, nas tres representações annunciadas.

A mulher-soldado.

Mais tres representações hoje, da deliciosa opereta, em tres actos, *A mulher soldado*, representada por sessões e a preços de cinema, no confortavel theatro São José, pela companhia de que fazem parte Cinira Polonio e Alfredo Silva.

E' a peça preferida das familias, por que faz rir sem immoralidades.

Palace-Theatre.

A *troupe* de variedades, que está trabalhando nesta casa de espectaculos, confeccionou um programma attrahente para a noite de hoje.

Theatro S. Pedro.

Pingos e respingos, a primorosa revista de Abilio Margarido, será levada ainda, no theatro S. Pedro, hoje, á noite.

Theatro Municipal.

Em 8ª récita de assignatura, a companhia lyrica italiana, que actualmente occupa o nosso Municipal, leva hoje á scena a opera *Guglielmo Ratcliff*, de Mascagni.

Theatro ao ar livre.

Do *Mundo*, noticiando a inauguração dos espectaculos denominados theatro da Natureza, mas que é theatro ao ar livre, transcrevêmos o seguinte:

"A impressão que trouxemos do Jardim da Estrella, onde se inaugurou o theatro da Natureza, foi magnifica. Não podemos deixar de applaudir o grupo de artistas da Republica, que entre nós introduziu tal melhoramento, proporcionando-nos uma diversão instructiva e agradavel. O local escolhido para scenario e platéa offerece uma linda perspectiva, e pena foi não terem pensado bem no declive a dar á platéa de fórma que todos pudessem gozar o espectaculo e evitar a invasão do publico para logares a que não tinha direito, que a nosso ver se justifica pela anciedade de bem gozar a festa. *Orestes*, que foi bem arranjada para o publico deste seculo, merece ser vista, não só pelo seu bello scenario, natural e artificial, de Augusto Pina, como pelo distincto desempenho de Adelina Abranches, Aura e Azevedo, não esquecendo os outros artistas da arrojada *troupe*, que contribuiram para um esplendido conjunto.

Merece uma especialissima menção o actor Eduardo Brazão, que com toda a boa vontade, distincção e *savoir faire*, ensaiou a tragedia, dando aquelle optimo resultado, que, certamente, ficou gravado na memoria de todos os que demonstram bom gosto, indo ao Jardim da Estrella.

A illuminação profusa dava a todo o recinto um encanto feerico, a temperatura tepida e calma predispunha muito bem a gozar todo aquelle espectaculo, que deve chamar uma grande concurrencia ao lindo jardim, compensando os organizadores dos festivaes naquelle recinto, moral e materialmente.

Com razão nos queixavamos da falta de divertimentos proprios da estação calmosa que atravessamos, mas uma *troupe* de bons artistas proporciona-nos essas diversões; oxalá todos compensemos a boa vontade dos societarios da empreza."

OS AUTOMOVEIS

Desastres e mais desastres

Quatro foram os atropellados hontem, por automoveis em criminosa velocidade e de que teve conhecimento a policia.

São elles: Eugenio Ganin, de 10 annos, residente á rua S. Francisco Xavier n. 63 e na mesma rua apanhado por um auto, que, levava tal velocidade, que ninguem conseguiu ver o seu numero; Roberto de Azevedo Mello, de nove annos, residente á rua de Santo Amaro n. 8, atropellado no largo da Gloria; Americo Alves da Silva, conductor da Companhia Jardim Botanico, residente á rua do Cattete n. 291, apanhado na avenida Beira Mar, quando, terminado o seu trabalho, se dirigia para casa; e Rodrigo da Silva Povoas, de 22 annos, residente á rua Barão de Petropolis n. 85, arremessado á distancia por um automovel, o de n. 27, na rua Haddock Lobo.

Todas as victimas receberam ferimentos e contusões pelo corpo, principalmente na cabeça; todos elles receberam curativos no posto central de assistencia e recolheram-se ás respectivas residencias.

Todos os motoristas evadiram-se, occorridos os desastres.

Sobre todos os casos foram abertos inqueritos.

UM BANDO DE COVARDES

Francisco Baptista da Costa, de 50 annos, lavrador no logar Campinho, para os lados de Campo Grande, e que ha muito tempo está soffrendo de um desarranjo mental, teve ultimamente, por motivo frivolo, calorosa discussão com seu vizinho João Ferreira, a quem disse coisas desagradaveis.

Ferreira, que além de rancoroso é covarde, formou um verdadeiro bando composto de Antonio Araujo, José Nunes, Antonio Caranguejo e Pedro de Tal que, capitaneados por elle, todos armados de cacete, foram esperar em logar ermo o pobre demente.

Vindo despreoccupadamente, a falar só, Baptista passou por elles sem fazer reparo e, quando já ia um pouco adiante, foi aggredido pelas costas.

Cheio de contusões e ferimentos, com a cabeça aberta em mais de um logar, o braço direito fracturado, a perna esquerda lanhada e um olho quasi vasado, lá ficou o pobre homem estirado na estrada, mais morto que vivo.

Encontrado por um outro vizinho, foi o caso communicado á policia do 25º districto, a quem Baptista, com muita difficuldade, referiu quaes os aggressores.

Foi aberto inquerito.

Baptista foi removido para o hospital de Misericordia.

Os aggressores não foram ainda encontrados apesar de procurados com empenho pela policia.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

As pessoas que hoje visitarem este frequentado cinema, terão ensejo de ver um dos mais notaveis trabalhos que a arte cinematographica ultimamente tem produzido—*A vertigem*, *film*, cujo empolgante assumpto arrebata e sensibiliza. *Bébé raptor*, que completa o espectaculo, é de um comico adoravel.

Cinema Pathé.

Como sempre, está convidativo o programma de hoje do Pathé.

Exhibem-se primorosas fitas, inclusive *A idade perigosa* e *O medo*.

Cinema Odeon.

Um maravilhoso programma organizou para as sessões de hoje a empreza proprietaria do Cinema Odeon.

Tres excellentes fitas serão exhibidas: *A cabana de pai Thomaz*, *A Aida* e *O Valor de crianças*.

Cinema Rio Branco.

Ultima semana! Ultimas exhibições da opereta de Albini, *Dansarina descalça* e da revista fluminense—*Chantecler*, por ter a *troupe Rio Branco* de embarcar para o estrangeiro em breves dias.

E' justo que o publico concorra em massa á linda *soirée* de hoje, em que, pela 1ª vez, a empreza William & C. exhibe duas peças!

Todos ao Rio Branco!

Cinema Ouvidor.

Cinco surprehendentes fitas serão hoje exhibidas no Cinema Ouvidor.

São ellas: *A cruel illusão*, *A contenda no penhasco*, *Christovão Colombo* e *Manon*.

Está um programma convidativo, o que fará attrair grande concurrencia, hoje, ás sessões do frequentado estabelecimento da rua do Ouvidor.

Cinema Ideal.

Um programma variado annuncia para hoje o Cinema Ideal.

Destaca-se a fita *A senhora do medico*, extraordinaria concepção dramatica, *film* da fabrica Nordisk e com 500 metros.

OS PÁRA-CHOQUES "ENNES DE SOUZA"

Diante da multiplicidade de desastres, constantes e terriveis, que se dão em todos os pontos do nosso paiz, especialmente nos trens de ferro e nos vehiculos mais diversos desta capital, como de toda a parte, devidos aos choques resultantes de encontros ou collisões entre si ou em obstaculos fixos; perante o horror que a todos causam semelhantes e repetidas desgraças d'ahi decorridas, acompanhadas dos mais consideraveis damnos e prejuizos materiaes; das pertubarções dos serviços e dos lastimaveis appellos á assistencia publica e particular; julgamos opportuno dizer alguma coisa sobre os apparelhos de verdadeira segurança e garantia de vidas e materiaes, conhecidos sob o nome de pára-choques Ennes de Souza.

Esses apparelhos que já estão adoptados na Estrada de Ferro Central do Brazil e se vão construindo nas suas officinas para garantia de um trem completo do ramal de Santa Cruz, composto de uma locomotiva (N. 152), já ha mezes em plena actividade e de sete carros diversos, serão dentro de pouco entregues á circulação. Uma vez terminado este trabalho, será sem duvida generalizado este melhoramento em todos os trens dessa e das demais vias ferreas do Brazil e do estrangeiro.

No dia 6 de janeiro de 1910, após grande numero de experiencias executadas através de 19 annos de pesquizas e de experimentações pelo seu inventor, desde as que duraram perto de 10 annos nas officinas da Casa da Moeda até as do corpo de bombeiros, da Estrada de Ferro Central do Brazil, do Lloyd Brazileiro e do Arsenal de Marinha, tanto de terra como de mar, uma inesperada prova real veiu confirmar de modo pleno a excellencia desse invento. Que aliás já tinha tido outras demonstrações praticas por occasião de desastres que seriam evidentes, sem o emprego de semelhantes apparelhos. Foi o caso do encontro de um trem que desobedecera ao freio Westinghouse, ao entrar na estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, com a espera da plataforma, munida providencialmente com os pára-choques Ennes de Souza. Sem esse recurso o desastre seria medonho, estando o trem repleto de passageiros e tanto mais lamentavel seria isso attendendo-se a que no trem vinham muitas centenas de crianças, que se destinavam ás festas das Damas da Assistencia á Infancia, do Instituto Moncorvo, que se realizava no jardim da praça da Republica. Entretanto, a não ser o enorme e inevitavel susto, soffrido pelos viajantes, não houve a minima contusão ou arranhadura sequer em ninguem, desde o machinista até qualquer viajante do ultimo carro.

Por esse tão bello quanto humanitario resultado, dessa inesperavel prova *in anima nobile*, o Club de Engenharia, em uma de suas grandes assembléas mensaes, por seu conselho superior, sob proposta do illustre engenheiro Castro Barbosa, vice-presidente, e acceitação do eminente Dr. Paulo de Frontin, seu presidente, deu ao Dr. Ennes de Souza um voto de "louvor, pleno e unanime", sendo o inventor calorosamente applaudido pelo brilhante exito. Por todos os factos, de provas e experiencias, tem sido demonstrado que o apparelho Ennes de Souza é de todo o ponto efficaz para o fim a que é destinado. Não é um apparelho previdente, como os freios Westinghouse, ou outros recursos semelhantes; é mais do que isso; é um *recurso providencial*.

Os freios destinam-se "a evitar" que se dê o choque, pela parada a tempo do vehiculo ou pelo menos minorando a sua velocidade, isto é, a grandeza ou intensidade do embate "antes" que este se dê; uma vez, porém, que tem logar o choque, não ha freio que supprima ou sequer attenue os seus effeitos, mais ou menos desastrosos. As proprias mollas não preenchem cabalmente esse fim, por melhores que sejam, ficando muito aquem das necessidades; pois que ellas só conseguem *armazenar*, não *absorver*, *nem desviar* o choque.

E', ao contrario, nas condições de inevitaveis choques e de evidentes desastres, que entra em acção o providente apparelho de absorpção e desvio de forças Ennes de Souza. E isto é tão real, que os interessados nada mais têm a fazer do que informarem-se pessoalmente com o inventor, ou com outro profissional, acerca de sua efficacia e vantagens. Ora, toda creatura humana tem nisso interesse; pois que todos servem-se de vehiculos de transporte.

Até agora, e cremos que o será para sempre, tem merecido esse invento o applauso sciente e consciente de todos os engenheiros e mais profissionaes que têm chegado a conhecel-o; especialmente daquelles que se têm occupado de estudal-o.

Ainda ha pouco a revista ingleza *Brazilian Review* disse: "Estamos certos que os engenheiros do outro lado do Atlantico receberão esse invento e o seu autor com as mais altas provas de sympathia". E essa mesma publicação disse acreditar "serem os pára-choques Ennes de Souza a ultima palavra no assumpto" — S. T.

RESENHA DOS ESTADOS

CEARA'

Acha-se em Fortaleza o Dr. João Felippe Pereira, ex-director da repartição de aguas e esgotos e obras publicas da Capital Federal, cargo de que se exonerou por ter contratado com o governo do Ceará os serviços de abastecimento de agua e esgotos, da capital do mesmo Estado. Em companhia do illustre engenheiro e como seus auxiliares tambem chegaram a Fortaleza os Drs. Antero Castro Soares e Manoel Avila Goulart.

—Foi, infelizmente mallograda a experiencia feita para a linha de automoveis do Castro a Canindé, diz a "Republica." Os socios da empreza Auto-transporte cearense não puderam realizar o seu projecto, devido ás más condições do caminho. Os carros soffreram grandes estragos.

— A bordo do "Minas Geraes", chegou do Rio o Dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira, chefe da subcommissão de estudos dos portos de Fortaleza e Camocim. O distincto profissional foi recebido em Fortaleza por avultado numero de amigos e admiradores.

— A "Republica" de 27 insere a seguinte correspondencia de Canindé:

"Domingo, 18 do corrente, chegou a esta cidade, como era esperado, um dos automoveis da empreza Auto-transporte-cearense.

Logo pela manhã, grande massa de povo de todas as camadas sociaes se movimentava nas proximidades do rio Canindé, na ancia de ver apparecer, na estrada que vem do Castro, o locomotor que deveria assignalar a viabilidade deste meio de transporte, que nos fará conduzir rapidamente ao pé da Estrada de Ferro Nordeste do Brazil.

A' 12 horas do dia, os foguetes convencionaes annunciavam a approximação, e, pouco depois, na assomada do alto, descortinou toda a cidade o automovel "Dioro", ao espoucar de girandolas e por entre acclamação enthusiastica do povo.

Uma commissão composta de membros da magistratura foi apresentar as boas vindas aos illustres e intemeratos excursionistas Srs. Jansen Rant, chefe do trafego da Estrada de Ferro Nordeste do Brazil, e engenheiro militar Eugenio Gadelha, conduzindo-os á residencia do coronel Leoncio Macambira, onde lhes foi offerecido um almoço.

Foi sobremaneira feliz a campanha travada entre a alavanca e a escabrosidade dos caminhos, campanha gloriosamente merecedora, de que se devem exultar os vencedores.

Certo, não é toda de rosas, a corôa que envolve a gloria das conquistas; ha espinhos, tambem, que mais victoria trazem e nobilitam.

Menos felizes foram os dois outros automoveis pilotados pelos Srs. Dr. Meton de Alencar e coronel Julio Pinto, que tiveram de retroceder a 36 kilometros d'aqui, por não permittir a estrada, que ainda não se diz concluida.

Entretanto, prosegue-se com afinco nos trabalhos da linha de trafegagem, mercê da tenaz persistencia dos emprezarios da Auto-transporte, valiosamente auxiliados pelo bispo diocesano e frei Mathias da Ponteranica, infatigavel vigario desta parochia, um dos mais fortes elementos propulsores do progresso de Canindé.

O serviço da estrada está confiado á direcção do illustre coronel Leoncio Macambira, intendente municipal e chefe politico desta localidade, que tem empregado todos os esforços para que em breve possa o Canindé ser favorecido com este grande melhoramento.

Ao seu estimulo e maxima actividade devemos a viagem de experiencia que fez o Dr. Eugenio Gadelha, e tentaram os Srs. Meton e coronel Julio Pinto.

—A Empreza Auto-transporte vai mandar, segundo nos informam, um automovel pequeno para percorrer toda a linha em construcção, ficando em trafego de fiscalização do serviço, até que possa ser inaugurada a via Castro-Canindé."

—No dia 21 de junho foram iniciados os serviços de abastecimento de agua e de esgotos da capital.

—Realizou-se a 23 do mez passado, com muito brilhantismo, o festival artistico offerecido pela companhia Rentini, em beneficio do Sr. Henrique Jorge, da orchestra da mesma companhia. O espectaculo realizou-se no theatro José de Alencar, sendo muito applaudidos os artistas que tomaram parte na peça escolhida, a opereta "Sonho de valsa", de Oscar Strauss.

A 26 realizar-se-hia o festival promovido em honra da distincta actriz Dolores Rentini, com o seguinte programma:

1ª parte — Primeira representação da peça em um acto "Ditoso fado", cantada e acompanhada á guitarra, pela beneficiada; 2ª—brilhante acto variado, em que tomariam parte todos os artistas; 3º—"Cavalleria rusticana".

RIO GRANDE DO NORTE

A colonia assuense domiciliada em Natal continúa a trabalhar activamente, diz a "Republica", no intuito de conseguir do governo federal a construcção de uma estação da Estrada de Ferro Central no logar Pedrinha, á margem do rio Assú.

Por sua vez, os habitantes daquella cidade têm-se dirigido em circumstanciados telegrammas a diversas autoridades e associações, solicitando a sua coadjuvação para o mesmo fim.

A Associação Commercial, sociedade que vem de organizar-se ali, telegraphou á Associação Commercial da capital, solicitando a sua intervenção, no sentido de realizar-se o ambicionado melhoramento.

—A "Republica" commemorou, a 1º de julho, o 22º anniversario de sua fundação.

—A idéa da fundação da Liga do Ensino tem encontrado os mais francos louvores dentro e fóra da capital. A "Republica" transcreveu um artigo da "União", da Parahyba, sobre o assumpto.

—Por solicitação do Sr. ministro da agricultura, e "ad-referedum" do Congresso, o governo do Estado fez doação, por escriptura publica, da fazenda Jundiahy, em Macahyba, ao governo federal, para fundar um campo de demonstração agricola e pastoril, com a clausula de permanecer aquella propriedade em poder da União, que custeará o referido campo, nos termos do regulamento actual do ministerio da agricultura.

—O governador do Estado recebeu um telegramma de Assú, communicando-lhe a organização definitiva da Associação Commercial e a posse da nova directoria.

—Maria Teixeira de Mello, filha do tenente José Teixeira de Mello, moradora no bairro da Ribeira, no logar denominado Roca, ateou fogo nas vestes, fallecendo uma hora depois.

—Commemorou o 4º anniversario de sua fundação o Circulo Catholico Pio X. Ao acto, compareceram o bispo diocesano, o vigario e muitos cavalheiros.

O associado Mario Mendes realizou uma conferencia sobre S. Luiz Gonzaga.

Após haverem usado da palavra, sobre o acontecimento, o conego João Castro e outros oradores, D. Joaquim dirigiu a sua saudação aos moços do Circulo Catholico.

O -- 606 -- DYNAMIZADO -- A AVARIA E O GRANDE INTERESSE SOCIAL EM COMBATEL-A

Como se vai constituir a Sociedade Prophylactica da Saude e da Moral

Resumimos com a publicação de uma carta que nos dirigiu o Dr. Ribas Cadaval, a noticia do humanitario intento com que elle pretende fundar no Rio de Janeiro, e depois nos Estados do Brazil, a Sociedade Prophylactica da Saude e da Moral, a qual terá por fim sanear por todos os modos possiveis e admissiveis o organismo humano do maior dos seus prejuizos, isto é, a syphilis, proteicamente espalhada no universo inteiro.

Curando a "avaria", impedindo o seu desenvolvimento, combatendo-a em todos os seus reductos, supprimindo-a emfim, equivale a dizer que se estabelecerá na humanidade inteira uma sublime metamorphose, um retemperamento todo novo, fecundo de pureza e de felicidade. O proprio caracter haverá de se modificar para melhor, porque, como bem diz o Dr. Cadaval: "a syphilis manifesta ou encoberta, pessoal ou hereditaria, é o factor mais poderoso da immoralidade, da perversão dos sentimentos, do vicio, da dissolução social".

Bem merece a concepção archi-humanitaria do Dr. Cadaval, cuja execução trará para a communhão universal, a maior somma de beneficios jámais obtida por qualquer grande commettimento que pretendesse ser-lhe util.

Purificar no seu protoplasma, na sua intima e mysteriosa composição o sangue viciado da humanidade, dando-lhe os requisitos de pureza que o tornariam um irrigador fecundo de felicidades, de alegrias, de perenne contentamento; fazer do organismo combalido, atrophiado da humanidade, o puro arcabouço para uma alma nova e pura, preparada para os elevados idéaes que pretendam attingir a perfectibilidade, seria a resurreição de um novo christianismo, cujo sublime mister attingiria o corpo de Lazaro e até mesmo a alma de Magdalena. As bases deste outro evangelho para o retemperamento do sangue da humanidade, que trará, "ipso facto", a regeneração da alma, o Dr. Cadaval pretende lançal-as largas, extensas, incommensuraveis, porque incommensuraveis devem ser os seus beneficios.

E' assim que, antes de todos, o Dr. Cadaval solicitará o interesse da Associação da Imprensa, para a Sociedade Prophylactica da Saude e da Moral, que elle vae fundar, porque em sua opinião, talvez por ser um esforçado mourejador della, a imprensa é o unico apostolado para o beneficiamento social.

Depois o Dr. Ribas Cadaval appelará para o governo federal, para o parlamento, para cada uma municipalidade, para as classes armadas, para o commercio e para a industria, para cada Estado da Federação, para cada um dos seus collegas e para o povo, porque é tão sómente para a communidade o usufructo do beneficio.

Todos, todos sem excepção, necessitam de annunciar, prégar, doutrinar o bem commum. A imprensa evangelizará, porque, para se conseguir o fim, para fazer-se comprehender as infindaveis legiões de interessados, o principal modo de acção será o da grande imprensa quotidiana.

O — 606 — descoberto por Ehrlich é, sem contestação séria, o verdadeiro paraziticida da syphilis; os resultados alcançados, segundo a phrase do Dr. Samon, do Instituto Pasteur, são maravilhosos.

Roux e Metchnicoff concordam que o — 606 — de Ehrlich é de resultados terminantes contra a syphilis de qualquer grão, mas não pódem tão já externarem-se quanto á sua plena inocuidade para o organismo.

Elles acham as dosagens assás fórtes e lhes parece que na vizinhança da toxidez em que se acham as dosagens de arsenico organico, indicadas por Ehrlich, o organismo deverá soffrer depressões profundas posteriormente.

Nesta phase da questão do — 606 — apresenta-se como salvador da situação o — "606 dynamizado" —, isto é, o — 606 — homoeopathico, que, segundo os especialistas hannemanianos, o Dr. Ribas Cadaval inclusive, a dynamização do — 606 — além de lhe dar poder prophylactico e curativo muito mais intenso, é positivamente inócuo.

Ora, isto equivale a dizer, que o medicamento que o Dr. Cadaval offerece para salvar a humanidade da tetrica avaria, que o devora insidiosamente, que lhe conspurca a carcassa e até a alma, é um remedio efficaz contra a syphilis e que não apresenta — perigo algum secundario, como acreditam succeder com o — 606 — de Ehrlich.

Assim, pois, pretende o Dr. Ribas Cadaval, por meio da Sociedade Prophylactica da Saude e da Moral, propagar em todo o Brazil, por todos os meios imaginaveis, desde o littoral até os confins longinquos dos sertões, onde a syphilis vae buscar tambem a sua victima inerme, que o — 606 — dynamizado combate-a sem o menor perigo ou prejuizo secundario, reprime e provine a avaria que assoberba, que acabrunha, que mata o physico e a moral social.

Eis a carta do Dr. Cadaval:

"Sr. redactor. — Eu sou um destes entes, talvez rarissimos, que se consideram plenamente felizes, porque em toda a minha vida eu tenho mantido a principal preoccupação de praticar o bem.

Não ha problema social que interesse a humanidade, a que eu não tenha prestado o meu obscuro e minguado interesse, e gasto com elle uma parte do meu tempo e da minha energia. São gestos estes que executo, porém, por paixão, por mania, por egoismo interesseiro, talvez, porque em mim, a pratica do bem produz um doce e mysterioso enlevo d'alma, uma recondita alegria, que mesmo nem sei descrever...

Não seria, pois, nesta occasião que se discute a —felicidade universal— pela repressão da tetrica "avaria", que eu me conservasse calado, inactivo, inutil. Mesmo porque, as discussões sobre o —606— de Ehrlich, que assisti, quando estava na Europa, não só nos Congressos de Kinegsberg e de Dusseldorff, como as contraditas na Academia de Sciencias de Paris ou no Congresso de Psychiatria de Berlim, produziram-me um forte prurido de propaganda no meu caro Brazil, porém de um outro medicamento equivalente, isto é, o —606— dynamizado, ao qual eu attribuo poder prophylactico e curativo tão bem quanto o preparado de Ehrlich, porém, nada toxico.

Que melhor obra humanitaria, pois, poderia eu operar, do que ensinar a toda gente o meio efficaz de conseguir a felicidade, a alegria, a calma, a bemaventurança physica e moral? E como propagar esses ensinamentos balsamicos ao povo brazileiro?

Assenhoriei-me da feliz idéa do erudito professor Fournier, de Paris, da creação da sociedade de prophylaxia sanitaria e moral, e pretendo propôr ao benemerito mestre Dr. Joaquim Murtinho a fundação no Rio de Janeiro e mais tarde em todos os Estados do Brazil da Sociedade Prophylactica da Saude e da Moral, da qual lhe offerecerei a presidencia e ao chefe da Nação a presidencia honoraria.

A' Associação da Imprensa solicitarei o seu concurso ingente e do mesmo modo ao Parlamento, ás municipalidades, ás classes armadas, ao commercio e industria do nosso paiz, a todas as associações beneficentes, ao povo, emfim, porque é para elle, justamente, todos os beneficiamentos que eu pretendo obter por intermedio da Sociedade Prophylactica da Saude e da Moral.

[illegible] de que se incumbirá a proteiforme sociedade?

[illegible] se incumbirá, se esforçará, ella viverá, mesmo tão sómente para propagar, para dessiminar em todo Brazil os conhecimentos sobre o —606 homoeopathico heroico dominador da "avaria", o repressor poderoso da syphilis, o prophylactico do maior mal que acabrunha a humanidade, que a desmoraliza, que a mata...

[illegible] syphilis manifesta ou individualmente adquirida, é o factor mais poderoso da immoralidade, da perversão dos sentimentos, do vicio doentio, da dissolução social, emfim.

Dahi estes pavorosos desarranjos sensoriaes e organicos, esta afflictiva escumalha de creaturas sem dignidade, sem alma, sem norte, sem criterio, sem symetria nas funcções e sem ordem nas idéas. E' a melindrosa e gafa população dos hospicios, negro rasto sem fim de degenerados cerebraes, criminosos precoces, vesanicos do alcool, parasitas dos alcouces, desviados sem remedio e pervertidos sem pundonor...

E só comportará este fundo de podridão o quadro horripilante da syphilis.

Não! Qual chaga glasta e fungosa a marejar sordidez, se destaca a atormentada e fruste legião de Vitellios da luxuria, de Pantagrueis da infamia, que levam a vida a chofrar com [illegible] seus vicios e aberrações a vida dos outros.

Destes, o cathamenial registro constituirá a grande nodoa essencial do quadro da avaria, cuja assoladora influição, como um vento de peste, vergasta e semeia o mundo de insania e de miseria.

Será acaso, tão tetrico e tão lugubre o quadro da "avaria" que apenas delineei? Sim! Não ha matizes com que se possa dar longinqua idéa do que produz a syphilis, o "treponema flagellado", no seu immundo consorcio mutuo, contra a miseranda humanidade...

A Sociedade Prophylatica da Saude e da Moral não só será um regenerador social no que concerne á sua moral, como por suas causas efficientes contribuirá para a suppressão de innumeras molestias do quadro nosologico, alliviando deste modo a humanidade de uma boa dóse de males que a conturbam, que a desmoralizam, que a pervertem.

Mas, explicarei porque nesta transfusão de sangue e de bons sentimentos eu e a Sociedade Prophylactica da Saude e da Moral preferiremos o emprego do "606" dynamizado ao "606" de Ehrlich.

Um dos mais fortes incentivos para toda a evolução scientifica é, sem contestação, a meu ver, a correspondencia de idéas, a contradita de opiniões.

A disseminação da verdade só se póde obter á custa da discussão. Minha missão agora, porém, não é discutir, não é pôr em jogo a mentalidade por meio desta especie de exercicio intellectual, de gymnastica espiritual, mercê da qual os coefficientes mentaes vão girando dentro de horizontes cada vez mais dilatados. Está bem de ver que, quando estas questões se referem á medicina, lucram neste caso os enfermos, lucra a humanidade, porque o aperfeiçoamento se dá sempre em favor dos que soffrem, dos que necessitam daquelles novos horizontes de cura para os seus males.

Eu, porém, não sou iconoclasta; não pretendo derrubar do seu pedestal abalado nenhuma estatua; bem ao contrario, eu desejo sómente erguer bastante alto o monumento da verdade, — o "similia similibus curantur"

A homoeopathia vencedora conseguiu a golpes de observação e de sinceridade scientifica dominar a sciencia medica em todo o seu quadro nosologico. Um numero immenso de medicos homoeopathas actualmente nem se dá a pena de dissimular pela arte galenica o seu scepticismo, a sua profunda descrença. Os medicamentos allopathas são, na sua maioria infieis, inconstantes, variaveis nos seus effeitos como são nas suas affinidades para com a cellula organizada ou as metamorphose e decomposições que elles soffrem em seu complicadissimo trajecto através o organismo, antes de chegar á cellula nervosa, que é, como diz Lepine, o termo ultimo da sua acção.

E quem até hoje póde estudar devidamente aquellas transformações e metamorphoses organicas? O véo da Isis da medicina ninguem ainda póde levantar; tudo são hypotheses, quasi tudo é mysterio...

Muitas gerações de sabios têm sorrido desdenhosamente da formula — "Similia, similibus curantur" — entretanto, ella hoje é exalçada em pleno triumpho na serumtherapia que os allopathas não podem negar ser uma applicação directa do principal dogma hannemaniano.

E' justo, pois, no meio de tanta contrariedade e incerteza, fazer notar que o emprego dos agentes homoeopathicos, constitue essencialmente, em alto grão, uma medicação natural, ao inverso da allopathia, cuja pratica repousa sobre base puramente artificial, falha, cheia de nugas e completamente empirica.

O arsenico, por exemplo, base da medicação "606", de Ehrlich, considerado biologicamente em suas relações com todos os seres vivos, deve ser tido como — verdadeiro veneno — e como tal, deve ser usado com discreção e reserva.

Assim como os virus attenuados, o arsenico em dóses rarefeitas, dynamizadas, cessa de ser nocivo para provocar junto dos elementos organizados, effeitos curativos.

Toda a applicação chimica deforma e altera o protoplasma no contraio da applicação homoeopathica, que "modifica" apenas as suas propriedades, excitando as suas funcções.

Os aphorismos bem conhecidos do professor Laudousy, foram, segundo elle mesmo declarou, escriptos de accordo com o "similia, similibus curantur", e são os seguintes:

"Fortificar o terreno bacilizavel; pôr o organismo em estado de fornecer os seus contingentes de defesa (actividades phagocitarias); activar a funcção de respiração, para elevar o coefficiente de oxidação; activar, emfim, a nutrição".

Tantos effeitos na apparencia, se reduzem a um só processo geral que domina toda a therapeutica: "a excitação tonica do eixo nervoso, depositario e distribuidor de todas as energias vitaes".

Acalmar a irritabilidade da cellula, se ella é excessiva; dynamogenizal-a, se ella está em estado de depressão funccional.

São estes os dois termos do problema univoco resolvidos pela homoeopathia.

Pelo phenomeno da interferencia nervosa, uma mesma excitação é passivel de calmar ou excitar um mesmo "neuron", conforme elle está hypo ou hyper excitado no momento do conflicto.

Deste modo simplifica-se, no seu intimo, a concepção de uma pathologia complexa de grande numero de affecções dependendo da importancia da cellula, por exagero de funccionamento ou por um processo infeccioso autogenio ou adventicio.

A homoeophathia applica-se á maravilha a uma e outra pathogenia, porque não só é tonica como antiseptica.

E' tonica por sua acção directa; é antiseptica pelo desenvolvimento da phagocitose e pelo seu papel electivo sobre a pressão sanguinea e sobre os emunctorios.

E' intimamente na vitalidade e no funccionamento do elemento anatomico que actua sempre efficazmente a homoeopathia.

Estes methodos são verdadeiramente naturaes, visto como os inimigos do organismo se disciplinam para porem-se ao seu serviço. A homoeopathia, pois, é uma doutina positivamente mathematica.

Pretendendo-se obter resultados therapeuticos por meio do agente de Ehrlich, é necessario que se o administre em doses vizinhas daquellas que produzem o envenenamento. Mas, reflictamos: a determinação da dose que a chimiatria chama de "physiologica", é materialmente impossivel, por isso que cada individuo tem a sua susceptibilidade anatomo-physiologica perfeitamente differente. As condições de receptividade de cada doente é de tal modo variavel para cada organismo, que um immenso numero de envenenamentos seguidos de morte tem-se observado após a applicação das citadas doses physiologicas de medicamentos toxicos.

Em cada meio nosocomial de cada medico tem-se dado algum caso de susceptibilidade exagerada de algum individuo. A esta susceptibilidade exagerada se deu o pomposo nome de: — idyosincrasia — Mas, francamente, poderá alguem dizer o que é idyosincrazia? Certo que não.

Tantos medicos tem assistido á morte quasi subita do seu enfermo, após uma injecção de ergotina, cocaina ou morphina, ou qualquer outro destes venenos. Uma summidade parisiense, [illegible], após o emprego de ergotina na pessoa de uma sua sobrinha-neta, que idolatrava, passou pelo supplicio atroz de vel-a morrer em seus braços, envenenada pela ergotina; entretanto, muitas vezes havia empregado a mesma dose em tantos outros enfermos da mesma idade sem o menor accidente.

A propriedade especifica da cellula constitue uma arma de dois gumes, perigosa ou util no mesmo tempo. Oh! mas que mysterio insondavel constituem a dar-se nas suas solicitações pelos agentes chimicos?

Nenhum perigo por mais insignificante que seja, póde apresentar o emprego do — 606 — dynamizado, porque as doses therapeuticas da homoeopathia, nunca, em caso algum, são limitropes das doses perigosas. Ahi reside, justamente, a differença capital, positiva das duas medicinas ou melhor, das duas therapeuticas.

Assim, pois, é com o — 606 — dynamizado, que a Sociedade Prophylactica da Saude e da Moral combaterá a syphilis em todos os seus reductos, os mais inaccessiveis.

A avaria, causa dos maiores males que pódem affligir a humanidade será eliminada pelo — 606 — dynamizado. Está positivamente demonstrado, definitivamente estabelecido pela observação dos homoeopathas, que póde-se efficazmente fazer abortar a syphilis, se nos trinta primeiros dias, que seguem a apparição dos primeiros symptomas, do seu accidente primitivo, se a combate por meio do — 606 — dynamizado, empregado quotidianamente.

Constata-se que o — 606 — dynamizado destróe no proprio ovulo os trépanemas e não se produz nem simples traços de accidentes secundarios. No fim de trinta dias póde-se cessar todo o tratamento e é em vão que se procura ulteriormente a reação caracteristica de Wassermann; a cura é radical.

Tal é a verdade que importa fazer saber a todos os interessados, os quaes pódem formar legiões, pois comprehendem, talvez, dois terços das nossas populações e em certos paizes, quasi a sua totalidade. De que melhor modo se póde obter este archi-humanitario resultado? De certo o melhor modo de acção será o da grande imprensa. A esta propaganda será necessario ajuntar a grande disseminação de pequenos livros, de leitura attrahente e suggestiva, prospectos, bulas, resumindo os estudos e as instrucções aos soldados e marinheiros pelos seus officiaes; aos operarios, pelos seus patrões bem intencionados; aos artistas, pelos seus chefes de officinas; aos moços pelos seus instructores, bem como pelos seus parentes; aos empregados publicos, ou commerciaes, pelos seus directores, ou pelos seus chefes.

As conferencias de toda sorte, a propaganda, emfim, feita com paixão sentimental, com magnanimidade, com altruismo mesmo e teremos em poucos annos a realização do milagre sublime [illegible]: a purificação do sangue, immunizando-o por isso para um grande numero de tetricas e insidiosas molestias, que não tem cura, porque a sua genese está na "avaria".

E dahi, esse corollario hypocratico que nos dá a mens sana in corpore sano e que nos dará a humanidade inteira, para todo aquelle que puder purificar o proprio sangue, a bemaventurança physica e a bemaventurança moral.

No Congresso de Psychiatria de Berlim, de outubro ultimo, tiveram lugar as sessões mais importantes e attrahentes de todo o congresso, [illegible] especialidade as molestias mentaes.

Os professores Mott e Regis, depois de Ehrlich lembrar [illegible] uma admiravel peroração lida pelo professor Cromer, os factos mais conhecidos sobre o tratamento da syphilis pelo — 606 — [illegible] chiatria.

Para estes dous autores, ha a mais palpitante analogia entre todas as molestias causadas pelos microbios chamados de flagellados. Nos casos mais graves, quer se trate da "molestia do somno" ou da "avaria", a terminação é constituida pela "paralysia geral".

Esta demonstração ficou para todos que assistiram, como eu, o Congresso de Psychiatria de Berlim, maravilhosamente evidenciada pelas projecções cinematographicas, [illegible] até mesmo na suggestiva propaganda do — 606 — dynamizado, como remedio popular e digamos mesmo, nacional e patriotico por excellencia, efficaz e prompto contra o flagello syphilitico e ultra inoffensivo.

Actualmente os effeitos curativos immediatos do processo de Ehrlich são postos em duvida. [illegible] consequencias ulteriores. [illegible] a observação [illegible] Ehrlich enveredou pelo verdadeiro caminho [illegible] gloria [illegible] — 606 — a alcançar a méta da campanha contra a "avaria".

O professor syphilographo de Londres, o Dr. Mott, [illegible] o processo de Ehrlich, dizendo: "O grande sabio Ehrlich até agora entregou-se [illegible] sciencia [illegible] ella realmente fiscalizações, demonstrações experimentaes nos laboratorios, as quaes até agora não tem sido communicadas".

Na ordem de idéas do tão apreciado Congresso de Psychiatria de Berlim, que assistimos com intimo prazer, e [illegible] a communicação do Dr. [illegible], delegado do Governo Francez, intitulada "as medidas de protecção familiar e social com respeito aos aphrenicos e desequilibrados [illegible] do "606".

Uma campanha activa, tenaz, perseverante neste sentido patriotico, terá como resultado immediato diminuir em consideraveis proporções a frequencia da "avaria" e da [illegible] frequencia ascendente e assoberbadora do "tabis dorsalis", da "paralysia geral", do "cancro da lingua", dos "aneurysmas" e outras "molestias cardiacas", emfim, da medonha e empolgante "arterio-sclerose".

Os aleijões de typo especial, os "minus habentes", tanto em suas faculdades physicas, como moraes, vergonha e doloroso pesadelo dos seus parentes, tornar-se-hão de extrema raridade. E', pois, ás mães, ás mulheres que se dirige, antes de todos, evangelizar a purificação de seus filhos.

O vosso potente jornal, caro redactor, presta um formidavel e balsamico serviço ao povo brazileiro, tomando a iniciativa desta grande lucta, que trará como resultado pratico e muito proximo, "a transfusão do sangue brazileiro", a immunidade para a "avaria", a prophylaxia para os grandes processos morbidos e dahi, a restauração do nosso sangue puro de selvicola e do nosso caracter, abastardado pela deprimente e insidiosa syphilis.

— Ribas Cadaval.

TENTATIVA DE MASSACRE AOS INDIOS

NO ESTADO DO PARANÁ

Cadaver de uma india encontrado em plena matta virgem — Inquerito feito.

O "S. Paulo" publicou o seguinte, a respeito do já celebre caso dos indios do rio das Cinzas, no Paraná:

"Já está concluido o inquerito referente á tentativa de massacre contra os indios que habitam as florestas existentes ás margens dos rios das Cinzas e Laranjinha, no Estado do Paraná.

Esse inquerito foi promovido pela inspectoria do serviço de protecção aos indios, naquelle Estado, representada pelo advogado Dr. Matta Cardim, que, juntamente com o inspector capitão de engenheiros José Ozario e o respectivo ajudante, tenente Fernando Barros, seguiu para a comarca de Jacarézinho, no dia 26 do mez passado, afim de requerer as respectivas diligencias.

Ficou apurado que quatorze individuos armados, se dirigiram, de Santo Antonio da Platina, ás mattas onde vivem os indios "coroados", com o proposito deliberado de massacral-os, tendo a sinistra expedição [illegible] cinco dias nas suas correrias, dando descargas contra os infelizes selvicolas.

[illegible] devido á falta de alimento, deixaram de proseguir nos seus perversos intuitos.

Em plena matta virgem foi encontrado o cadaver insepulto de uma india, em adiantado estado de putrefacção.

Affirmam algumas testemunhas que se trata de uma india que morrera de typho-malaria, molestia reinante nos referidos rios. Mas não é de duvidar que se trate de uma victima dos terriveis "bugreiros", ora processados.

O delegado da cidade de Jacarézinho mostrou-se solicito para a perseguição aos indios, tendo dispensado delicado acolhimento aos funccionarios do referido serviço, e ao advogado, [illegible] o inquerito. Identico acolhimento tiveram por parte de todas as autoridades locaes, inclusive o juiz de direito, Dr. Arthur Heraclito Gomes e o promotor publico, Dr. José Manoel Freire.

Mas os moradores das proximidades das mattas dos indios, mostram-se inimigos rancorosos dos infelizes selvicolas, de quem querem usurpar as suas terras. E' o mesmo caso da Noroeste aqui em S. Paulo.

Querem, a todo transe, desalojar os indios, porém estes defendem heroicamente a posse secular de suas florestas. Lá, como aqui, são os valentes "coroados", indios fortes e intelligentes, que se batem por um sagrado direito seu.

Os pretenços "civilizados" esbulham-os das suas terras, [illegible] legitimamente, empregando a flecha. Tal é a antiga lucta, da qual tem resultado no passado victimas de ambos os lados.

Os "coroados" não cedem e os sertanejos, teimosos e máos, insistem em perseguil-os pelas florestas das selvas, [illegible] pela crueldade dos seus aggressores.

Mas essa lucta precisa ter um termo, para honra da nossa civilização; e estamos certos de que o governo federal, a quem está affecto o serviço de protecção aos indios, saberá agir com todo o criterio e energia.

—O promotor publico de Jacarézinho, que assistiu ao inquerito feito, já deu denuncia contra os implicados no crime de Santo Antonio da Platina, devendo effectuar-se no dia 31 do corrente mez, perante o jury daquella comarca o respectivo julgamento.

E' justo esperar punição severa de tão indignos malfeitores, para exemplo dos outros que os queiram imitar.

O Dr. Matta Cardim [illegible] o inquerito policial. Principiou no dia 29 do mez passado e terminou no dia 13 do corrente, tendo sido tomados os depoimentos de grande numero de testemunhas e as declarações de todos os delinquentes, que confessaram o crime.

Foram feitas varias diligencias na comarca, bem como cuidadoso exame nos leitos dos mencionados rios, nas partes proximas aos aldeamentos dos indios.

Já regressaram de Jacarézinho o Dr. José Ozario, inspector do serviço de protecção aos indios, no Paraná, e seu ajudante Dr. Fernandes Barros.

O Dr. Matta Cardim chegou hontem."

Sabemos que todos procederam com a mais louvavel solicitude, no desempenho das delicadas funcções da missão que lhes foi confiada, mostrando-se, assim, dignos da grande confiança [illegible] benemerito ex-ministro da agricultura, o honrado republicano Sr. Rodolpho Miranda.

AGONIA...

Ampara-me noite dolorosa e negra...

Abre o immenso lyrio do teu seio estrellado e deixa-me dormir o somno calmo, o somno puro, o somno sublime dos paços do mal...

Bemdicta protectora dos que soffrem, acolhe-me sob o teu pallio sagrado e livra-me do convivio dos séres maculados, [illegible] lagrimas...

Soberana amante dos desgraçados, [illegible] momento.

[illegible] tristeza do meu coração...

Confidente piedosa de loucas paixões, [illegible] das flores, no beijo sublime do [illegible]

Arrebata-me deste materialismo absorvente...

Abre o immenso lyrio do teu seio estrellado e deixa-me dormir o somno calmo, o somno puro, o somno sublime dos paços do mal...

Ampara-me noite dolorosa e negra...

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE.

(Do livro *Eterno Sonho*.)

SUICIDIO

Não se conformando com a perda de sua mulher, o pintor Agostinho Hernani, [illegible] fim á sua penosa existencia.

Eram 10 horas da manhã. Uma saudade [illegible] por aquella que o deixou só no [illegible].

Nesse transe de loucura, Agostinho atirou-se da sacada do 1º andar da sua residencia, á rua do Riachuelo n. 31.

O infeliz ficou com a cabeça completamente esborrachada, fallecendo em seguida.

A policia do 12º districto, de ronda no local, fez remover o cadaver para o Necroterio.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 2 de julho.

CONSPIRATAS E CONSPIRANTES

Partidas de tropas para o norte — Chamamento das reservas — Offerecimentos patrioticos — Auxilios ás familias dos reservistas — Declações tranquilizadoras.

O Sr. ministro dos estrangeiros, replicando ao Dr. Alfredo de Magalhães, appellou para o cumprimento do dever por todos. Bem sabia S. Ex. que o seu appello era ouvido, tanto patria e republica estão radicadas na alma do paiz, com uma diminutissima excepção dos que, cá dentro, auxiliam os manejos dos que estão além fronteiras tramando contra o regimen, porque esses não devem ser considerados como portuguezes, por recorrerem ao auxilio do estrangeiro para invadir o sólo da patria que renegaram e derramar sangue de irmãos! E sabe-se lá em nome de que odios e vinganças.

Marcharam para o Porto infanteria 5 e uma companhia mixta do regimento de engenharia. De outros pontos convergem tropas para a mesma cidade.

A chamada das reservas tem por fim, como já disse, preencher o effectivo dos corpos a que pertencem as praças e será mobilizado um exercito de 20.000 homens.

Eis os termos em que foi feito esse chamamento:

"Norberto Amancio de Almeida Campos, coronel de infanteria e commandante do districto de recrutamento e reserva n. 16, faz publico que serão convocadas todas as praças da primeira reserva de infanteria, companhias de saude, equipagens e subsistencias das classes de 1913, 1914, 1915, 1916 e 1917. Da classe de 1916 e 1917 as de cavallaria e artilheria.

Estas praças são as que passaram á primeira reserva nos annos de 1907, 1908, 1909, 1910 e 1911 (com excepção dos musicos), e que estão domiciliadas na área do 3º bairro de Lisboa.

Todas as praças deverão fazer a sua apresentação dentro do prazo de 48 horas a contar de 1 do proximo mez de julho, nas seguintes unidades: as de infanteria no quartel de infanteria 16, as de caçadores no quartel de caçadores 5, as das companhias de saude, subsistencias e equipagens, nestas companhias, as de cavallaria, no quartel de cavallaria 4, as de lanceiros, no de cavallaria 2, as de artilheria de campanha no quartel de artilheria 1, as de artilheria a cavallo no grupo de baterias em Queluz e as de artilheria de guarnição, nas sédes dos respectivos grupos.

Todas as praças se devem apresentar com os seus artigos de uniforme e cadernetas, sendo considerados desertores os que não effectuarem a sua apresentação.

No quartel deste districto (quarteis velhos do Castello de S. Jorge) está patente a relação das praças convocadas.

Quartel em Lisboa, 29 de julho de 1911. — O commandante do districto, Norberto Amancio de Almeida Campos, coronel de infanteria".

*

Julio Thomaz Rodrigues de Sá, tenente de infanteria em nome do commandante do districto de recrutamento e reserva n. 2, faz publico que são convocadas todas as praças da 1.ª reserva de infanteria, companhia de saude, equipagens e subsistencias das classes de 1913, 1914, 1915, 1916, 1917 e de classe de 1916 e 1917 as de artilheria e cavallaria.

Estas praças são as que passaram á 1.ª reserva, nos annos de 1907, 1908, 1909, 1910 e 1911 (excepto musicos).

Todas as praças deverão fazer a sua apresentação dentro do prazo de 48 horas a contar de 2 do proximo mez de julho, nas seguintes unidades:

Em infanteria 2, todas as praças de infantaria.

Em caçadores 2, todas as praças de caçadores.

Nas companhias de saude, subsistencias e equipagens, as praças destas companhias.

Em cavallaria 2, as praças de lanceiros.

Em cavallaria 4, as praças dos restantes corpos de cavallaria.

Em artilheria 1, as praças de artilheria de campanha.

No grupo de baterias de Queluz, as praças de artilheria a cavallo.

As de tarilheria de guarnição, nas sédes dos respectivos grupos.

Todas as praças se devem apresentar com os seus artigos de uniforme e cadernetas militares, sendo considerados desertores, os que não effectuarem a sua apresentação.

Na séde deste districto, Castello de S. Jorge, acha-se patente a relação das praças convocadas. Quartel em Lisboa, 30 de junho de 1911.— Pelo commandante Julio Thomaz Rodrigues de Sá, tenente do D. R. R. n. 2."

Para a raia partiu uma força da guarda fiscal.

Os reservistas têm acudido á chamada por uma maneira verdadeiramente assombrosa pela expontaneidade e rapidez, pois que apesar de muitos serem de fóra de Lisboa e amanhã terminar o prazo de apresentação, são já grandes os contingentes.

Os que faltam, são ausentes em Africa ou Brazil. Mas não são essa assombrosa rapidez e espontaneidade sómente a assignalar, é tambem o ar de radiosa satisfação com que se apresentam, sentindo-se orgulhosos de defenderem a patria e a Republica por que muitos combateram nos dias 4 e 5 de outubro. E' como se defendessem uma filha que acalentassem nos seus braços!

*

Os offerecimentos patrioticos de officiaes, soldados, voluntarios, cidadãos de varias categorias sociaes, são enormes.

Vejamos quanto ao elemento militar:

Este officio dirigido ao Sr. Correia Barreto, pelo tenente-coronel da administração militar, chefe da 3.ª repartição do ministerio da guerra, patenteando-lhe o desejo pelos officiaes ali em serviço de marcharem para qualquer ponto:

"Exmo. Sr. — Ao entrar hoje na repartição de que sou chefe, fui agradavelmente surprehendido por uma bella manifestação de patriotismo e de arreigadas e sinceras convicções republicanas dos officiaes que commigo servem, e que, com a maior dedicação, têm auxiliado a desempenhar-me dos serviços a meu cargo. Coisa alguma podia ser mais lisonjeira para o meu coração de portuguez e velho republicano, e, por isso, me apresso a fazer chegar ás mãos de V. Ex. os documentos em que os meus officiaes, incondicionalmente, se põem ás ordens de S. Ex. o ministro, para o desempenho de qualquer serviço de que delles careça a nossa patria e a nossa querida Republica. Pelo que me diz respeito, pessoalmente, sabe V. Ex. bem que, de ha muitos annos, estou incondicionalmente ao serviço da Republica, aguardando com o maior empenho que os meus serviços sejam utilizados. Devo accrescentar que, tanto eu como elles, preferiríamos um posto de combate ao desempenho dos nossos serviços especiaes. Todos temos instrucção militar, e, quando ella não fosse sufficiente, suppril-a-ia o nosso patriotismo e ardente aspiração de combater pela patria e pela Republica. Saude e fraternidade. Lisboa, 3ª repartição da 2ª direcção da secretaria da guerra, 29 de junho de 1911. — Exmo. Sr. chefe da repartição, do gabinete do Exmo. ministro da guerra. — O chefe da repartição, (A) Julio Pedro de Macedo Coelho, tenente-coronel."

Estão juntas a este officio as declarações dos seguintes officiaes: major Vivaldo, capitães Seixas, Macedo, Oliveira, Portugal, Brusco e Santos; tenentes Faria e Tristão; alferes Massano, Alves, Magalhães, Freitas, Cerveira e Santos; aspirantes Braga, Cabral, Simões, Vieira, Duarte e Cruz.

Identicos offerecimentos se repetiram no quartel-general da divisão, sendo grande o movimento de reservistas, que ali iam colher informações sobre a sua apresentação.

Ao ministro do interior se dirigiu o tenente de cavallaria da guarda nacional republicana, Sr. Francisco Alexandre Lobo Pimentel, em seu nome e no de todos os revolucionarios da Rotunda e marinheiros que hoje se encontram alistados na referida guarda, salientando que, embora hajam já partido para o norte differentes forças do exercito, ainda não foi delegada essa missão naquella collectividade, pelo que solicitam lhes seja conferida essa honrosa missão.

No regimento de artilheria 1, as praças, cheias de enthusiasmo e de uma fé ardente, apresentaram-se ao seu coronel, Sr. Maximiliano de Azevedo, declarando-se promptas a marchar para onde o serviço o ordenar, e igual desejo nos mostram os soldados de infanteria 16, numa carta, quente e patriotica, que nos dirigem, secundando-os os seus camaradas da companhia de subsistencias.

O general Sr. Dantas Baracho offereceu a sua espada, que o Sr. ministro da guerra não aceitou, por não ser necessaria. Os alumnos militares da Escola Polytechnica, reunidos, na sexta-feira, em magna assembléa, votaram por acclamação esta proposta que foi telegraphicamente dirigida aos Srs. ministro da guerra e presidente da constituinte:

"Os alumnos militares da Escola Polytechnica reivindicam, perante V. Ex., o direito e o dever que lhes assistem de defender a patria e a Republica nos postos avançados da fronteira.

Julgamos deprimente para a nossa situação de soldados do effectivo do exercito portuguez sermos preteridos pelas primeiras reservas na defesa da patria.

No caso de serem absolutamente dispensaveis estes serviços, pedem a V. Ex. para serem aproveitados como elementos de propaganda no norte do paiz.

O tenente-coronel Sr. Duque, commandante das baterias a cavallo, offereceu os seus serviços na fronteira.

Diversos officiaes da marinha desejam tomar parte na vigia e possivel lucta da fronteira.

Os reclusos do forte do Alto, que, sem que com isso lhes sejam trancados os processos, desejam defender a Patria.

A guarda fiscal da provincia offereceu-se para ir para o norte.

O regimento de cavallaria 4, que não foi mobilizado, quer que lhe confiem a missão de defender a Republica.

Os reservistas da armada pedem que não sejam esquecidos na defesa da causa santa.

Um guarda da fiscalização do Arsenal de Marinha, o Sr. Victor Hugo da Costa Rio, que tomou parte activa na proclamação, organizou um grupo de artilheiros fóra do serviço, para com cinco peças de calibre 0,47, tiro rapido, que estão no material de guerra, marchar para a fronteira.

*

Agora, quanto aos offerecimentos do elemento civil:

Os Srs. Marinho de Campos e Malva do Valle e os seus respectivos grupos revolucionarios se encontram unidos, como na vespera da revolução. O Sr. Marinho de Campos é um official da armada não combatente, reformado, mas, foi na qualidade de civil que elle trabalhou pela Republica.

Todos os batalhões voluntarios só aguardam a voz da marcha. Grupos e grupos de revolucionarios aguardam a mesma voz. E nesta impetuosa e ardente defesa das instituições dá o seu contingente o sexo feminino, pois uma senhora, D. Maria da Natividade Cassa, se presta a servir de enfermeira.

Operarios do Estado, dod municipio, etc., puzeram-se á disposição do governo.

Esta adhesão, por parte do elemento civil, exactamente, como com o elemento militar, alastra pela provincia.

A colonia hespanhola, que é principalmente, gallaica, pensou em offerecer o seu concurso, o que não lhe póde ser estranhado, visto considerarem esta terra como sua.

A colonia vae reunir, para fazer ver aos seus compatriotas o mal que a elles fazem, favorecendo de qualquer modo os manejos contra a nação que os acolhe.

*

Ora, como pela chamada dos reservistas estes, exercendo varias profissões e mistéres, corriam o risco de não poder voltar aos seus antigos logares, e outrosim, áquelles que têm encargos de familia, casados ou não, deixariam os seus na miseria, emquanto por lá andassem e mesmo depois de regressados não encontrando collocação prompta, um bello movimento rapidamente se planejou, por fórma que todos os estabelecimentos industriaes, commerciaes, jornalisticos, emprezas de viação, officinas, casas bancarias, etc., tomaram a resolução de manter os logares aos que, reservistas ou não, se iam bater pela patria entregar ás suas familias, a umas, a totalidade dos vencimentos, a outras, parte.

Mas, neste capitulo dos reservistas, esta nota tocante: foi a offerta de tres individuos solteiros em substituição de outros tantos casados, como mais necessarios aos seus.

Ah! quanto, porém, a privação das familias de todos quantos hajam de deixar a familia que não tenha recursos proprios, essa privação não se dará, porque foi aberta uma subscripção publica, para o caso em que faltem os recursos acima referidos.

Eis, afinal, o mal desses malditos traidores, desses desnaturados portuguezes que levaram a sua insania e a sua infamia até não recuarem perante a monstruosidade de atear uma guerra civil, além do desasocego e perturbações, pequeno será, como se visiona por estas declarações que o chefe do gabinte do Sr. ministro da guerra fez hontem a um redactor da "Capital":

"Que o governo teve conhecimento de que se conspirava junto das fronteiras, tomou as providencias que de momento se impunham. Deslocaram-se algumas forças afim de guarnecer os pontos da raia que offereciam maior perigo e aguardaram-se os acontecimentos. Até então estavamos em face de um grupo de conspiradores que pensavam em restabelecer no nosso paiz o systema monarchico.

Era para estranhar, é facto, que não tivessem defendido a monarchia quando ella corria perigo e a quizessem impôr agora, depois do paiz ter sanccionado as novas instituições. Era para estranhar, mas estavam no seu campo. Eram apenas conspiradores e contra elles não se insurgia... por coherencia. Conspirador tambem elle fôra.

Que havia alguns officiaes do exercito que se tinham mantido na expectativa depois da proclamação das novas instituições. Eram poucos, é certo, mas havia-n'os na realidade. Pois são elles proprios, os mais affectos ao systema deposto que á Republica, que tem ido ao ministerio da guerra apresentar cartas e outros documentos que os conspiradores lhe têm enviado, procurando captal-os. E fazem-n'o com tanta sinceridade, que se têm recusado a guardar estes papeis, tal repugnancia elles lhes inspiram. De traição á patria nunca ninguem nos ha de accusar... dizem elles.

Que as providencias agora tomadas têm uma explicação. E' que mais vale prevenir que remediar. A occupação da fronteira é, não só absolutamente inexequivel, dadas a sua extensão e o accidentado do terreno, mas inconveniente, pois que é necessario evitar qualquer facto desagradavel que pudesse melindrar o povo hespanhol, com quem desejamos e precisamos viver em boa paz. Temos, pois, de mudar de tactica. Concentradas as forças em um ponto do norte, torna-se relativamente facil transportal-as onde ellas, porventura, se reconheçam ser necessarias e a competencia de quem está á sua frente, um general muito distincto, em quem as instituições podem depositar inteira confiança, é segura garantia da defesa da Republica. De resto, o estado de espirito das tropas não nos deixa a menor duvida sobre o exito das operações... se fosse preciso operar.

Que se os conspiradores se apossassem de uma aldeia ou outra, sem importancia de maior, esse facto não deveria infundir o mais pequeno receio no espirito publico. Lá os iriamos desalojar depois... O facto de um ou outro destacamento ver-se forçado a retirar não significa, de modo algum, o mais simples desastre.

Que tem sido muito agradavel ver como têm acorrido ao ministerio da guerra offerecimentos os mais captivantes, e entre elles se destacaram os batalhões voluntarios que bastante têm insistido por que se aproveitem seus serviços. Não são, porém, ainda necessarios, mas fica-lhes a certeza de que, se a Republica delles necessitar, e só então, o seu esforço se conjugará ao de todos os portuguezes para conjurarem qualquer perigo para as instituições.

Que quanto a despezas o paiz não se recusará a qualquer sacrificio que delle se exija. O governo mesmo tem já providenciado a esse respeito.

Finalmente, que o estado actual de alguns povos do norte, especialmente do Minho e Trás-os-Montes, é simplesmente desgraçado. Da sua situação de manifesta inferioridade sob o ponto de vista politico e de instrucção têm os reaccionarios tirado todo o partido. Imagine-se que têm apparecido ultimamente bilhetes assignados por Affonso Costa aconselhando os republicanos a incendiarem as igrejas, desacatar as imagens e outros disparates semelhantes. Urge, pois, e nisto vai um appello ao partido republicano, que a propaganda politica no norte se accentue e multiplique de fórma que se mostre a esses povos o que é a Republica."

Não devo fechar esta parte da correspondencia sem lhes noticiar que o consul da Suissa, em Lisboa, o Sr. Julio Mauge, declarou a um seu empregado, chamado a serviço como reservista, que lhe manterá não só o seu logar, senão ainda o seu ordenado, emquanto estiver na fileira.

O NOVO RIACHUELO

Acha-se nesta capital, o tenente-coronel Caetano Monteiro da Silva, capitalistas e cavalheiro de grande prestigio no Amazonas, S. S. que é delegado geral da Liga Maritima Brazileira, no opulento Estado nortista, muito se tem empenhado pelo progresso desta instituição, em continua e fecunda propaganda a favor de seus nobres e alevantados intuitos. Na relação que abaixo publicamos e cujo resultado é devido ao esforço patriotico do coronel Caetano Monteiro, se destaca o concurso brilhante da kermesse organizada pelo Gremio Familiar de que é presidente a senhorita Nerina Amora. Impulsionando esse encantador movimento, toda a elite amazonense vibrou de commovente enthusiasmo pelo successo da esplendida feira patriotica, que foi, de facto, surprehendente, correspondendo admiravelmente aos desejos do tenente-coronel Caetano Monteiro.

Essa relação das importancias arrecadadas e depositadas na agencia do Banco do Brazil, em Manáos, pelo coronel Caetano Monteiro da Silva, delegado geral da Liga Maritima Brazileira, em auxilio da Liga e da construcção do dreadnought "Riachuelo":

Beneficio das regatas, em 11-6-910, 1:477$, depositados em 17-6-910; idem do Derby Club, 1:205$, depositados em 22-6-910; subscripção a bordo do vapor "Arinos", 200$, depositados em 26-6-910; beneficio no theatro Amazonas, em 11-6-910, 3:011$, depositados em 7-7-910; liquido da kermesse do Gremio Familiar, 14:800$, depositados em 27-7-910; offerta do Dr. Augusto Cesar Lopes Gonçalves, 1:000$, depositado em 30-7-910; producto das listas ns. 154 e 155, a cargo do gerente dos armazens Andersen, 1:115$, depositados em 30-7-910; producto das listas numeros 2 e 3, a cargo do coronel Agnello Bittencourt, ex-superintendente municipal, 512$, depositados em 30-6-910; producto da lista n. 132, a cargo do commandante Luiz Frota, da Companhia do Amazonas, 839$, depositados em 19-8-1910; producto da venda do jornal "Aura" dos alumnos do Gymnasio Amazonense, 1:267$500, depositados em 19-8-910; auxilio da Intendencia de Canutama, 1:000$, depositado em 10-9-910; producto da lista n. 54, a cargo do Sr. Sinval Marques de Andrade, da Labrea, 55$, depositados em 10-9-910; subscripção do "Correio do Norte", sob a gerencia do coronel José Soares Sobrinho, 5:987$; producto das listas ns. 101, 104 e 105, a cargo do Sr. Francisco Nery da Fonseca, superintendente de Parintins, 647$, depositados em 29-9-910; subscripção de um grupo da colonia portugueza em cinco listas e entregues pelo seu thesoureiro Sr. Evaristo José de Almeida, 6:475$, depositados em 8-11-910; importancia recebida do Dr. Leonidas Benicio de Mello, ex-prefeito do departamento do Acre, 530$, depositados em 25-1-911; idem recebida do tenente do exercito José Antonio Mourão, 16$, depositados em 25-1-911; idem, do alferes de policia João Fragoso Monteiro, 10$, depositados em 25-1-911; idem, do coronel Avelino Rodrigues, donativos angariados por Joaquim Sant'Anna dos Reis, de Manicoré, 1:460$, depositados em 25-1-911; donativos do padre Raymundo de Oliveira, do Rio Juruá, 200$, depositados em 25-1-911. Total das importancias depositadas até esta data, 42:275$500."

ASYLO SANTA RITA DE CASSIA

Continúa a receber franco acolhimento do publico esta novel instituição, organizada por esforço particular.

Na ultima reunião de assembléa geral, realizada no dia 6 do corrente mez, foram unanimemente approvadas as propostas elegendo grandes protectoras bemfeitoras ás Exmas. Sras. DD. Orsina Fonseca e Maria Spinelli, e bemfeitoras, as Exmas. Sras. DD. Cecilia Magalhães Garcez, Florinda Rabello Cintra, Noemia Dias Garcez, Belmira Luiza de Souza e Jovelina Serpa, propostas estas feitas pelos Srs. desembargador Joaquim Cordeiro Coelho Cintra e Francisco Dias de Abreu.

As inscripções continuam abertas desde o dia 7, tendo havido grande concurrencia de candidatos á secretaria, na rua Real Grandeza n. 210, estando já inscriptos 67 asylados de ambos os sexos.

A inauguração da primeira casa do asylo realizar-se-ha no proximo mez de agosto.

O asylo destina-se a receber a infancia, soccorrendo os desprotegidos da sorte, tendo seus filhos, desde a época da amamentação até a idade de 12 annos, durante as horas do dia em que seus progenitores precisem entregar-se aos labores da vida, toda a educação espiritual e alimentação, e, logo que tenham lucidez e desenvolvimento physico, o ensino em officinas praticas e theoricas de trabalhos manuaes para as meninas e de manufactura de brinquedos e artes correlativas para os meninos.

O asylo terá filiaes nos arrebaldes suburbanos e Nitheroy.

Os moradores e proprietarios das ruas Miguel Rangel e adjacentes, em Cascadura, reuniram-se hontem e assignáram um abaixo-assignado dirigido á Light and Power, para fornecer-lhes força electrica para a illuminação dos predios e outras necessidades domesticas.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Pela defesa santa da Patria e da Republica --- Além fronteiras --- A lei da separação em pleno vigor.

LISBOA, 2 de julho.

(*Conclusão*)

O Sr. ministro da guerra diz estarem tomadas todas as precauções para qualquer eventualidade.

O Sr. Correia Barreto — Diz que, apenas pelo ministerio do interior, dos estrangeiros e da guerra, chegou a noticia de que os manejos dos conspirantes revestiam certa importancia, foram immediatamente tomadas as providencias. As praças do exercito e da armada concentraram-se para a defesa da fronteira. Entende que é preciso collocar o coração abaixo das exigencias da Patria. E elle o comprehendeu, demittindo os officiaes que não só eram contrarios ás instituições, mas á tranquillidade da nação. E demittiu-os com os poderes excepcionaes que lhe foram confiados pelo povo em seguida á revolução. Julga tambem, que é um perigo lançar o labéo de traidos sobre qualquer official, sem que para essa resolução haja prova sufficiente.

Deve evitar-se qualquer injustiça que promova a má vontade de qualquer official.

O orador alludiu a um commandante sobre o qual tem informações diversas e desencontradas.

Em todos os corpos têm sido collocados officiaes retintamente republicanos. Assim fica garantida a segurança sem desprimor para ninguem.

O Sr. presidente: Faltam cinco minutos para se entrar na ordem do dia.

Vozes: Fale, fale.

O Sr. Correia Barreto: O governo, se entender que necessita de medidas excepcionaes, virá pedir o auxilio da assembléa.

O orador aproveita a occasião para declarar ter sido procurado por um official, que é membro daquella casa, para ir fazer serviço na fronteira.

Esse official é o Sr. tenente Seabra, que pede licença para se ausentar.

Vozes: Muito bem, apoiado, apoiado.

D'além fronteira não póde vir perigo para a nação, diz o Sr. Dr. Bernardino Machado.

O Sr. Bernardino Machado: O que nós necessitamos é a união; é a cohesão da sociedade portugueza. O que é preciso é que as Constituintes com o governo dêm o exemplo no paiz dessa solidariedade e cohesão. As pessoas que aqui estão, diz, referindo-se aos ministros, estão com a confiança da assembléa. E' preciso provar que estamos unidos para defender a Republica até onde fôr preciso.

Vozes: Apoiado, apoiado.

O orador: Faz o elogio do Sr. Alfredo de Magalhães, affirmando ser uma das individualidades cuja acção está mais vinculada ao governo provisorio.

E' preciso que mantenhamos a maior serenidade. D'além fronteiras podemos receiar que venham perturbações, mas nunca um perigo para a nação. A Republica não póde ser abalada nos seus fundamentos.

Esses bandos de portuguezes desnaturados que agem sinistramente na Galliza podem dali formular os germens das perturbações, mas nunca pôr em perigo a integridade da patria.

Relativamente ás nossas relações externas, o Sr. Dr. Bernardino Machado affirma que só temos motivos para nos declarar reconhecidos. A situação especial em que o collocou, desde o inicio a Republica triumphante, tem-lhe dado occasião de verificar que somos respeitados, porque todas as nações nos reconhecem como nação que soube dignificar-se, conquistando a sua liberdade e a sua independencia.

Não devemos ter apprehensões. Que ideal superior inspira os gestos dos nossos adversarios? Não ha valor moral quando se é traidor á patria.

Vozes: Apoiado, apoiado.

O Sr. Bernardino Mahado: Quanto ao governo do paiz vizinho, esse tem adoptado um criterio que se lhe afigura não ser o melhor. Mas nem por isso devemos descrer da sinceridade dessa opinião. Depois das apprehensões em Orense, o governo hespanhol viu que eram razoaveis e justas as nossas reclamações e hoje está evidentemente convencido de que é necessario arredar da fronteira esses bandos, não que elles nos infundam o menor receio, mas porque só assim deixará de haver a preoccupação que domina os mais timoratos.

Vozes: Muito bem, muito bem.

O orador: Portugal é uma grande nação, reconhecida internacionalmente. Cumpramos o nosso dever. A assembléa tem de redigir a Constituição; façamol-o o mais depressa possivel.

E' preciso acima de tudo collocar a Patria e a Republica.

ALÉM FRONTEIRAS

O protesto da imprensa hespanhola — Ainda a apprehensão de contrabando e aprisionamento do "Gemma" — As manobras dos emigrados — O consul portuguez em Verin dispara um revólver contra um delles por o insultar.

"El Liberal", de Madrid, sob o titulo "Uma vergonha", verbera com a maior vehemencia o proceder do seu paiz pelo que se está passando além fronteiras contra uma nação... amiga. Eis o final dessa justissima e fustizante prova:

"Não concedamos maior importancia a taes conspirantes e consideramol-os pittorescos e ridiculos em alto grão. Ao que parece, já se não norteiam no proposito de restaurar a monarchia de D. Manoel ou de collocar D. Miguel no throno de Portugal. Propõem-se coroar rei dos portuguezes o duque dos Abruzzos. De qualquer maneira, porém, trata-se de um "complot" politico ou de um negocio escuro e não se póde tolerar nem mais um dia escandalo tão affrontoso.

Nada disso aconteceria se ha dois mezes se tivessem detido ou expulsado de Hespanha Paiva Couceiro e Teixeiro Chagas, que, sem o menor escrupulo, se têm movido e manobrado publicamente em Vigo, Tuy, Pontevedra, Orense, Verin, Santiago e Corunha. Confiamos em que terminará agora a farça, na qual, se não existe para Portugal um serio perigo, ha para a Hespanha um qualificado villipendio.

Mas se a farça continuar, iremos nós proprios á fronteira, ás provincias gallegas, para denunciar ante o publico, não os emigrados que ali se encontram, mas sim os que os auxiliam e protegem."

A outros jornaes, como "España Libre", "España Nueva", etc., devemos o mesmo interesse e assistencia de protesto.

Concorreram elles, por certo, com as insistentes reclamações do nosso ministro junto do Sr. Canalejas, para a deliberação de que logo no principio desta correspondencia se dá conhecimento, a não ser que o presidente do conselho de Hespanha consentisse os nossos inimigos até elles bem se installarem, para elhor lhes arrancarmos as pennas. Ter-nos-iamos dispensado desse certo prazer.

*

A proposito do vapor "Gemma", que conduzia o contrabando de guerra á Galliza, colheu o republicano hespanhol D. Claudio Gonzales pormenores muito completos e interessantes. D. Claudio Gonzales foi quem denunciou ás autoridades de Orense a existencia dos tres vagões que naquella estação foram apprehendidos. Sabendo que as armas ali apprehendidas não eram as unicas, tratou de proceder a averiguações que deram em resultado apurar o seguinte:

O "Gemma" procedia de Hamburgo e dirigia-se para Genova, sem figurar na sua derrota o porto de Villagarcia.

O navio desloca 529 toneladas, tem 16 homens de tripulação e declarava trazer carga de machinismo. Apesar de ser um barco de pouco calado de agua, não quiz atracar ao porto, pretextando que, como era um navio velho, temia uma avaria ao tocar no molhe. Para effectuar a descarga do "machinismo" estavam fretados antecipadamente varios barcos: o "Arosa", de que era patrão Luis Gonzales; o "Nueva Pepita", de que era patrão Victorio Dominguez, e "Elvira Eiriz", de que era patrão um tal Costa.

O "Gemma" entrou na bahia no dia 12 e no dia 13 já os barcos tinham transportado parte da carga para os vagões do porto, que depois foram expedidos para Orense, onde chegaram tres no dia 14, ás 4 da tarde, com uma velocidade que ainda ninguem tratou de explicar, mas de que seguramente tem a chave o Sr. Cantero, alto funccionario da companhia do caminho de ferro de Orense a Vigo. No dia 14 expediram-se para Pontevedra mais dois vagões que continham a carga desembarcada no mesmo dia pelo "Eiriz". Desembarcados os tres vagões de Orense, deve ter sido recebida ordem telegraphica em Villagarcia, porque no dia 15, antes da autoridade militar verificar em Orense o fundamento da denuncia, já o "Gemma" se tinha feito ao mar sem ter terminado a sua descarga, que devia durar alguns dias, visto que os patrões dos barcos tinham sido contratados para transportar 400 toneladas. Este detalhe é importantissimo, porque claramente indica que os contrabandistas contavam com a cumplicidade das autoridades de Orense e Pontevedra.

Deve tambem notar-se que apesar de todas as diligencias nesse sentido, nunca foi possivel saber par onde se dirigiu o "Gemma" ao sair tão precipitadamente do porto de Villagarcia.

Acerca do vapor "Pluto", que, a principio, e por confusão, foi dado como o barco contrabandista, está apurado que ajudou á façanha, e que, a seu turno tambem o foi.

O vapor "Pluto", que no mesmo dia 15 se encontrava no porto de Villagarcia, saiu tambem da bahia em direcção a Vigo, não faltando quem assegure que o "Gemma" transbordou para o "Pluto" uma parte de sua carga. Este boato comprova-se em parte com o seguinte detalhe: O "Pluto" declarou em Villagarcia que levava carga de azeite mineral e aço, e em Vigo declarou que trazia cimento, fosfatos e machinismos. Esta noticia publicou-a o "Faro de Vigo". Se o "Pluto" em Villagarcia trazia azeite e fosfatos e dali saiu directamente para Vigo, como póde a sua carga converter-se em machinismos? O "Pluto" desembarcou, com effeito, cimento em Vigo, continuando com o resto da carga para Huelva, foco tambem de conspiradores.

Um detalhe significativo é que as barcaças que desembarcaram os volumes do "Gemma" não eram em Villagarcia, mas de Grove.

A bordo do "Gemma" na apprehensão de Corcubion, não havia artilheria nem munições proprias, e a julgar pela primeira expedição por cada porção de 1305 espingardas vinha uma bateria de quatro canhões. Por outro lado, os descarregadores de Villagarcia asseguram que o "Gemma" trazia 400 toneladas, e agora, ao ser apprehendido o resto da carga, não chega a essa quantidade, nem coisa parecida. O navio, desde que saiu de Villagarcia, no dia 15, não tocou em nenhum porto hespanhol até ser apprehendido em Corcubion. Para onde foi o resto da carga? Como se explica que o "Gemma" saisse sem rumo conhecido de Villagarcia, fosse visto no dia 19 em aguas portuguezas e no dia 24 fosse apressado em Corcubion? O governo hespanhol tem meios de averiguar as respostas a dar a estas perguntas e explicar estes factos inexplicaveis.

O juizo militar continúa instruindo o sumario do processo; mas até esta data os carlistas D. José Casas e D. José de las Cuevas, accusados categoricamente como cumplices, disfrutam de absoluta liberdade para continuarem a dedicar-se ao lucrativo negocio do contrabando de armas. Outro pormenor suggestivo: no hotel Roma, em Orense, está hospedado, e come á mesma mesa com os monarchicos portuguezes que ali se encontram, um agente da policia hespanhola encarregado de proteger os conspiradores.

Madrid, 1. — O governo allemão dirigiu uma nota ao governo hespanhol, protestando contra a apprehensão de parte da carga do vapor allemão "Gemma", recentemente effectuada em Corcubion. Segundo a referida nota, a apprehensão é, sob todos os pontos, injustificada, visto que os seus documentos estavam em ordem e designavam que o carregamento se destinava a Genova.

O governo hespanhol resolveu já, no conselho de ministros de hoje, a resposta que deveria dar ao embaixador allemão.

*

Segundo a "Espana Libre", o numero dos emigrados portuguezes diminuiu em Orense, mas augmentou em Verin e Giuzo. O movimento de automoveis continúa na provincia. Sabe-se que os conspiradores portuguezes fazem frequentes viagens á estação da rua Petin, suspeitando-se de que se trata de expedir pela linha do Norte uma importante remessa de armas para Caceres, Badajoz e Zamora. Em Pontevedra insiste-se em affirmar que Paiva Couceiro passou no domingo por ali. Pessoas que se dizem bem informadas asseguram que Couceiro chegou á tarde em automovel, da Corunha, e que sem se deter em Pontevedra, seguiu sua viagem para Marin, parando durante cerca de uma hora no alto da estrada de Buen.

Ahi teve uma conferencia de tres quartos de hora, não sabemos com quem, e o automovel voltou para Pontevedra. Diz-se tambem que o vapor "Gemma", antes de se dirigir a Corcubion, navegou pelo rio de Marin e ainda pelo de Vigo.

Bem informada estava a "España Libre" quando dizia que os emigrados augmentavam em Verin, como se via pelo telegramma, desta madrugada, do Sr. Dr. Augusto de Vasconcellos ao governo.

A triste e lamentavelmente vai verse até que ponto chegaram a audacia e a insolencia desses degenerados portuguezes, não recuando um delles em faltar ao respeito ao nosso consul ali. Eis a dolorosa noticia:

"Orense, 1. — O consul portuguez em Verin, Sr. Arnaldo da Fonseca, quando hoje passava na praça Mayor, desta cidade, foi insultado e ameaçado pelo monarchico miguelista portuguez João de Almeida. Como este, depois de algumas observações do consul portuguez, continuasse a insultal-o, o Sr. Fonseca disparou sobre elle quatro tiros de revólver, attingindo-o com uma bala em um braço."

Começou no dia 1, ou seja hontem, a vigencia em cheio da lei da separação da igreja do Estado.

A QUESTÃO DOS HABITOS TALARES NA CONSTITUINTE

Levantou-a, com outras, o Dr. Eduardo de Abreu, republicano historico, orador **fogoso e da maior independencia.**

Na carta passada, na secção "Varias", viram bem o que ella é: os padres não podem usar na rua habitos talares. Ora, acontece existirem aqui, ha tres seculos, os chamados padres inglezinhos que não podem sair sem os seus habitos talares, com as suas compridas fitas escarlates parallelas, do meio do peito ao meio das costas, andando á vontade, e até com satisfação de quem os vê, emquanto que os nossos padres mal trazem a volta.

Posto isto como explicação necessaria, vamos ás interpellações parlamentares da segunda e quinta-feira.

Peço o extracto desa parte da sessão ao "Diario de Noticias":

"... o art. 176 diz que sob pena de desobediencia, os ministros de qualquer religião não se podem apresentar publicamente com habitos talares. (Apoiados).

O Dr. Eduardo de Abreu — Apoiado. Por que não? Estou falando com a liberdade de pensamento. Ha em Lisboa seminarios cujos educandos, segundo a regra, só se podem apresentar na rua de habitos talares.

Estes não podem, portanto, permanecer aqui: a não ser que o governo publique para elles uma portaria ou modifique o artigo.

Se a lei se cumprir advêm difficuldades para o paiz, se não se cumprir é uma vergonha. (Apoiados.)

Termina por pedir á Camara que, após a resposta do Sr. ministro interino da justiça, lhe conceda cinco minutos para replica.

O Dr. Bernardino Machado começa o seu discurso fazendo notar que não se está em frente de um governo monarchico, mas de um governo republicano, e o proprio Dr. Eduardo de Abreu o reconheceu.

Depois de lamentar que não esteja presente o Dr. Affonso Costa, para que elle tivesse a honra da resposta, declara que o governo, recebendo o voto de confiança da camara, não recebeu uma amnistia, porque não a admitte e a recusa: os seus actos podem ser discutidos e contestados, nunca julgados como juiz julga o réo.

Os mezes que vão de 5 de outubro até hoje, têm sido consagrados exclusivamente á causa publica e ao bem da patria e, por isso, aquella palavra não responde, sem duvida, ao pensamento do orador.

O Dr. Eduardo de Abreu dizendo que é preciso que a lei se cumpra não viu que estava em presença do governo da Republica que só faz leis para serem cumpridas.

O governo não fecha aquella questão ás Constituintes (apoiados) como não fecha questão alguma, porque não tinha o direito de o fazer.

A lei da separação, sem principios inviolaveis, são a honra da Patria, principios por que se luctou na opposição e que hoje se reivindicaram: a liberdade do culto e a soberania do poder civil são do partido republicano.

Folgou de ouvir que o Sr. Dr. Eduardo de Abreu só se referia a permenores da lei e a não combatei; estimou, porque receava que fosse pedir a suspensão da lei o que era pôr em duvida sagrados principios, era exautorar o partido republicano. (Apoiados.)

O Sr. Dr. Eduardo de Abreu: — V. Ex. dá-me licença...

Vozes: — Ordem! Ordem!

O Sr. Dr. Bernardino Machado continuando o seu discurso, affirma que, quem pede a suspensão da lei, são os inimigos da Republica, e que ella ha de cumprir-se rigorosamente, sem hesitações...

O Sr. Dr. Eduardo de Abreu: — E os taes seminarios? Já se esqueceu?

O Sr. Dr. Bernardino Machado: — A lei está-se cumprindo, estão-se fazendo os arrolamentos em todo o paiz, sem ter levantado questões, sem ter havido o menor protesto ou discordancia.

Tem, é certo, procurado dar toda a flexibilidade á lei, pois não deseja impôl-a hirta, mas não ha ninguem que lhe seja superior.

O protesto do clero foi um mero platonismo que caiu na indifferença publica e o dos bispos seguiu o mesmo caminho.

Já se sabe só o que fôr palavras de amor e de justiça tem repercursão em Portugal e, no dia em que os nossos inimigos se deixassem de actos platonicos e ameaçassem a integridade do regimen, o governo saberia infligir-lhes o castigo mais rigoroso.

A lei ha-de cumprir-se, baldando as esperanças dos que esperavam que ella, levantando os espiritos de fé, produzisse a contra-revolução.

Alguem se referiu, em uma sessão anterior, a questões internacionaes, mas não tem receio dellas, porque a Republica tem, por si, a verdade e a justiça.

Desde o primeiro momento em que os conspiradores se concentraram na fronteira, pediu ao governo hespanhol que interviesse, junto das autoridades das provincias do norte, para os expulsar, mas elle entendeu que devia reprimir todas as manifestações que tomassem vulto, e não prevenir o trabalho de toupeiras.

Está convencido de que, depois da apprehensão do armamento, o governo do paiz vizinho ha de afastar esses dementados, para fazer desapparecer as apprehensões do espirito do povo portuguez.

O clero, em vez de protestar, ha de, em breve, apresentar as suas reclamações.

O Sr. Dr. Eduardo de Abreu: — E os habitos talares? Que diz V. Ex. dos habitos talares?

O Sr. Dr. Bernardino Machado: — Eu até agora não tive nenhuma reclamação á lei e sei que as potencias estrangeiras sympathisam com ella. Se se dispôz que aos sacerdotes seja prohibido apparecer em publico de habitos talares, é para os não expôr ás vaias ou aos odios da multidão. (Apoiados.)

O Sr. Dr. Eduardo de Abreu: — Mas, desde 5 de outubro até 1 de julho, não lhes póde acontecer nada? V. Ex. está embaraçado com a resposta...

O orador: — Um dia ha de vir em que o clero applaudirá a lei a que se não tem dado o verdadeiro nome, que é "Secularização do Estado". A lei não é nova: já estava feita com a secularização da justiça, com a prohibição do ensino religioso nas escolas, secularizando a instrucção, com a obrigatoriedade do registo civil.

A lei da separação do Estado das igrejas é a das associações religiosas em que o paiz não as opprimindo ou embaraçando, procura evitar a sua transformação em congregações perigosas, iguaes ás que expulsou. (Apoiados.)

O Sr. presidente interrompe o orador para o avisar de que se está na hora destinada ao começo da ordem do dia, mas, que se a camara lhe concede que prosiga, póde continuar o seu discurso. Procedendo-se á votação, os deputados approvaram.

O Dr. Bernardino Machado continúa affirmando que é a lei em questão muito liberal para todas as religiões e que visa bem a protecção das misericordias, irmandades e confrarias que têem fundadas raizes no tradicionalismo portuguez.

Affonso Costa cumpriu o que promettera: a lei é essencialmente portugueza. E' tempo de se declarar que os bens, chamados da igreja, eram pertencentes ao Estado e (Apoiados) este não desamparou o clero, concedendo-lhe pensões, sem o fito de lhe alcançar sympathias.

—Venham todas as representações para que se possa estudar a questão que está aberta, termina o orador, e estou certo que a Camara lhe dará approvação unanime.

O Dr. Eduardo de Abreu — Posso falar durante dez minutos?

Vozes: — Ordem! ordem!

O Sr. Poppe — Mas, isso é do regimento!

O Sr. França Borges — Nós não estamos a discutir a lei!

O Sr. João de Menezes—Fale! fale!

O Sr. Eduardo de Abreu, no meio de grande borborinho, começa recordando que o Dr. Bernardino Machado declarára que o manifesto dos bospos não passára de um platonismo a que o povo não deu importancia; mas o que é verdade é que elle cae sob a alçada do Codigo Penal e da lei de imprensa, porque, contendo accusações ao governo e chegando a impetrar a intervenção estrangeira, não tem sequer a indicação do local onde foi impresso, para que se chame o impressor á responsabilidade.

E o orador dá a um continuo um masso de exemplares do manifesto episcopal, para o distribuir pelos deputados.

O Dr. Bernardino Machado —V. Ex. está levando a questão ironicamente!

O orador—Não me referi a ministros, nem a fronteiras, nem a conspiradores e V. Ex., falando de tudo isto, não disse nada dos habitos talares.

O Dr. Bernardino Machado — Respondi que a lei seria cumprida. V. Ex. entende que não cumpro a lei, que a não faço cumprir, que se não cumpriu, está bem! V. Ex. tem isso na mente!

O orador—V. Ex. diz que o protesto dos bispos não tem importancia, mas a espada da justiça tem dois gumes igualmente cortantes, um para a Republica e outro para a monarchia.

O Dr. Bernardino Machado—Mas, se o manifesto não foi distribuido, não tem o caso gravidade.

O orador—Visto que a questão é uma questão aberta, mando, para a mesa, o meu projecto de lei de separação do Estado das igrejas.

Alguns deputados—Ah! Ah!

E vem a proposito extrair esta passagem do pequeno relatorio que precede o projecto de lei que o Dr. Eduardo de Abreu mandou para a mesa:

Nós somos partidarios sinceros e enthusiastas da separação, como quem deseja ter estendido a toda a terra, o imperio desses sentimentos supriores! Não queremos outras violencias, nem outras imposições senão as que dimanam do proprio dever e da lei, na sua mais alta expressão. O respeito mais absoluto — por todos, das idéas e praticas religiosas de cada um, deve ser o primeiro artigo de uma "Carta de liberdades". Não ultrajar, nem ferir, nem perturbar, nem embaraçar convicções e cultos, que não sejam os nossos; nem por outro lado, ser obrigado a adherir, nem a participar por manifestações, em crenças que não compartilhamos; respeitar e até mesmo ignorar completamente as opiniões religiosas de quem quer que seja, particularmente dos funccionarios civis e militares em todos os gráus, cuja carreira nenhum embaraço por tal motivo deve soffrer; liberdade deixada aos pais de darem a seus filhos, em escolas da sua escolha, a instrucção conforme com as suas convicções; prohibição aos estabelecimentos publicos de beneficencia de subordinarem os soccorros geraes ás opiniões professadas e ás escolas frequentadas, só pelos assistidos e menores da sua familia...; taes, entre outras, as consequencias desse fundamental principio, que a um governo praticamente bem orientado se impõe o estricto dever de cumprir e de fazer cumprir. Esta idéa deve dominar toda a lei.

O projecto do Dr. Eduardo de Abreu contém 21 artigos.

Disse o illustre tribuno que no paiz havia 11.000 padres.

E para a segunda interpellação, responde o mesmo "Diario de Noticias":

"O Sr. Dantas Baracho, referindo-se ás declarações do Sr. ministro dos estrangeiros, pergunta se S. Ex. está disposto a cumprir integralmente a lei da separação, no que diz respeito ao uso de habitos talares; e declara ter ouvido com pezar que a lei mantem o "statu quo ante", quanto ás congregações estrangeiras.

Protesta, pois, contra similhante infracção da lei, que deve ser para todos, nacionaes e estrangeiros, pois, do contrario, teremos de novo a nação minada pelos mesmos roedores que se quiz exterminar, (Muitos apoiados) e contra os quaes é preciso ser implacavel. (Novos apoiados.)

O Sr. ministro dos estrangeiros diz que na ultima nota dirigida aos representantes de algumas nações estrangeiras dizia em nome do governo portuguez que o mesmo governo estava regulamentando a lei de fórma a não permittir a ingerencia de qualquer collectividade religiosa em assumptos de administração do Estado, e que este asseguraria a sua supremacia temporal.

O partido republicano ha de manter integros os seus compromissos e não querem as primeiras declarações delle, orador, significar que se tolere qualquer congregação. Apenas se referem ás igrejas catolicas que em Portugal se encontram sob a inspecção das legações e que nunca nos deram razão de queixa.

Esta é que é a verdade:

O governo tem obrigação de respeitar todas as crenças em Portugal, sem o espirito de sectarismo, e assim o entende o proprio Dr. Affonso Costa, que póde ter falado como livre pensador algures, mas que como ministro comprehende dever ser aquella a orientação a seguir.

A lei está se executando e ha de cumprir-se, permitta-se-lhe o termo, religiosamente, sem violencias, e, se a Camara assim o entender, não duvidará permittir o uso dos habitos talares. Por ora, porém, não. (Apoiados.)

Enquanto o clero protestar, será o governo inexhoravel. (Apoiados.)

Quanto ás pensões é o alto clero que as não quer, e isso não faz pena ao orador. Do clero pobre é que tem pena e póde dizer á Camara que muitos padres as têm aceitado.

O Sr. Dantas Baracho felicita-se por ter provocado taes explicações, embora não concorde com algumas dellas, pois não se póde consentir qualquer situação privilegiada perante a lei, que deve ser igual para todos.

Vozes: — Apoiado!

Outras. — A lei não está em discussão!

O orador observa que não discute agora a lei. Só aprecia as declarações do Sr. ministro que trouxe o assumpto ao debate, e mais uma vez protesta contra excepções que entende ferirem a dignidade da nação e da Republica.

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros — Acha que algumas palavras do Sr. Baracho foram por certo excessivas, pois não ha no governo quem se curve perante pressões alheias.

Elle, orador, nunca se curvou nem capitulou, pugnando sempre pelo respeito e acatamento devidos á Republica Portugueza.

O Sr. Baracho — Eu proferi qualquer palavra excessiva. Só lastimei que, quando V. Ex. negociou, não tivesse acabado com privilegios e excessões que são attentatorios da dignidade do paiz.

Vozes — Ordem! ordem!

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros — O senhor tem razão; mas eram convenções existentes, compromissos tomados de nação para nação, e que nós encontrámos, devendo por isso mantel-os e cumpril-os.

Repete ainda que não tem qualquer razão de queixa das igrejas estrangeiras existentes em Portugal e agradece mais uma vez ao Sr. Baracho o ensejo que lhe forneceu de poder desenvolver as declarações feitas antes da ordem do dia.

O Sr. Baracho — Com permissão da camara usa de novo da palavra, insistindo que não foi excessivo no que dissera primitivamente.

Vozes — Deu a hora!

O Sr. Baracho continuando, nota ainda que, pela primeira vez na sua vida parlamentar de 30 annos, se estranhasse o dialogo que ha pouco esboçou com o Sr. ministro dos negocios estrangeiros.

Vozes — Deu a hora.

O Sr. Baracho — Em todos os parlamentos ha calor e animação. Mal vai aquelle em que assim não succede."

O SR. GOVERNADOR CIVIL NO PAÇO PATRIARCHAL — OS HABITOS TALARES E O GOVERNO — CONVITE AO CLERO PARA PONDERAR ACERCA DA LEI — A OBRIGAÇÃO DE SOCCORROS RELIGIOSOS

O governo tem noticia de que a lei da separação está sendo cumprida em todo o paiz, sem resistencia. Para esse effeito, foram dadas ás autoridades as mais intelligentes e energicas instrucções.

Pelo que toca ao patriarchado, o Sr. governador civil de Lisboa teve a boa e delicada inspiração de ir ao paço de S. Vicente avistar-se com o prelado olysiponense. O Dr. Euzebio Leão descreve assim á "Capital" a entrevista que hontem teve com dom Antonio Mendes Bello:

"A minha palestra com o chefe da igreja do meu districto durou mais de uma hora. Escusado será dizer que me recebeu e ouviu com todos os requintes da amabilidade, o que aliás era de esperar. As suas declarações deixaram-me a nitida impressão de que o patriarcha de Lisboa envidará todos os esforços para que da parte do clero que elle dirige se não levantem quaesquer attritos na execução da lei. E' claro que da minha parte lhe assegurei tambem que o governo havia de manter, a par da mais absoluta liberdade em materia religiosa, o mais completo respeito ás disposições da lei...

— Mas dizia-se hoje que o clero abandonaria as igrejas...

— Tambem me chegou aos ouvidos esse boato, mas posso, garantir-lhe que não tem o mais pequeno fundamento. Assim me o asseverou o Sr. Mendes Bello...

— E da parte do prelado, perguntámos, não houve qualquer reclamação, qualquer pedido?

— Houve, é facto. O Sr. patriarcha fez-me um pedido que me parece justo. Não se póde, em absoluto, prohibir o uso das vestes ecclesiasticas. Imagine-se um moribundo que precise receber os sacramentos da igreja. Pelas leis canonicas o viatico não póde ser conduzido por parochos trajados secularmente. Pedem, pois, que nestes casos especiaes, como funeraes, viaticos, etc., lhes seja permittido envergar os trajos da igreja.

— E V. Ex. que resolveu a esse respeito?

— Consultei o ministro interino da justiça, que prometteu enviar a tal respeito uma circular. Seria negar os principios de liberdade, que a Republica precisa de assegurar, mórmente em materia de religião.

— Portanto, no seu districto, dizemos, não ha prenuncios de tempestade...

— Nenhus. Tudo correrá no melhor dos mundos. Sem sophismas, sem má fé de quem quer que seja, a lei da separação não trará ao paiz as perturbações que os reaccionarios esperavam e tentavam.

— Dos outros pontos do continente tem V. Ex. algumas informações?

— Ainda não. Fui prevenido de que os bispos da Guarda e Portalegre tratavam de alliciar o clero para uma demonstração publica de desagrado á lei. Consistia ella em sair todos para a rua, com as vestes sacerdotaes.

— Uma provocação, então?...

— Evidentemente. O meu collega de Portalegre que se achava em Lisboa, partiu para o seu districto. E posso assegurar-lhe que ia animado dos melhores intentos para fazer entrar na ordem quem della tentasse afastar-se. Mas, repito, até agora não tive qualquer noticia que confirme ou faça suppôr a confirmação dessas informações.

Eis essa circular nos termos de obviar aos reparos feitos pelo Sr. patriarcha de Lisboa:

"Tendo de dar cumprimento ao artigo 176" da lei da separação do Estado das igrejas, que prohibe, fóra dos templos e das ceremonias cultuaes, os habitos talares, cabe-me ponderar a V. Ex. que, como declarei na Constituinte, esta disposição é de salvaguarda e protecção dos ministros da religião, e, como tal, e nesse espirito, deve ser executada.

Como todos sabem, o uso civil dos habitos talares quasi se póde dizer que não existia entre nós, e coincidiu nos ultimos tempos com o desenvolvimento da reacção clerical.

Esperemos que dentro em pouco, emancipados os ministros catholicos das influencias ultramontanas que os têm tyrannizado, e dando elles ao paiz as provas patrioticas de amor ás liberdades publicas e ás instituições republicanas, como cumpre a todos os bons portuguezes, deixem os habitos talares de ser considerados como uniformes de guerra, e possam novamente ser permittidos por lei, sem inconvenientes de ordem publica e de segurança individual.

Escusado será lembrar a V. Ex. que a prohibição dos habitos talares se refere unicamente ao seu uso civil, e que portanto, em todas as funcções do culto externo, onde elles forem autorizados, esse uso será "ipso facto" permittido, bem como o uso de quaesquer paramentos, ordenados pela liturgia."

Foi ella telegraphicamente enviada a todos os administradores do concelho.

*

Constava hoje ao "Diario de Noticias" que, por occasião de discutir-se, nas Constituintes, a lei da separação, serão apresentadas varias emendas a essa lei, acerca da qual se promette levantar um largo debate.

Isso prova de que assim será, foi expedida hontem nos bispos a seguinte circular:

"O governo não póde consentir que ministros da religião, que devem dar o exemplo de respeito para com os poderes publicos, estando sob um regimen de discussão e de opinião, dentro do qual a razão será sempre reconhecida a quem a tenha, em vez de representarem contra qualquer lei, para a sua modificação e aperfeiçoamento, se levantem em rebellião, protestando hostilmente contra ella.

Quem é que comprehende que representar contra uma lei seja de algum modo comprazer com ella em todos os seus principios e dar solidariedade a todas as suas disposições, mesmo áquellas contra que se representa?

Não! Representar contra uma lei é cumprir o dever de acatar o Estado soberano, que a decretou, e prestar-lhe apoio para melhorar a sua obra em bem da sociedade.

Ora, esta collaboração não significa uma transigencia ou capitulação de ninguem, não amesquinha, antes fica bem a todos, a quem a offerece e a quem a aceita.

Tenho, pois, a honra de convidar V. Ex. e, por seu intermedio, os parochos e demais ecclesiasticos da sua diocese, a enviarem, no mais curto prazo, a esta secretaria, ou directamente ás côrtes Constituintes, as ponderações que o seu criterio lhes suggerir sobre a lei de separação do Estado das igrejas.

Espero que V. Ex. será o primeiro a desempenhar-se do cumprimento deste dever patriotico, fazendo assim um serviço não só ao paiz, mas tambem á igreja que superiormente representa.

"Saude e fraternidade."

Na vespera, tinha o Sr. ministro da justiça interino expedido estas instrucções acerca da obrigação em que estava o clero de prestar todos os soccorros espirituaes que lhes fossem pedidos.

Aos administradores dos concelhos.

Assim como as nossas leis têm sempre punido severamente o facultativo que, mesmo não sendo funccionario publico, recusou em caso urgente o auxilio da sua profissão (art. 250 do Codigo Penal), assim tambem punem e ainda com mais rigor (art. 139 do mesmo Codigo), o ministro da religião que recusar a administração dos sacramentos ou a prestação de qualquer acto do seu ministerio. De facto, esta obrigação do clero não desappareceu com a separação do Estado da igreja, antes se tornou mais instante sob o regimen da liberdade da consciencia e dos cultos, que ao Estado cumpre assegurar, obstando a que, em um proposito de revolta contra as leis do paiz, os ministros da religião offendam o sentimento dos proprios fieis, incitando-os perfidamente a alterar a ordem publica.

Nestas circumstancias, recommendo vivamente a V. Ex. que, nas localidades desse concelho, onde o povo solicitar do parocho qualquer acto do seu ministerio, incluindo a missa conventual, V. Ex. o persuada e, sendo preciso, o intime a prestal-o, sob pena de desobediencia e das demais responsabilidades que no caso couberem.

Queira V. Ex. dar toda a publicidade a esta communicação."

A todos os prelados foi enviada cópia com a seguinte recommendação:

"Convido V. Ex. a mandar entregar ao governador civil desse districto uma circular no mesmo sentido para ser logo enviada telegraphicamente, como urge, aos parochos, afim de que ninguem possa attribuir a V. Ex. a responsabilidade de qualquer falta de assistencia espiritual aos catholicos do seu episcopado, pelos quaes cumpre ao Estado velar, em nome da propria liberdade de cultos, que hoje é lei da nação."

Foi enviada cópia tambem aos governadores civis com esta recommendação:

"Queira V. Ex. procurar o prelado dessa diocese e solicitar delle que dê ordem immediata aos parochos para cumprirem fielmente os deveres do seu ministerio, conforme recommendo nas seguintes instrucções que envio aos administradores dos concelhos."

*

Hontem e hoje estiveram os templos abertos, praticando-se os actos religiosos na fórma do costume, não me constando á hora a que escrevo, entardecer, que tivesse occorrido qualquer facto anormal.

Pelos documentos que ahi ficam, vê-se quanto o governo, em geral, e o Dr. Bernardino Machado, especial, procura auxiliar todos os sentimentos e interesses em torno da liberdade de consciencia.

A Associação de Registo Civil, Associação de Livre Pensamento e varias outras anti-clericaes, festejaram hontem a entrada da lei em vigor, mas sem o menor incidente de irrespeito ou intolerancia. Varios encontrei hontem a caminho das igrejas apenas dos habitos talados com as suas voltas, como já andam, ha tempos, sem que ninguem os olhasse menos respeitosamente.

Começou o arrolamento do thesouro da Sé, que vale uns 3.000 contos, com um protesto apenas do presidente do Cabide.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um exercicio de fogo, o qual foi iniciado ás 8 horas da manhã e suspenso a 1 hora da tarde.

Funccionaram alvos de 100, 200 e 300 metros.

Os melhores pontos obtidos foram os seguintes:

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Dr. Alvaro Zamith, 96; tenente Escobar, 95; Floriano Escobar, 81; Samuel Mendes, 85; J. C. Mendes Sobrinho, 75.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Arthur Pinho das Neves, 75 pontos; Ernesto Monteiro, 68; José Braga, 64; Francisco Sarmento Marques, 61.

100 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — José Lyra, 75 pontos; J. Souza, 72; Bento Ferreira, 67; Dr. Alvaro Zamith, 73, (este com revólver).

Os demais atiradores obtiveram menos de 50 o/o no alvo. Compareceram á linha socios dos tiros ns. 7, 68 e 100 e reservistas do exercito.

— Hoje á noite, na séde social, haverá aula de esgrima de baioneta para a turma especial, que se prepara para um assalto no proximo mez.

Fazem parte dessa turma todos os inferiores e os socios pertencentes á ultima turma de reservistas.

— Para disputarem o "raid", que será realizado no proximo domingo, entre o Realengo e a linha de Tiro de Villa Isabel, acham-se inscriptos os seguintes atiradores: Arthur de Pinho Neves, Floriano Escobar, Confucio Abdon, Francisco Sarmento Marques, Angenor Cesar de Barros, Arnaldo Telles Samaio, Antonio Brayner, Waldemar Notire, Canuto Setubal dos Santos, Manoel da Costa Junior, Lucas Boiteux, Cleobulo Baptista da Rocha, Eurico Lagares, Arthur da Rocha Teixeira, Olympio Alexandre das Neves, Humberto Paladini, Victorino de Moraes Macedo, Vicente Rodrigues Moreira, Alfredo Guimarães, Pelegrino Mulé; Sylvio da Silva Paiva, José Dias, Izaias Tavares, José Soares Barbosa Lamas, Carlos José da Silva Junior, Augusto da Costa Oliveira, Antonio Lincoln de Moraes, Antonio Garcia, Joaquim Saroldi, Paula Rosa Junior e Targino Ribeiro Sarmento.

Estes atiradores devem comparecer á séde social, afim de tomarem conhecimento do regulamento para essa marcha de resistencia.

O "raid" será realizado mesmo que faça máo tempo e será fiscalizado pelos seguintes atiradores: Reger Uzac, na fazenda dos Affonsos; Aldrovando de Oliveira, no Marco Seis; David Mendes, em Cascadura; Felippe de Souza, na Piedade; Camargo do Brito, em Encantado; Gervasio Ramos de Araujo, em Engenho de Dentro; Manoel Antonio de Figueiredo, em Todos os Santos; Heraclito de Mello e Silva, no Meyer; Eduardo Watson, em Engenho Novo; Fernandes Monteiro, na rua Barão de Bom Retiro.

A saida será dada no portão da Escola de Artilheria, pelo tenente Escobar, e a chegada será fiscalizada por esse official e mais os seguintes juizes: Dr. Alvaro Zamith, J. Amorim Junior, J. C. Mendes Sobrinho e Nicoláo Coviro.

As turmas partirão com cinco minutos de intervalo, e a 1ª turma sairá ás 5 horas da manhã, devendo estar em Villa Isabel antes das 8 horas.

Ahi fará a prova final de tiro rapido, cada um em sua classe.

— No proximo domingo, ás 3 1/2 horas da tarde, em ponto, haverá formatura para o Tiro Federal, afim de executar um passeio militar.

Pelos atiradores do Tiro Pavunense foi obtido o seguinte resultado, nos exercicios de tiro realizados hontem nos "stands" Drs. Paulo de Frontin e Salles Belford:

25 metros, com 10 tiros, em alvo de 10 zonas — Joaquim da Silva Beato, 68 pontos; Antonio de Almeida, 63; Aureliano Reis, 78; Jorge Moulen, 47, e Acylino Jacques, 95.

50 metros, nas mesmas condições acima — Acylino Jacques, 85 pontos; Aureliano Reis, 78, e Silva Biacto, 68.

100 metros—Fuzil—Tiro rapido—Acylino Jacques, com 10 tiros, 95 pontos, em 45 segundos; Antonio de Almeida, 88, em 40 segundos; Francisco da Silva, 78, em 55 segundos; Aldemar Joaquim Vieira, 70, em 58 segundos; Joaquim Biacto, 71, em 50 segundos; Aureliano Reis, 59, em 38 segundos; Jorge Moulen, 57, em 50 segundos; João de Moura, 54, em 55 segundos, e Eugenio Xavier de Brito, 48, em 59 segundos.

Tiro lento, com 10 tiros, na mesma distancia — Aldemar Vieira, 65 pontos; Pedro Baptista de Oliveira, 40; Manoel Vicente Pinto, 49; José Fernandes Cachoeira, 29; Armando Lima, 54; Jorge Moulen, 59; Agostinho de Avellar, 38; Oswaldino de Brito, 66; Augusto de Magalhães, 33; Guilherme Gallo, 59; Alvaro Martins, 50; Americo Bastos, 31; Alipio Novaes Pinheiro, 37; Ernesto Loureiro, 38; Edmundo de Brito, 51; Alpheu Barroso, 42; Jovíniano Dias, 49; Arthur Ferreira, 48; Anselmo Fernandes, 47; Sebastião Victorino, 41, e Manoel Augusto, 37.

300 metros, nas mesmas condições acima — Antonio dos Santos, 61 pontos; Jorge Moulen, 70; Frederico Chavantes, 43; Henrique Barbosa, 58; Theodoro Kulmann, 70; Guilherme Gallo, 62; Joaquim Biacto, 76; João Moura, 77; Oswaldino de Brito, 49, e Antonio de Almeida, 145, com 15 tiros.

Inscreveram-se mais para disputar o "raid" que os pavunenses realizam no proximo domingo, entre Del Castilho e Pavuna, os seguintes socios: Aldemar Vieira, Pedro Masaleseki, Americo Bastos, Francisco da Silva, Jorge Moulen, Henrique Moneró, Manoel Barbosa da Silva, Deoclecio Coelho, Guilherme Gallo, Antonio dos Santos, João de Souza Martins, Alpheu Barroso, Oswaldino de Brito, Austriclinio de Lima, Sebastião Victorino Nogueira Lopes, Manoel Augusto, Augusto Teixeira de Magalhães, Arthur Gomes Ferreira e Henrique Correia Barbosa Junior.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente da sociedade, foram nomeados mais os seguintes senhores para fiscalizarem o "raid", no proximo domingo: Alipio Novaes Pinheiro, Antonio Joaquim Vieira Junior e major Francisco Coelho Lage.

Os concurrentes, os fiscaes e bem assim o jury de partida deverão achar-se, ás 7 1/2 horas da manhã, na estação de Del Castilho.

Ao vencedor do "raid", além da medalha de ouro no programma, será conferida uma estatueta de bronze, representando "O andarilho", offertada pelo vogal do conselho director Joaquim da Silva Biactor.

Requereram para prestar exames de reservistas na proxima época, no segundo domingo de dezembro, os seguintes atiradores: Austriclinio de Lima, Manoel Barbosa da Silva, Antonio José dos Santos, Alpheu Carlos Barroso, Jorge Moureira de Paiva, Frederico Bruno Chavantes, Augusto Teixeira de Magalhães, Americo da Cunha Bartos, Eudoro de Souza, Raul do Espirito Santo Paulo, Clarindo Antonio Alves e Deoclecio Petronilho Coelho.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do tiro n. 96, foi attendida a solicitação do tenente-coronel Salvador Ferreira Fontes, presidente do Tiro Brazileiro de S. Christovão, para que os socios do tiro n. 115 possam fazer exercicio de tiro de guerra na linha de tiro da Pavuna.

A partir do dia 6 do mez vindouro essa sociedae dará inicio aos exercicios, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

—No desembarque do Sr. presidente da Republica, o Tiro Brazileiro da Pavuna foi representado pela seguinte commissão: Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente; Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, thesoureiro, e Austriclinio de Lima.

Tambem compareceram, espontaneamente, grande numero de socios uniformizados.

PIO X

Desejando os catholicos brazileiros commemorar de modo digno a elevação de Pio X á cadeira gestatoria, o Circulo Catholico appellou para os vigarios desta archidiocese para realizarem o seu intento.

Assim é que, em 18 do corrente, reuniram-se na cathedral, as commissões de senhoras, representando as seguintes freguezias: Copacabana, S. Christovão, Nossa Senhora da Luz, Engenho Velho, Inhauma, Espirito Santo, S. João Baptista da Lagoa, Candelaria, Santissimo Sacramento, S. José, Sant'Anna, Jacarépaguá, Nossa Senhora de Lourdes e ilha do Governador, para deliberarem sob a presidencia de alguns representantes do circulo.

Aberta a sessão por monsenhor Amorim, governador do arcebispado, pediu elle ás senhoras presentes que não desanimassem e que assim dessem uma prova publica de seu amor e obediencia ao summo pontifice romano.

Passando em seguida a presidencia ao padre Ricardino Seve, vigario da freguezia de S. Christovão, após a exposição do programma das festas que se projectam realizar nesta cidade, nos dias 4, 6 e 9, foi escolhida para secretária permanente da commissão de senhoras, uma das representantes da freguezia do Santissimo Sacramento, a Exma. Sra. D. Maria Luiza Desray.

Resolvido o plano a que se deve obedecer para a boa orientação do festival em honra de Pio X, e em beneficio e regosijo das criancinhas pobres do Rio de Janeiro, a secretária propoz, e por todos foi aceito, que fossem escolhidas para presidente de honra a Exma. esposa do Sr. presidente da Republica, e para vice-presidentes, as Exmas. esposas dos Srs. ministros do interior e prefeito, sendo então nomeada uma commissão composta das Exmas. Sras. DD. Maria Joanna de Hollanda F. Tavora, Mária Barros, Alice Fonseca, Alice Baptista Costa e Noemia Silva Nunes, para communicarem ás referidas senhoras a escolha que sobre ellas recahia e pedir-lhes o seu valioso concurso para esta festa dos pobrezinhos.

Organizado o plano geral do grande festival infantil, encerrou-se esta primeira reunião, sendo marcada uma nova assembléa para amanhã, ás 2 horas, na cathedral, afim de continuar os trabalhos esperando a commissão que as freguezias, que não se fizeram representar no dia 18, o façam agora para completo brilhantismo da festa.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

TIRO

Ha dias, Joaquim da Silva, com olaria á rua do Navarro n. 43, por motivo que não vem ao caso, teve necessidade [illegible] serviços de seu operario João de tal.

Despedido, [illegible] envidou esforços para continuar a trabalhar na olaria, e, como não o conseguisse, saiu ameaçando que mataria o patrão ou quem lhe estava estragando a vida.

Ninguem fez caso das ameaças de João, e o serviço continuou como se nada houvesse occorrido

Hontem, á tarde, cerca de 2 horas, Joaquim Silva e o operario José Duarte estavam a arrumar tijolos em um dos fornos, quando [illegible] pido de um tiro e logo sentiu-se Duarte ferido no braço esquerdo.

Outras pessoas, que tambem ouviram o estampido, inclusive operarios da olaria, correram para o local onde parecia-lhes que o atirador devia estar.

Não o encontraram, mas ouviram de uns que, momentos antes, João ali estivera, e, de outros, que o tinham visto correr em direcção ao morro ahi existente.

Communicado o caso á policia do 9º districto, populares, acompanhando um commissario e guardas civis, deram uma batida no morro, até Santa Thereza, sem encontrar o suspeitado autor do delicto, que continúa sendo procurado.

Foi aberto inquerito.

BRAZILA KLUBO ESPERANTO

Os socios desse club de propaganda da lingua internacional auxiliar esperanto, reunidos em assembléa geral na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, elegeram a seguinte directoria para o periodo de 1911-1912:

Presidente, major Dr. Moreira Guimarães; vice-presidente, Dr. Venancio Silva; 1º secretario, Hernani da Motta Mendes; 2º secretario, Pedro Alvares Coutinho; 1º thesoureiro, Carlos Velloso, e 2º thesoureiro, Henrique Tavares da Silva.

Conselho-director: DD. Idalia Fernandes, Irene Amelia Santos, Maria Chalréo, e Rachel Bessa Santos, e os Srs. conde de Affonso Celso, coronel Dr. Manoel Portilho Bentes, major Lauriano das Trinas, José M. dos Santos Filho, Alberto Lobo e Severino de Freitas.

Para delegado junto á Brazila Ligo Esperanto foi eleito o Sr. Quirino de Oliveira.

Séde do club, á rua do Theatro n. 13.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, Engenho Velho, á rua do Mattoso numero 204:

Uma mochila para conduzir leite.

Pela agencia do 24º districto, Santa Cruz, á rua Matriz ns. 50 e 52:

Uma mala de mão, onze pares de meias para senhora, cinco ditos para homem, quatro ditos para menino, sete peças de ponto russo, dois pentes de alisar, um dito fino, seis grampos de fantasia, tres vidros de oleo de coco, um dito de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, duas ditas de dito para pentes, dois espelhos pequenos, tres gaitas, cinco dedaes, seis carreteis de linha, tres escovas para dentes, tres peças de cadarço, quatro maços de grampos, dez pares de botões de mola, cinco allianças de metal amarello, cinco pares de brincos do mesmo metal, seis papeis de agulhas, tres pares de travessas, quatro duzias de botões de louça, tres ditas de colchetes de pressão, um sabão caboclo e um trancelin de metal branco.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Velho e S. Christovão

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Velho e S. Christovão, nas respectivas agencias até o dia 12 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de julho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

Estagiarias de 1ª classe

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, as estagiarias, cujos nomes vão na relação infra, a enviarem a esta directoria (secção do archivo), até o dia 25 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve ser escripta em uma folha de papel almaço, contendo:

a) o nome da adjunta (no alto);
b) sua filiação;
c) data do nascimento;
d) estado;
e) naturalidade;
f) data das suas nomeações;
g) as licenças que gozou;
h) as commissões que desempenhou;
i) numero de exames e pontos;
j) quaesquer outras informações que interessem a sua vida do magisterio.

Essas declarações não precisam ser absolutamente completas. As declarantes enviarão apenas aquelles elementos que constam dos seus papeis e notas particulares.

Relação das estagiarias convidadas: Adelaide de Aguiar Cardia, Adyllis de Azevedo, Alayde Barreto, Amelia de Souza Meirelles, Anna Augusta da Costa, Antonia Serpa Pyrrho, Cecilia Martins de Vasconcellos, Dinella Sea-..., Dorothea Marinho de Moura, Eurydice Horn-Meyell, Francisca Ferreira do Amarante, Germinia Cavalcanti de Assumpção, Hilda Guimarães, Ignez Brand, Iracema de Souza Leão, Laura da Rocha e Silva, Maria Barreto da Motta, Maria Luiza Bocayuva, Maria Magdalena Figueira, Adelaide Dulce de Miranda Magalhães, Noemia das Chagas Rosa e Theresa de Barros Wanderley Albuquerque Assumpção.

Districto Federal, 22 de julho de 1911—JOSE' DE SOUZA ROCHA, archivista.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão ao quartel-general, dois officiaes, sendo um do 4º regimento de cavallaria e outro do 1º batalhão de infantaria.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Lopes.

Official de dia, á força, o capitão Campos.

Medico de dia, o capitão graduado Dr. Frota.

Medico de promptidão, o Dr. Abreu.

Interno de dia, o alferes honorario Madeira.

Ronda aos theatros, o alferes Cordeiro.

Ronda de visita, o Sr. alferes Lima.

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente, e S. Jorge, o alferes Costa.

Guardas: da Caixa de Amortização o tenente Teixeira; da Caixa de Conversão, o alferes Souza; da Casa da Moeda, o alferes Quirino, e do Thesouro, o alferes Barros, todos do 1º regimento, e no quartel central, um inferior do 2º regimento.

Estado maior: no 1º regimento, o capitão Correia, no 2º, o tenente Souza, e de Andarahy, o alferes Santa Barbara, e no de Frei Caneca, o tenente Alberto.

Inferior: no 2º regimento, o alferes Themistocles, e no de cavallaria, o alferes Paranhos.

Uniforme, 3º.

24 DE JULHO — S. JERONYMO EMILIANO.

Matriz do Engenho Novo.

Nesta matriz realizou-se hontem, com toda a pompa, a festa da Congregação de Nossa Senhora de Lourdes, com missa solemne, ás 10 horas, officiando o padre Gonçalves de Rezende, sendo diacono, sub-diacono e mestre de ceremonias os padres Lins, Camillo e Nicolão Navarro.

A's 4 horas, houve procissão, sahindo o andor de Nossa Senhora da Concepção e acompanhado do estandarte do Apostolado da Oração.

A's 4 horas da tarde, saiu a procissão, que percorreu algumas ruas da parochia, com grande concurrencia de fieis foi encerrada com solemne ... para o maior brilhantismo da festividade.

Dia 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José do Souza Martins, 38 annos, casado, rua da Estrella n. 107; Anna Benedicta Leite, 29 annos, viuva, Santa Casa; João Alves, filho de João dos Santos, 18 mezes, rua Nabuco de Freitas n. 82; Idalina Maria Justiniana, 46 annos, casada, rua Leopoldo n. 89; Joaquim Leandro Ribeiro, 74 annos, viuvo, rua Conselheiro Magalhães Castro n. 5; Josepha Maria da Conceição, 13 annos, solteira, rua Haddock Lobo n. 172; Saturnino Seiz de Macedo, 34 annos, Santa Casa; Blandina, filha de Manoel D. Vieira, rua Dr. Costa Ferraz n. 34; Maria Isabel Vianna, 65 annos, viuva, rua Sara n. 142; Mariana de Jesus Toledo, 100 annos, viuva, rua Pão Ferro n. 115; Fernando Vilhena, 56 annos, solteiro, hospital dos Lazaros; Laura, filha de Maria de Jesus, 17 mezes, rua Bomfim n. 140; Antonia Olinda de Oliveira, 25 annos, solteira, Santa Casa; Antonio Mendes, 65 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga n. 555; Maria Augusta Pereira, 30 annos, viuva, praça da Republica n. 77; Angelina Maria, 73 annos, viuva, Asylo S. Luiz; Manoel Amaro Ribeiro, 50 annos, solteiro, hospital central do exercito; feto, filho de Florinda Sanches, Santa Casa; Arthur Ribeiro, 33 annos, casado, rua João Caetano n. 58; Waldemiro, filho de Jeronymo Bastos, 4 annos, rua ...; Armando, filho de Christina M. da Silva, 2 annos, Santa Casa, e Theobaldo Gomes, 37 annos, casado, ladeira João Homem n. 40.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

General Marciano Augusto Botelho Magalhães, 62 annos, casado, Arsenal de Guerra; Hermenegilda Christina da Costa, 65 annos, praia de Botafogo n. 290; Paulo, filho de Albino Ribeiro e Souza Carneiro, 5 annos e 9 mezes, rua S. Clemente n. 89; Lydia Gomes Peixoto, 22 annos, casada, rua João Caetano n. 57; Antonio, filho de Manoel R. da Silva, 2 annos, Necroterio; Philomena da Silva, 23 annos, solteira, Hospicio de Alienados; Maria Delfina da Conceição, 70 annos, solteira, morro da Babylonia n. 3, e Ermelinda Rodrigues de Almeida, 15 annos, solteira, rua Chichorro n. 7.

CEMITERIO DO CARMO

Alvaro Candido da S. Mendes, 36 annos, rua Senador Pompeu n. 162.

Dia 19

CEMITERIO DE INHAUMA

Celestina Maria Barbosa, 64 annos, rua ..., e João Firmino, 30 annos, rua Muriquipary n. 232.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Ariosto, 14 dias, rua Sete de Setembro, e Octacilio, 12 mezes, Santa Cruz, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Antonio, 8 dias, Realengo, e Otto, 6 mezes, Bangú.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Manoel Luiz de Almeida, 56 annos, estrada Intendente Magalhães n. 21, indigente, e Geraldo, 18 mezes, Anil.

Dia 20

CEMITERIO DE INHAUMA

Leopoldina Maria da Conceição, 70 annos, travessa Paraná n. 13; feto, rua Goyaz n. 244; Alberto da Silva, 15 mezes, becco João Pereira n. 8; Waldemiro, 17 mezes, rua Gaspar n. 75, e feto, rua Paraná n. 19.

TURF

Derby Club.

TILDA

A despeito das festas levadas a effeito para solemnizar o regresso do Sr. presidente da Republica a esta capital, esteve bastante concorrida e animada a reunião de hontem, no querido e prazivel hippodromo de Itamaraty.

Como, graças a Deus, tem acontecido na grande maioria das corridas da esplendida temporada que vamos atravessando, essa festa agradou francamente, pela lisura com que foram disputados quasi todos os pareos e pelas magnificas carreiras que forneceram. Apenas destoou do conjunto o pareo "Extra", no qual o potro Seductor, montado por Claudio Ferreira, fez coisas do arco da velha para garantir a victoria de Manola; felizmente, um "tertius gaudet", o potro Condor, dirigido pelo pequeno Domingos Soares, encarregou-se de dar um "banho" nos "tribofeiros", ganhando brilhantemente a carreira.

O classico "José Julio", que servia de base ao programma, foi ganho pela egua Tilda, do stud Campo Alegre, dirigida por D. Ferreira; a egua revelou-se em soberba "fórma", quando, já antes do "Dezeseis de Julho", se proclamava a sua decadencia, falta de preparo, doenças, o diabo, emfim.

O movimento geral da casa de apostas attingiu a 96:759$, tendo a festa terminado ás 5 e 50 da tarde.

— Por occasião da corrida de hontem, o capitão de fragata Apollinario de Carvalho, thesoureiro do Derby Club, que festejava o seu anniversario natalicio, foi alvo de varias manifestações.

Findo o almoço da directoria, o Dr. Carvalho Borges, vice-presidente, saudou em nome dos seus collegas o distincto anniversariante, agradecendo-lhe os delicados e valiosos serviços que tem prestado ao Derby Club; na casa de apostas foi S. S. recebido pelos empregados sob palmas, e cumprimentado pelos presentes. Mais tarde, á hora do "lunch", uma commissão de chronistas sportivos conduziu S. S. á sala reservada á imprensa, onde, servido o champagne, o Sr. Raul de Carvalho brindou o digno "turfman" em nome dos chronistas, brinde esse que foi calorosamente applaudido. O Sr. Apollinario respondeu, agradecendo a saudação da imprensa.

— Damos em seguida o resultado geral dos pareos.

1º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros. Premios, 1:400$000 e 280$000.

VOLUPTUOSA, f. c., 5 a., Republica Argentina, por Calepino e Voluptas, dos Srs. Hime & Roxo, P. Zabala, 53 kilos 1º
Electric, D. Ferreira, 53 kilos .. 2º
Julep, A. Fernandez, 55 kilos ... 3º
Anna Glavary, G. Fernandez, 53 kilos 4º
Limbo, V. de Souza, 54 kilos 5º
Odéon, D. Diaz, 55 kilos 6º
Atlante, Claudionor Tavares, 51 kilos 7º

Tempo, 103 4|5 segundos.

Rateios: Voluptuosa em 1º, 10$; dupla com Electric, 11$700.

Movimento do pareo: 3:343$000.

Movimento de 1º logar:

Odéon	0,7
Voluptuosa	120,9
Anna Glavari	0,0
Julep	1,1
Electric	11,2
Atlante	0,2
Limbo	0,4
Total	133,3

Boa partida. Electric despontou seguida de Voluptuosa, Limbo, Anna Glavary e Julep. Electric, imprimindo forte "train" á carreira, correu na vanguarda até á entrada da recta opposta, onde Voluptuosa a atacou; após ligeira lucta, a pilotada de Zabala derrotou a egua oriental e firmou-se na vanguarda, com meio corpo de vantagem.

Desde então, Voluptuosa galopou á vontade, sem, comtudo, brir luz, e veiu ganhar por tres quartos de corpo.

Julep passou para terceiro no Itamaraty e terminou a quatro corpos de Electric.

Os demais distanciados.

A vencedora é tratada por Manoel de Mello.

2º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros. Premios, 1:300$000 e 260$000.

VANDALO, m., al., 4 a., Rio Grande do Sul, por Piquet e Catalina, do Sr. Albano G. de Oliveira, A. Fernandez, 54 kilos 1º
Tuyo Cué, D. Ferreira, 54 kilos .. 2º
Gambá, A. Mendes, 48 kilos 3º
Tuyuty, J. Alonso, 52 kilos 4º
Lulu, D. Soares, 56 kilos 5º

Não se apresentou Guerreiro.

Tempo, 101 3|5 segundos.

Rateios: Vandalo em 1º, 13$500; dupla com Tuyo Cué, 21$700.

Movimento do pareo, 6:265$000.

Movimento do 1º logar:

Gambá	13,6
Vandalo	134,6
Lulu	6,8
Tuyuty	37,8
Tuyo Cué	40,3
Total	233,1

Boa partida. Gambá tomou logo a vanguarda seguido de Tuyo Cué, Vandalo, Tuyuty e Lulu, nessa ordem, que não soffreu a minima alteração até o Itamaraty, onde Vandalo bateu Tuyo Cué.

Pouco depois, o pensionista do stud Albano atacou e passou Gambá firmando-se na principal posição.

Nos 2.000 metros Gambá esmoreceu e foi derrotado por Tuyo Cué e Tuyuty; aquelle adiantou-se e veiu atropelar Vandalo, que resistiu ao embate, conservando a vanguarda até vencer, com esforço, por corpo livre.

Gambá passou pela Tuyuty no inicio da recta final e terminou a tres corpos do segundo.

Tuyuty chegou com os arreios arrebentados.

Lulu veiu distanciado.

O vencedor é tratado por Manoel Nogueira.

3º pareo — EXTRA — 1.000 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

CONDOR, m., z., 2 a., Inglaterra, por Flor di Cuba e Proud Peggy, do stud Emissario, D. Soares, 51 kilos 1º
Manola, D. Ferreira, 52 k....... 2º
Seductor, C. Ferreira, 51 k..... 3º
Werther, A. Mendes, 51 k..... 4º
Evoé, J. Alonso, 50 k.......... 5º
Beauty, W. Lima, 52........... 6º

Sonambula, P. Zabala, 52 k., parada.

Tempo, 64 2|5 segundos.

Rateios: Condor em 1º, 123$300; dupla com Manola, 99$300.

Movimento do pareo: 11:766$000.

Movimento de 1º logar:

Condor	36,1
Beauty	12,7
Evoé	152,3
Werther	2,8
Manola	166,7
Sonambula	87,1
Seductor	97,7
Total	556,4

Partida má. Manola teve grande escapa e Sonambula ficou parada. A pilotada de D. Ferreira tomou, portanto, a vanguarda, seguida a tres corpos de Seductor, Evoé, Werther, Condor e Beauty.

Na recta do rio, Evoé procurou passar Seductor, mas o jockey deste applicou-lhe varios trancos, evitando, assim, que o filho de Cesar fosse incommodar a "leader"; depois dos 2.000 metros, Evoé voltou á carga e emparelhou com o representante do stud Bernardino, batendo-o depois de ligeira lucta.

Ao ser feita a ultima curva, D. Ferreira abriu com a Manola, levando no desgarro o potro nacional; do incidente aproveitaram-se Seductor, Condor e Werther, que entraram por dentro, destacando-se aquelle, que chegou a occupar a vanguarda. Antes da passagem dos carros, porém, Claudio Ferreira sofreou o seu pilotado e deixou ir de novo para a frente a Manola. No mesmo instante avantajou-se do grupo o Condor, que, a despeito dos "partidos" que ainda lhe applicaram Seductor e Manola, avançou denodamente, conseguindo obter brilhante victoria por differença de cabeça sobre a potranca do stud Andaluz.

Seductor, depois de todo esse galhardo "serviço", terminou em 3º, a um corpo, batendo Werther por pescoço; este deixou Evoé a meio corpo.

O vencedor é tratado por Braulio Cruz.

4º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.700 metros — Premios: 1:400$ e 280$000.

HUGUENOTTE, m., c., 4 a., França, por Masqué e Gitane, do stud Lyrico D. Ferreira, 52 kilos........ 1º
Barbeau, Torterolli, 52 k....... 2º
Julep, J. Alonso, 52 k......... 3º
Paganini, G. Fernandez, 52 k.... 4º
Pharamond, W. Lima, 52....... 5º
Bel Ange, George, 52........... 6º

Não correu Forasteiro.

Tempo, 112 3|5 segundos.

Rateios: Huguenotte em 1º, 37$300; dupla com Barbeau, 269$400.

Movimento de 1º logar:

Movimento do pareo: 14:914$000.

Julep	140,3
Paganini	268,8
Bel Ange	39,9
Pharamond	79,6
Huguenotte	154,3
Barbeau	43,2
Total	720,1

Partida optima. Julep e Pharamond foram os primeiros a apparecer, mas, logo após, Barbeau e Huguenotte apoderaram-se, nessa ordem, das duas principaes collocações, ficando em 3º Julep, em 4º Pharamond, em 5º Bel Ange e em ultimo Paganini.

Barbeau e Huguenotte destacaram-se do lote e assim correram até o inicio da recta final, onde o filho de Masqué derrotou de passagem o representante do stud Bernardino de Andrade, vindo ganhar, á vontade, por tres corpos.

Na passagem dos carros Julep e Paganini atacaram Barbeau, que não se deixou bater e obteve o segundo posto, deixando aquelle a um pescoço.

Do 3º ao 4º, meio corpo; do 4º ao 5º, um corpo.

O vencedor é tratado por José de Paula Mendes.

5º pareo—CLASSICO JOSE' JULIO —1.750 metros—Premios: 2:000$ e 400$000.

TILDA, f. c. 4 a, por Orange e Thétis, do stud Campo Alegre, D. Ferreira, 54 kilos........ 1º
Dina, P. Zabala, 54 kilos....... 2º
Odalisca, D. Vaz, 51 kilos...... 3º
Tosca, Stevenson, 55 kilos....... 4º

Não correram Greytown e Electric.

Tempo, 113 4|5 segundos.

Rateios: Tilda em 1º, 21$700; dupla com Dina, 15$200.

Movimento do pareo, 12:328$000.

Movimento de 1º logar:

Odalisca	16,5
Dina	353,4
Tilda	265,1
Tosca	86,3
Total	721,3

Levantado o apparelho em soffrivel momento, Tilda tomou a vanguarda, abrindo logo luz de cinco corpos; Dina firmou-se em segundo, acompanhada de Odalisca e Tosca, tendo esta pulado com grande atrazo.

Graças á vantagem obtida no começo do percurso, Tilda triumphou de ponta a ponta, e facilmente, por dois corpos.

Tosca passou para terceiro na recta do rio, mas, na ultima curva, Odalisca retomou a posição perdida, entrando a quatro corpos de Dina. Tosca distanciada.

A vencedora é tratada por João Francisco de Azevedo.

6º pareo—DR. FRONTIN—2.000 metros—Premios: 2:000$ e 400$000.

ZADIG, m. c, 4 a, Inglaterra, por Count Schomberg e Zobeyde, do Sr. Domingos Crespo da Silva Rabello, Zalazar, 51 kilos........ 1º
Rio Claro, George, 51 kilos...... 2º
Lusitano Torterolli, 50 kilos..... 3º
Bayard, P. Zabala, 55 kilos..... 4º

Tempo, 129 segundos.

Rateios: Zadig em 1º, 21$400; dupla com Rio Claro, 32$000.

Movimento do pareo, 17:312$000.

Movimento de 1º logar:

Rio Claro	163,2
Bayard	233,4
Zadig	331,5
Lusitano	160
Total	888,1

Partida boa, Bayard assenhoreou-se da vanguarda, seguido de Zadig, Rio Claro e Lusitano, que, na primeira passagem pela recta de chegada, tomou o terceiro logar.

A carreira manteve-se sem mais alterações, até a setta dos 2.000 metros, na recta do rio, onde Zadig derrotou Bayard e abriu luz de tres corpos, vantagem que conservou até vencer firme.

Na mesma recta, Rio Claro bateu Lusitano e Bayard, firmando-se em segundo, posição essa em que se manteve até o final, deixando Lusitano a dois corpos.

Bayard a igual distancia do terceiro.

O vencedor é tratado por Gabriel Reis.

7º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros. Premios, 1:400$000 e 280$000.

DISCRETO, m. c., 5 a., Republica Oriental, por Imperial e Primavera, do "stud" Paranhos Filho, P. Zabala, 53 kilos 1º
Grand Duc, G. Fernandez 53 kilos 2º
Chilliarck, D. Soares, 53 kilos .. 3º
Dieudonat, Zalazar, 53 kilos 4º
Bonaparte, A. Olmos, 53 kilos .. 5º
Paganini, Torterolli, 53 kilos ... 6º

Não correu Perrici.

Tempo, 106 segundos.

Rateis, Discreto em 1º, 50$200; dupla com Grand Duc, 37$800.

Movimento do pareo: 16:323$000.

Movimento do 1º logar:

Chilliarck	103,2
Bonaparte	82,7
Paganini	65,8
Discreto	117,1
Grand Duc	110,6
Dieudonat	256,7
Total	736,1

Partida soffrivel, sendo Dieudonat sensivelmente prejudicado. Do grupo que saiu na frente, destacou-se Chilliarck, que abriu logo luz de cinco corpos, deixando em 2º Grand Duc, este, acompanhado de perto por Bonaparte, Discreto, Paganini e Dieudonat.

Na recta opposta, emquanto Grand Duc se aproximava do "leader", Discreto passava Bonaparte e Dieudonat, batendo Paganini.

Na recta do rio, as distancias que separavam os concurrentes diminuiram bastante; Grand Duc atropelava Chilliarck de perto, e era, por seu turno, vivamente perseguido pelo Discreto.

Ao ser feita a ultima curva, Grand Duc, que já vinha emparelhado com o "leader" desgarrou, levando comsigo Dieudonat, que se aproximara rapidamente. Nessa occasião, entrou por junto á cerca interna o Discreto, que se firmou na principal posição, vindo ganhar com esforço, por um corpo.

Chilliarck tambem aproveitou a "aberta" e tomou o segundo posto; não póde, entretanto, resistir a um novo ataque de Grand Duc, que o derrotou por pescoço.

Dieudonat foi quarto, a meio corpo do terceiro.

O vencedor é tratado por Manoel de Mello.

8º pareo — COSMOS — 1.609 metros: Premios, 1:400$ e 280$000.

LIMBO, m., c., 3 a., Estados Unidos, por Greenan e Importation, do "stud" Dois de Fevereiro, A. Olmos, 54 kilos 1º
Task, A. Fernandez, 54 kilos ... 2º
Hollanda, J. Alonso, 52 kilos 3º
Nero, D. Soares, 54 kilos 4º
Barrabás, George, 54 kilos 5º
Girondino, C. Ferreira, 54 kilos . 6º

Tempo, 106 segundos.

Rateios: Limbo em 1º, 35$800; dupla com Task, 28$600.

Movimento do pareo, 14:208$000.

Movimento do 1º logar:

Task	183,9
Barrabás	108,8
Nero	84
Girondino	10,6
Hollanda	162,5
Limbo	158,2
Total	708

Boa partida. Os animaes correram em grupo perto de 100 metros, destacando-se então o Limbo, que abriu luz e não mais perdeu a vanguarda, triumphando firme por dois corpos.

Os demais não figuraram e vieram longe.

Hollanda e Task correram em segundo e terceiro logares, respectivamente, até a recta final, onde travaram lucta renhida; nos ultimos momentos, o potro dominou a egua, deixando-a a uma cabeça.

Oos demais não figuraram e vieram longe.

O vencedor é tratado por João Francisco de Azevedo.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os pareos complementares do programma da corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, da qual fará parte o classico "Outono" (1.800 metros, 2:000$000).

Os interessados encontrarão na secretaria as condições desses pareos.

Diversas.

Para o Bolo Sportsman, da corrida de hontem, foram apresentadas 3.479 listas de palpites; o premio attingiu á somma de 5:915$000.

Para o Ideal Bolo foram apresentadas 322 listas; o premio montou á somma de 822$000.

Amanhã publicaremos o resultado dos dois certamens.

—Depois de disputado o pareo "Extra", da corrida de hontem, a directoria do Derby Club resolveu suspender por dois mezes o jockey Claudio Ferreira.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

1ª divisão

Rio Cricket	4
Paysandú	1

Do jogo realizado hontem no "ground" de Icarahy, foi vencedor o Rio Cricket, que conseguiu bater o Paysandú por quatro "goals" contra um.

No primeiro "half", o Rio Cricket marcou dois "goals" contra um do Paysandú, marcando o vencedor dois "goals" mais no segundo "time".

2ª divisão

Bangú	2
S. Christovão	0

Esteve bastante concorrido o "match" realizado no "ground" do campo de S. Christovão.

E é de lastimar-se a ausencia de policiamento, quer por parte da Municipalidade, pois trata-se de um proprio seu, quer por parte da policia, o que deu occasião a que uma fracção da numerosa assistencia se tornasse impertinente, perturbando a diversão, e dando azo a que as familias da localidade se abstenham de frequentar o elegante pavilhão municipal.

E' bom que se diga que as medidas de ordem tomadas pela directoria foram altamente apreciadas.

O jogo correu sem incidentes.

Nos segundos "teams", coube a victoria ao valoroso "team" preto e branco, que conseguiu um "escore" de 2X0.

A's 3 horas e 45 minutos entraram em campo as primeiras "equipes", que foram saudadas por vibrantes palmas.

Tirado o "toss", que coube ao São Christovão, tomaram os "teams" posição, defendendo o Bangú as barras do lado do mar.

O "center-forward" do Bangú tirou o "place", sem proveito para o seu "team", pois a "ball" foi logo aos pés do agil e cavador "half" Gentil, que a passou a seus "forwards".

Na primeira phase do "match", pois que teve segunda e terceira, nos primeiros 20 minutos, o jogo esteve indeciso, ora em um campo, ora em outro, muito rapido, excessivamente ligeiro, o que provou as condições de "training" das duas "equipes".

Cabia ligeira vantagem ao "team" do S. Christovão, que não soube aproveital-a, devido á pouca vontade de sua linha de ataque, obrigando a sua defesa a vir atacar o "goal" contrario, multiplicando-se, assim, exhaustivamente.

Coube ao Bangú iniciar o "score" do dia, marcando no primeiro "time" um "goal", rapidamente aproveitado em ligeira corrida de Orlando Mattos.

Passou então o jogo á segunda phase.

O "center-forward" do S. Christovão commetteu feio "hands" na porta do "goal" adversario, obrigando a marcação de um "free-kik" contra seu club, quando bem podia ter marcado um "goal"!

Moço irrequieto, não mais deu importancia aos esforços de seus companheiros, deixando de aproveitar bolas excellentes.

Marcado o primeiro "half-time", passaram os "teams" ao descanso regulamentar, com o animador resultado:

Bangú, 1.
S. Christovão, 0.

De novo em campo, entrou o jogo em sua terceira phase, isto é, a lucta de um "team" inteiro, o do Bangú contra seis jogadores, a defesa do S. Christovão!

Mesmo assim a resistencia opposta pelas linhas de "halves", "back" e "goal", preto e branco, foi terrivel, evitando assombrosamente que seu club soffresse maior derrota.

E, se nol-o permittem os directores do S. Christovão, aproveitando a occasião, aconselhariamos a promoção dos forwards" que jogaram no segundo "team", para o primeiro e a aposentadoria, por conveniencia do club, da linha de ataque dos primeiros, á excepção do "lefet-wing".

Foram marcados dois "penaltys" contra o Bangú, um no primeiro outro no segundo tempo, resultado de "hands" do "back" Accacio, sem comtudo, disso se aproveitar, o "team" contrario. Barroso que "shootou" em optimas condições e teve a infelicidade de collocar a bola á mão do "goal-keeper" em uma das vezes, voltando a "shootar" o segundo, fel-o bem, porém, a sorte protegeu os defensores das barras do Bangú, pois, conseguiu tocar ligeiramente a bola que fôra "shootada" muito á sua direita, desviando-a só o quanto chegou para tocar na quina da barra vertical e voltar ao jogo.

Azeredo, "goal-keeper" do S. Christovão, tambem defendeu-se ante um formidavel "shoot" de "penalty", de um "faul", se bem que internacional, commettido por Gentil.

Em um momento perigoso a "ball shootada" violentamente tocou a barra esquerda do "goal" do S. Christovão, descreveu pronunciada curva na frente do "goal", passou sem ser tocada e foi de encontro á barra direita, de onde tomou novo effeito para transpor a linha de "touche" e retornar ao campo de jogo em curvas irregulares.

Perante as regras da "association", impunha-se o "goal-kik", isso fez o "referee", consta, porém, que a bola fora tocada, se bem que ligeiramente pelo "goal-keeper", o que não acreditamos, pois, então não teria alcançado a barra contraria...

De encontros na extrema esquerda do Bangu', veiu a bola sobre o centro defronte do "goal"; avançaram os "forwards" do Bangu', emquanto paravam os do S. Christovão.

Feito o "shoot", foi marcado o segundo o ultimo "goal" valido para o Bangu', que lhe assegurou a victoria do "match", por 2X0.

Mais um "goal" fez a "equipe" vermelha-branca; foi dado, porém, "off-side".

Não encerrámos esta noticia, sem elogiarmos o jogo, que por si fez o "back" Barroso. Foi forte, seguro e cavador, mas entendemos tambem que, em parte, lhe cabe como "capitain" a responsabilidade da derrota do seu "team".

Muitas vezes se descollocou, porém, para substituir a sua linha de ataque que, como já dissemos foi cobarde.

Presidiu ao "match" o Dr. Alvaro Zamith, director da Liga e membros da commissão de "foot-ball".

Encerrou-se assim o "match", como haviamos previsto, com a victoria do S. Christovão, nos 2ºs "teams", e a do Bangu', nos primeiros.

Sport-Club Americano — Victoria dos paulistas — 3X2 4X3.

Mais uma derrota, aliás, duas, em um só dia, soffreu hontem o campeão carioca.

O "team" do Americano, marcou nos primeiros "teams" tres "goals" contra dois, do Botafogo.

Decio Viccari, ex-"center-forward" do Botafogo, marcou, no segundo "half" os tres "goals" que deram a victoria ao seu novo club, o Sport Club Americano, do qual é "center-forward". Ao primeiro "half" houve o seguinte resultado:

Botafogo, 1, e Americano, 0.

No segundo "half", o Botafogo augmentou o seu "score" para dois "goals", emquanto Decio abria o do Americano, até tres "goals"!

E' já a terceira derrota (e mais uma em segundo "team"), que este anno soffre o campeão carioca de 1910!

Em S. Paulo, perdeu por 2X1, do S. Paulo Athletico. Aqui, perdeu a taça Salutaris, para o Palmeiras, por 4X2, e hontem, ainda aqui, perdeu para o Americano, por 3X2.

Isso tudo depois de ter empatado com o America, em "match", de Liga, por 1X1!

Está decaindo o "foot-ball" entre nós, pelo menos o valor dos campeões.

Outr'ora o campeão carioca conservava sempre sem empanes o seu titulo de valor, hoje o campeão soffre derrotas successivas.

....

Venceu ainda o Americano os segundos "teams", marcando no primeiro "half" o seguinte resultado:

Botafogo, 3, e Americano, 1.

No segundo "half" o Americano augmentou o seu "score" para quatro "goals".

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 50

ENIGMA PITTORESCO

*(Dr. ***.)*

Correspondencia

G. Rego—Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Teixeirinha, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Indian Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Francesca, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e o exterior até as 2.

Itaqui, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Asturias, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde de hoje.

Quessant, para Teneriffe, Vigo e Havre, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Suecia, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Amanhã.

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, até Manáos, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Wegland, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma capa de senhora, encontrada em um bond da Ligth.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt—Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1º andar, esquina da Avenida.

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. Manicure e callista, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, 39, rua da Assembléa.

Mme. M. Q. — Massagista, de volta da sua viagem a Paris, trouxe as maiores novidades para o embellezamento das pessoas. Massagens electricas, extirpações das rugas, pintura dos cabellos, cura da caspa e todos os trabalhos nesse sentido. Rua Frei Caneca, 8, proximo á praça da Republica.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 35.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados—Avenida Central, 87.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

ESTUDANTES

Estudantes do 4º anno de direito comprem as "Notas Promissorias e a Letra de Cambio", do Dr. A. Moretzsohn. Rua da Assembléa n. 90.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, [illegible]

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon. Cabelleireiro para senhoras. Perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Lapenne & C.; travessa de S. Francisco de Paula, 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Novo Peninsula — Os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a visitar este novo estabelecimento, onde encontrarão um serviço feito a capricho, ao par das mais finas iguarias, em condições de attender desde o mais abastado capitalista até ao humilde empregado no commercio — Preços modicos, promptidão e asseio — Fernandes & C.—Rua Uruguayana n. 142.

Provem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto; Rua da Carioca n. 46.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria federal— Extracções diarias. Sabbado, 12 de agosto, grande e extraordinaria loteria, 200:000$ por 8$000.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 24 do corrente, 20:000$. Quinta-feira, 27 do corrente, 40:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 173.

CAFÉ

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Ao chá — Comam biscoitos Loureiro; são os melhores que ha; na rua Frei Caneca n. 234, padaria Conde d'Eu.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria do Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 29.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Imagens, rosarios, livros e objectos religiosos. A Luneta de Ouro, Ouvidor, 123.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritana, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios:

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 24 de julho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje e amanhã os juros das apolices da divida publica na Caixa de Amortização, ás letras J a Z.

O Banco do Brazil pagará hoje o seu dividendo ás letras F, G, H e I, e amanhã, a diversos da letra J e ao nome João.

Na Recebedoria de Minas pagam-se os juros das apolices, hoje, ás letras A a E e amanhã F a I.

A Associação dos Empregados do Commercio pagará hoje os juros das suas debentures ás letras B e C e amanhã ás letras D e E.

Em obediencia ao desenvolvimento de procura para satisfazer ás necessidades do consumo, tornaram-se mais animadoras as condições do mercado de xarque no decurso da semana finda.

Com entradas relativamente reduzidas e com o stock menos volumoso, occorreu consequentemente alguma alta, ainda que de pouca importancia, as cotações respectivas, que ficaram firmes.

O genero do Rio da Prata, em pastas e mantas, foi cotado de 680 a 800 réis e as puras mantas de 740 a 940 réis o kilo, sendo dado o do Rio Grande, de 660 a 780 réis.

Verificou-se no correr da semana o seguinte movimento estatistico:

	Fardos	Kilos
Entradas		
Rio da Prata	1.421	127.890
Rio Grande	2.125	191.250
Total	3.546	319.140
Saidas		
Rio da Prata	4.920	442.890
Rio Grande	4.625	416.250
Total	9.546	859.140
Existencia		
Rio da Prata	16.000	1.440.000
Rio Grande	4.000	360.000
Total	20.000	1.800.000

Assembléas geraes.

Trajano de Medeiros, para contas e eleições, á 1 hora de 25.

—E. B. de Automoveis, para prestação de contas e eleição do thesoureiro, ás 2 horas de 25.

—Companhia Industrial Itapemirim, para a constituição da companhia, ás 2 horas de 27.

—Companhia Metalurgica, para contas e eleições, ás 2 horas de 31.

Agosto:

A. Jannuzzi, Filhos & C., para contas e eleições, ás 2 horas de 1º.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.

—Apolices do Estado do Espirito Santo, de 5 e 6 o|o, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Emprestimo Municipal de 1909, os juros de 6 o|o, até 31.

—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já os juros das debentures.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Moinhos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 7º coupon.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.

—Tecidos Mageense, desde já, o 1º semestre.

—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.

—Jornal do Commercio, desde já, o coupon n. 2.

—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

—Tecidos de Juta, desde já.

—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Gazeta de Noticias, de 24 a 30, os juros do 1º semestre, á razão de 6$ por debenture.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ao semestre findo.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Bernardo, desde já, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—O Paiz, o 3º coupon do emprestimo 300:000$, até 31, no proprio escriptorio.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º coupon.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Aguas Petropolitana, a partir de 25 a 31, o coupon n. [illegible] de suas debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo.

—Tecidos Mageense, desde já, o 23º dividendo.

—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, o semestre findo, desde já, 4$ por acção.

—Tecidos de Juta, o semestre findo, 8$ por acção, desde já.

—Docas de Santos, o 36º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Integridade, o 73º dividendo, desde já.

—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.

—Seguros Garantia, o 84º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, o 33º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo provisorio.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 110º dividendo de 25$ por acção.

—Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 75º dividendo.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde já, o segundo dividendo, á razão de 12 o|o por acção.

—Banco do Commercio, desde já, o 72º dividendo de 8$ por acção.

—Seguros Previdente, o 69º dividendo, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já, aos sabbados.

—Tecidos Brazil Industrial, o 50º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Manufactora Fluminense, o 29º dividendo, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo de 9 o|o ou 9$ por acção, desde já.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, o 18º dividendo de 8 o|o ao anno.

—Banco Commercial, o 89º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 38º dividendo.

—Companhia Luz Stearica, desde já, o dividendo de 3 o|o.

—Manufactora de Conservas, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Empreza de Melhoramentos no Brazil, a partir de 26, o dividendo de 3$500 por acção.

—Banco de Credito Real de Minas, 8 o|o por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Minas, a partir de 25, o 15º dividendo.

Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Fiação e Tecidos Carioca, o 46º dividendo, de 26 a 28.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.

—Cantareira e Viação, até 29, o 22º dividendo.

Agosto:

Companhia America Fabril, de 1 de agosto em diante, o 25º dividendo semestral.

Tecidos Petropolitana, a partir de 1, o 34º dividendo semestral.

—Tecidos Industrial Campista, de 1 a 10, o 4º dividendo.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 22 DE JULHO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Apolices geraes de...	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:017$000
Apolices geraes, menos de...	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:012$000
Apolices geraes de...	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889...	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889...	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897...	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	4 "	1:005$000
Emprestimo nacional de 1903...	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:012$000
Emprestimo nacional de 1903...	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909...	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	990$000
Emprestimo nacional de 1910...	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	700$000
Emprest. nacional de 1897, ouro...	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
[illegible] de 1903	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
[illegible]	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal...	200$000	Janeiro	Julho	6 "	201$000
Emprestimo municipal (nominal)...	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	205$000
Emprest. municipal de 1906...	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	209$500
Empr. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	202$000
Emprest. municipal de 1909...	200$000	Janeiro	Julho	5 "	195$000
Emprestimo municipal...	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	205$000
Emprestimo municipal (nominal)...	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	285$000
Emprest. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	500$000
Empr. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	500$000
Empr. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	92$500
Empr. do Est. de Minas...	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	912$000
Empr. do Est. de Minas, menos do	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	900$000
Estado de Minas Geraes...	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
[illegible]	Frs. 500	Junho	Dezbr.	4 & "	—
[illegible] de 1906...	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia...	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná..	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Estado do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
[illegible] 0 a...	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
[illegible] £ 20 e...	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	820$000
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	810$000
Empr. do Espirito Santo, de 500$ e	1:000$000	Abril	Outubro	7 "	910$000
Empr. de Nitheroy de 1910...	200$000	Janeiro	Julho	7 "	205$000
Camara Municipal de Petropolis...	200$000	Janeiro	Julho	7 "	199$000
Empr. da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000

DEBENTURES

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
America Fabril...	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	216$000
Brazil Industrial (tecidos)...	200$000	Março	Setembro	7 "	210$000
Carioca (tecidos)...	200$000	Abril	Outubro	7 "	208$000
Confiança Industrial (tecidos)...	200$000	Abril	Outubro	7 "	211$000
Corcovado (tecidos)...	200$000	Abril	Outubro	7 "	212$000
Cantareira e Viação Fluminense...	200$000	Janeiro	Julho	7 "	212$000
Carris Urbanos...	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$500
[illegible]	100$000	Janeiro	Julho	7 "	101$000
[illegible]	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos...	200$000	Janeiro	Julho	6 "	208$000
Ferro Carril do Jardim Botanico..	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Ferro Carril do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Juiz de Fóra ao Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
[illegible]	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municipal do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	203$000
[illegible]	200$000	Abril	Outubro	7 "	209$000
[illegible]	200$000	Junho	Dezembro	8 "	219$000
[illegible]	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
[illegible]	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença...	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
[illegible]	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
[illegible]	200$000	—	—	8 "	208$000
[illegible]	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas...	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas...	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	160$000
Emp. Esperança Maritima...	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro...	200$000	Março	Setembro	8 "	188$500
Fabril Paulistana...	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
Fabril S. Joaquim...	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Industrial Mineira...	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
[illegible]	200$000	Maio	Novembro	7 "	210$000
[illegible]	200$000	Janeiro	Julho	8 "	190$000
Tecidos Santo Aleixo...	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos de Juta...	200$000	Abril	Outubro	8 "	204$000
S. Pedro de Alcantara...	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
S. Bernardo Fabril...	180$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
Tecidos Botafogo...	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
[illegible]	200$000	Maio	Novembro	5 "	200$000
[illegible]	200$000	Janeiro	Julho	6 "	212$000
[illegible]	200$000	Maio	Novembro	8 "	208$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 "	49$500
Antonio Jannuzzi, Filhos & C...	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
[illegible]	200$000	Janeiro	Julho	8 "	196$000
Cervejaria Brahma...	200$000	Junho	Dezembro	8 "	201$000
[illegible]	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
[illegible]	200$000	Janeiro	Julho	8 "	208$000
Ordem da Penitencia...	200$000	Setembro	Março	8 "	210$000
Ordem (2ª serie)...	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem S. Francisco de Paula...	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
[illegible]	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
[illegible]	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
[illegible]	200$000	Março	Setembro	7 "	80$000
[illegible]	200$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
Comp. Melhor. de Pernambuco...	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	35$000
Comp. Graphica Paulista...	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Cellulose...	200$000	Janeiro	Julho	8 "	190$000
Industrial de Cellulose (2ª ser.)	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Jornal do Brazil...	200$000	Janeiro	Julho	8 "	188$000
Empreza Anonyma "O Paiz"...	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"...	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia...	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
[illegible]	200$000	Junho	Dezembro	7 "	210$000
Comp. de Loterias Nacionaes...	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
[illegible]	200$000	Abril	Outubro	8 "	202$000
Comp. de Materiaes de Construcção..	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Comp. Metropolitana...	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
[illegible]	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C...	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Transportes e Carruagens...	200$000	Maio	Novembro	7 "	209$000
Companhia Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Paulo Zsigmondy & C...	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Banco de Credito Real de Minas..	100$000	Maio	1 Novembro	6 o|o	95$000
Banco de Credito Real de Minas..	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	104$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	Abril	Outubro	7 "	104$000
Banco de C. Rural e Internacional..	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco [illegible] do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	—
Banco Hypothecario do Brazil...	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	208$000
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	220$000
Commercio	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	178$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Junho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Julho	1911	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1893	1$000
Lavoura e Commercio	200$000	200$000	6$000	Julho	1911	150$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	1$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	160$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o|o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 26	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	120$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o|o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	50$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o|o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o|o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	12 o|o	Julho	1911	230$000

Estradas de ferro:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	190$000
Minas de S. Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	20$000
Rede Sul-Mineira	200$000	100$000	—	—	—	74$000
Victoria a Minas	Fr. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	60$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Souza Manhanassú	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	Fr. 500	500 frs.	—	—	—	50$000
Leopoldina Railway	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	25$000	Julho	1911	750$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Julho	1909	22$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Julho	1911	50$000
Garantia	1.000$000	200$000	10$000	Julho	1911	248$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	28$500
Integridade	200$000	50$000	2$000	Julho	1911	55$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	11$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	6$500
Previdente	400$000	400$000	16$000	Julho	1911	415$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1911	250$000
União dos Varejistas	200$000	50$000	4$000	Julho	1911	96$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	3$000	Julho	1911	87$000

Tecidos e fiação:

	Valor		Pagamentos		Juros	Cotação
Alliança	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	300$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Março	1911	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	305$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	275$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	300$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	228$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	250$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$500	Julho	1911	200$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	145$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1911	285$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	350$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Julho	1911	200$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Janeiro	1908	48$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1910	105$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	212$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	240$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	140$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novem.	1910	212$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novemb.	1910	126$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Julho	1911	151$000
S. João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Março	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	31$000

Diversas:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Companhia de Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Julho	1911	182$000
Comp. Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Companhia de Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	70$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Fever.	1906	20$000
Companhia Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	395$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	10$000
Comp. Geral de Melh. no Maranhão	100$000	40$000	—	—	—	35$000
C. Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1914	49$000
Comp. Industr. de Melh. no Brazil	100$000	100$000	3$500	Janeiro	1910	37$000
Comp. de Loterias do Est. da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Comp. de Loter. Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	5$000	Abril	1911	42$500
Companhia de Luz Stearica	200$000	50$000	3 o|o	Julho	1911	130$000
Manufac. de Conservas Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	160$000
Mercado Municipal do R. de Janeiro	200$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1911	85$000
Comp. de Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o|o	Julho	1911	88$000
Companhia de Aguas Gazozas	100$000	100$000	—	—	—	60$000
C. Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o|o	Setem.	1910	1:020$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	260$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o|o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1900	—
Empreza Anonyma do *Paiz*	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	10$000
Empreza de Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Companhia Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	165$000
Empreza do Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	125$500
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	202$000
Empreza Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	54$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	—
A Popular	200$000	200$000	—	—	—	200$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

Mercadorias	Preços
Arroz nacional, super. (100 kilos)	45$000 a 50$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	36$500 a 41$500
Dito idem, do norte (100 kilos)	35$000 a 39$000
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)	25$000 a 33$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	50$000 a 57$000
Dito inglez (100 kilos)	39$200 a 40$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$500
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Peneirada (100 kilos)	14$000 a 14$500
Grossa (100 kilos)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)	11$000 a 12$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	18$000 a 19$000
Dito idem da terra (100 kilos)	20$800 a 21$300
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	18$000 a 19$000
Feijão manteiga, nacional kilos)	25$000 a 26$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	17$300 a 18$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	21$300 a 22$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	25$000 a 26$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	16$700 a 17$500
Dito vermelho, idem (100 kilos)	23$000 a 23$500
Dito de cores diversas (100 kilos)	16$500 a 17$500
Dito branco, estrang. (100 kilos)	41$000 a 41$500
Dito amendoim, idem (100 kilos)	38$000 a 39$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	45$000 a 48$000
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarelo da terra (100 kilos)	11$300 a 11$500
Dito branco, da terra (100 kilos)	9$000 a 9$500
Canjica (100 kilos)	21$000 a 23$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	47$000 a 48$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$200 a 9$500
Amendoim em casca (100 kilos)	24$000 a 25$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Tremoços (100 kilos)	31$000 a 31$500
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	60$000 a 70$000
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a 20$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a 30$000
Polvilho, idem (100 kilos)	20$000 a 22$000
Alfafa, idem (kilo)	$240 a $250
Dita estrangeira (kilo)	$195 a $200
Matte em folha (kilo)	$460 a $580
Batatas nacionaes (kilo)	$160 a $200
Manteiga do sul (kilo)	1$700 a 2$800
Dita de Minas (kilo)	2$700 a 3$000
Carne de porco (kilo)	$600 a $680
Toucinho (kilo)	$700 a $800
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	66$000 a 72$000
Dita idem, lata de 29 kilos (60 kilos)	66$000 a 72$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	61$200 a 64$800
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	70$000 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	58$500 a 60$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	58$000 a 60$000
Banha americana em barris (libra)	$800 a $840
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$350
Cebolas, idem (cento)	3$000 a 3$500
Vinho, idem (pipa)	130$000 a 135$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De MANAOS e escalas, pelo paquete nacional *Pará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De GIBRALTAR, pelo paquete inglez *African Monarch*: carvão, a Amaral Southerland & C.;

De SANTOS, pelo paquete inglez *Bramouncat*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De SANTOS, pelo paquete inglez *Indian Prince*: café, a Davidson Pullen & C.;

De SOUTHAMPTON e escalas, pelo paquete inglez *Asturias*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De ROSARIO, pelo paquete inglez *Indian Prince*: trigo, ao Moinho Inglez.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

MANAOS e escalas, nacional, *Pará*; GIBRALTAR, inglez, *African Monarch*; SANTOS, inglez, *Bramouncat*; SANTOS, inglez, *Indian Prince*; SOUTHAMPTON e escalas, inglez, *Asturias*; ROSARIO, inglez, *Indian Prince*.

Vapores saidos.

FLORIANOPOLIS e escalas, nacional, *Anna*; CABO FRIO, nacional, *Garcia*.
ITAJAHY, lugar nacional *Ramona*.

Vapores em viagem.

ANGRA DOS REIS, 23.
O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu ás 11 horas da manhã para o Rio.

CABO FRIO, 23.
O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou [illegible] e saiu hoje para o norte.

PORTO ALEGRE, 23.
O paquete *Jacuhy*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã, de volta para o Rio Grande.

BARBADOS, 23.
O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Pará.

PARANAGUÁ, 23.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e [illegible] hontem mesmo para S. Francisco.

Vapores esperados.

24 Portos do norte, *Laguna*.
24 Trieste e escalas, *Francesca*.
24 Genova e escalas, *Sarnia*.
25 Portos do norte, *Itaituba*.
25 Montevidéo e escalas, *Parahyba*.
25 Portos do sul, *Itaquera*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
26 Portos do sul, *Florianopolis*.
26 Portos do norte, *Itapoan*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
26 Marselha e escalas, *Formosa*.
27 Santos, *Szent Istvan*.
27 Santos, *Tijuca*.
27 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
28 Portos do sul, *Itaperuna*.
28 Londres e escalas, *Devonshire*.
29 Rio da Prata, *Valparaiso*.
29 Nova York, *Purús*.
30 Portos do norte, *Manáos*.

AGOSTO:

1 Rio da Prata, *Cordova*.
1 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
1 Bordéos e escalas, *Chili*.
2 Callão e escalas, *Oriana*.
2 Rio da Prata, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Orita*.
3 Santos, *Baron*.
3 Santos, *Habsburg*.
3 Santos, *Halle*.
3 Rio da Prata, *Hollandia*.
5 Rio da Prata, *Sicilia*.
6 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Savoia*.
9 Rio da Prata, *Regina Elena*.
9 Trieste e escalas, *Francesca*.
9 Rio da Prata, *Asturias*.

Vapores a sair.

24 Rio da Prata, *Asturias*.
24 Rio da Prata, *Francesca*.
24 Pernambuco e escalas, *Itapacy* (12 horas).
24 Amarração e escalas, *Natal*.
24 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
24 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
24 Rio da Prata, *Sarnia*.
25 Bahia e escalas, *Itaquy*.
25 Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*.
25 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
25 Havre e escalas, *Ouessant*.
25 Portos do norte, *Cubatão*.
25 Manáos e escalas, *Maranhão* (10 horas).
26 Paraty e escalas, *Gloria*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
26 Portos do sul, *Itaituba*.
26 Bahia e escalas, *Victoria*.
26 Rio da Prata, *Formosa*.
27 Nova York e escalas, *Indian Prince*.
27 Rio da Prata, *Florianopolis* (1 hora).
27 Barcelona e escalas, *Re Vittorio*.
27 Antonina e escalas, *Marumby*.
28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
28 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
29 Pará e escalas, *Mucury*.
29 Genova e escalas, *Valparaiso*.
29 Portos do sul, *Itapuca*.
30 Portos do norte, *Bahia*.
30 Rio Grande do Sul, *Pyrineus*.
30 Laguna e escalas, *Laguna* (4 horas).
30 Cabedello e escalas, *Bragança*.
30 Bahia e escalas, *Victoria*.

AGOSTO:

1 Genova e escalas, *Cordova*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
2 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
2 Bordéos e escalas, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Oriana*.
2 Callão e escalas, *Orita*.
3 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
3 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
4 Bremen e escalas, *Halle*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
5 Genova e escalas, *Sicilia*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
6 Nova York e escalas, *Purús*.
7 Genova e escalas, *Savoia*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.
9 Southampton e escalas, *Asturias*.
9 Rio da Prata, *Laura*.
9 Genova e escalas, *Regina Elena*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 21 do corrente, pelo vapor nacional *Natal*, do norte:

Carga de Natal:
Algodão—38 fardos a Siqueira & C., 210 a Gonçalves Zenha & C. e 250 a F. Gomes Pedrosa.
De Camocim:
Chapéos—Tres fardos a Avellar & C. e cinco a Sampaio Avelino.
De Macaão:
Chapéos—74 fardos a Siqueira & C.
Sal—160.000 kilos á Companhia Commercio e Navegação.
De Paraty:
Algodão—525 fardos a Gonçalves Zenha & C.
Chapéos—67 fardos a Thomaz Pereira & C. e 31 á ordem.

—Pelo vapor inglez *Byron*, de Nova York:
Breu—700 barricas á ordem, 100 a P. Medeiros e 100 a J. Rainho.
Farinha de trigo—1.010 saccos á ordem.
Aguaraz—50 caixas a King Ferreira e 200 a Dias Garcia.
Kerosene—3.000 caixas a Ferraz Irmão, 1.100 á ordem, 1.000 a Pereira Medeiros e 1.000 a Marinho Pinto.
Oleo—55 barris á ordem, 155 caixas a Lage Irmãos, 30 barris á ordem e 25 a Macedo Serra.
Couros—16 caixas a J. I. Coelho, uma a Lustosa Rodrigues, uma a E. J. Smart, tres á ordem, uma a Rocha Lima, uma a L. Marciano, uma a F. Placido e uma a L. Rodrigues.
Comestiveis—41 caixas á Light and Power.
Salmon—10 caixas á mesma.
Camarão—Tres caixas á mesma.
Lagosta—Tres caixas á mesma.
Ervilhas—39 caixas á mesma.
Carnes—22 caixas á mesma.

—Pelo vapor nacional *Garcia*, de Cabo Frio:
Sal—148.610 kilos a Vieira Mattos & C.

—Pelo vapor nacional *Mucury*, de Pernambuco e escalas:
Carga de Pernambuco:
Algodão—500 fardos a Thomaz da Silva e 269 á ordem.
Doces—85 caixas a Julio Barbosa, 25 a Correia Ribeiro, 20 a D. Coelho, 10 a Souza Queiroz, 20 a Oliveira Silva e 20 a Angelino Simões.
Alcool—10 pipas a Souza Costa, 100 a Ferreira Braga, 10 a G. Paz e 20 á ordem.
Oleo—16 barris á ordem.

—Pelo vapor italiano *Rio Amazonas*, de Genova e escalas:
Carga de Genova:
Queijos—10 tinas a N. Pentagna, 10 a L. Camuyrano, 10 a João Desiderato, 20 a G. Accetta, 25 a T. Borges, 20 tinas e 20 caixas a G. Accetta, 25 tinas á ordem, 50 barris N. Zagari e seis caixas á ordem.
Vinho—90 barris e 100 caixas á ordem.
Mortadela—21 caixas a N. Zagari.
Salames—13 caixas ao mesmo.
Vinho—10 meias e 10 bordalezas a E. F. Perones.
Azeite—Duas caixas á ordem.
Conservas—Uma caixa á ordem.
Peixe—Uma caixa á ordem.

—Pelo vapor nacional *Acre*, do norte:
Carga do Pará:
Castanhas—Cinco barricas a J. de Oliveira.
Do Maranhão:
Assucar—500 saccos a A. G. Fontes.
Do Ceará:
Algodão—100 fardos a H. Gaffrée.
Solla—10 rolos a Pinto Angelo.
De Manáos:
Favas—Um sacco a Granado & C.
De Cabedello:
Algodão—180 fardos á ordem.
Oleo—30 barris e 50 caixas á ordem.
Alcool—25 pipas a Walter Brothers & C.
De Maceió:
Cocos—530 saccos á ordem.
Da Bahia:
Charutos—Seis caixas a Jacobina & C.
De Pernambuco:
Manteiga—23 caixas a M. J. Motta.
Doces—Tres caixas a Zenha, Ramos & C.
Vaquetas—Duas caixas a Pinto Angelo.
Doces—11 caixas a G. Boettcher & C.

—Pelo vapor inglez *Scottish Prince*, de Nova York:
Maizena—60 caixas a Alberto Gomes.
Farinhas—Sete volumes ao mesmo.
Camarão—10 volumes ao mesmo.
Biscoitos—10 caixas a H. Marti & C.
Farinhas—30 caixas aos mesmos.
Apricots—18 volumes aos mesmos.
Frutas—10 caixas aos mesmos.
Vegetaes—10 volumes a Teixeira Borges.
Massa de tomate—Cinco volumes ao mesmo.
Frutas—13 caixas ao mesmo.
Biscoitos—10 caixas ao mesmo.
Farinhas—Cinco caixas a M. Raupp.
Aguaraz—Cinco caixas a Luchkaus & C., 50 a Moreno & C., 50 a Laport Irmão, 50 a Ottoni Silva e 100 a B. Maia.
Kerosene—12.000 caixas á ordem.
Gazolina—4.000 caixas á ordem.
Kerosene—5.000 caixas á ordem.
Papel—Seis fardos a Luchkaus & C. e quatro a M. Raupp.
Cigarros—Uma caixa a J. Fernandez.
Asphalto—488 barricas á ordem.
Cimento—20 caixas á ordem.

Em 22:
Pelo vapor nacional *Itaquy*, do sul:
Carga de Porto Alegre:
Farinha—1.100 saccos a Castro Silva e 1.200 á ordem.
Arroz—200 saccos á ordem.
Alfafa—200 fardos a M. K. Schmidt e 170 a Dias Garcia.
Vinhos—100 quintos a Alvaro de Barros e 20 a G. Oliveira.
Fumo—2.800 fardos á ordem.
Vinho—40 quintos á ordem.
De Santos:
Vinho—Quatro quartolas a Pio Roda e tres a V. A. Sanches.
Phosphoros—10 latas a Zenha, Ramos & C.

Nota—Este vapor traz a carga deixada pelo *Itajubá*, constante de 20 rolos de solla e Passos Cunha & C.

—Pelo vapor nacional *Gloria*, de Angra dos Reis e Paraty:
Aguardente—Oito pipas a Teixeira Borges & C. e 16 á ordem.
Couros—200 á ordem.

—Pela barca norueguesa *Eddersido*, de Mobile:
Pinho—18.460 peças a Domingos Joaquim da Silva & C.

—O vapor allemão *Konig Wilhelm II*, do Rio da Prata, não trouxe carga.

—Pelo vapor nacional *Cabo Frio*, de Aracajú e escalas:
Carga de Aracajú:
Assucar—1.099 saccos á C. G. M. Rio de Janeiro, 1.150 a Fry Youle, 100 a Thomaz da Silva, 600 a P. Oliveira, 670 a Zenha Ramos, 1.225 a W. Brothers, 1.976 a J. Oliveira Castro e 3.493 a Thomaz da Silva.
Algodão—200 fardos ao mesmo.
Azeite—31 caixas a J. Rainho & C.
De Ponta da Areia:
Azeite—44 barris á ordem.
Feijão—22 saccos a Cardoso Pinto & C.
Arroz—Sete saccos aos mesmos.
Café—24 saccas á ordem, 772 a P. Magalhães, 134 a E. Urban, 50 a The Wille e 58 ao Banco Hypothecario.
Milho—16 saccos a T. Bastos Macedo.
Oleo—47 caixas a J. Avila.
Milho—426 saccos a P. Magalhães.
De Cabo Frio:
Sal—20.000 saccos á Empreza Commercio de Sal.

—Pelo paquete *Itauna*, do norte:
De Pernambuco:
Assucar—500 saccos a H. Gaffrée.
Aguardente—20 decimos a A. Miranda.
Oleo—200 caixas a A. Noebcke, 50 barris e 50 caixas á ordem, 50 barris a Correia d'Avila e 100 caixas e 100 barris á ordem.
Residuos—Um caixas a Correia d'Avila e uma á ordem.
Cocos—200 saccos a Constantino Ribeiro, 00 a Soares Bastos e 70 a Scofano Primo.
De Maceió:
Cocos—131 saccos a Pring Torres, 100 a Siqueira Veiga, 169 á Companhia Manufactora de Conservas, 49 a J. Ribeiro da Costa, 100 a R. Torres, 100 a A. Simões e 314 á ordem.
Algodão—100 fardos á ordem.
Da Bahia:
Charutos—Sete caixas a B. Meyer e seis a Herm Stoltz & C.
Cacáo—160 saccos a Müller & C.
Fumo—111 fardos á ordem.
Caroços—459 saccos á ordem.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: MANAOS........ a 30 do cor.
IRIS.......... a 31 » »

Do Sul: LAGUNA........ hoje
FLORIANOPOLIS, amanhã

IDA

GOYAZ..........	Em Pará
CEARA'..........	Em Natal
OLINDA..........	Entre Victoria e Bahia
RIO DE JANEIRO.	Entre Pará e Barbados
S. PAULO..........	Em Santos
SATURNO..........	Em Montevidéo
JUPITER..........	Em Florianopolis
IRIS..........	Em Penedo
MAYRINK..........	Em Florianopolis
INDUSTRIAL..........	Entre Cabo Frio e Victoria

VOLTA

MANÁOS..........	Em Recife
ALAGOAS..........	Entre Manáos e Pará
MINAS GERAES...	Entre Barbados e Pará
FLORIANOPOLIS..	Em Santos
SIRIO..........	Em Rio Grande

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

LADARIO..........	Em Corumbá
MERCEDES..........	Entre Montevidéo e Corumbá
VENUS..........	Entre Corumbá e Montevidéo
CACERES..........	Entre Asuncion e Corumbá
MIRANDA..........	Entre Paraná e Corumbá
LURTINHO..........	Entre Corumbá e Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do cáes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

BAHIA

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

BRAZIL

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 6 de agosto, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta-feira, 27 do corrente, a 1 da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.**

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na quinta-feira, 3 de agosto a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

saira semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES (SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

saira no dia 5 de agosto, as 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.**

recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 30 do corrente, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá depois de amanhã 26 do corrente, para **Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos**

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios) sairá no dia 2 de agosto, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURUS

sairá no dia 6 de agosto, para **Santos e Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURU'S.......................... a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A melhor manteiga é a que se fabrica na **Casa Suissa**. Quitanda, 33.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

Tomem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

24 de julho

Quizera ver do céo descer, do Sol doirado,
Toda a luz immortal que os astros illumina,
Nuven do Poente em côr de purpura mais fina...
Para o meu gosto vêr teu dia celebrado.

A doce paz azul dum céo todo estrellado,
A belleza ideal duma formosa ondina,
Duma Venus de Milo a fórma peregrina,
Eu não te posso dar, porque Deus t'o tem dado!

Vinte e quatro de Julho! O teu anniversario!
O meu peito a sorrir, qual grande relicario,
Guarda sempre esta data e o teu nome, Abigail:

Que a vida sempre a arder em reverbéros d'oiro
Te seja em largo tempo, um tempo immorredoiro
Cheia de paz e amor, cheia de glorias mil.

P. R. O.

Em varios casos

Para nutrir o corpo de uma maneira effectiva e segura, tome-se a Emulsão de Scott. Vejam os leitores o que diz da sua efficacia o distincto medico do Recife, Pernambuco, Dr. Arnobio Marques.

"Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott em varios casos de tuberculose pulmonar e escrofulose e tenho colhido bons resultados.

Por ser verdade passo o presente em fé de meu grão."

Abertura do isthmo de Panamá

A obra gigantesca da abertura do isthmo de Panamá abandonada pela França e continuada pelos Estados Unidos, está já muito adiantada, apesar das difficuldades de toda ordem.

Uma dentre ellas, e não das menores, foi a epidemia da tuberculose, que ameaçava os operarios. Felizmente, essa epidemia foi rapidamente conjurada, pelo uso do Xarope e das Capsulas Friant, que foram distribuidos aos operarios, de maneira que as obras não soffreram interrupção alguma.

Conselho de hygiene

As affecções das vias respiratorias recebem muitas vezes do calor uma verdadeira chicotada, o que faz com que durante o verão, muitos asthmaticos vêem os seus accessos tornarem-se mais frequentes e intensos. Por isso, recommendamos-lhes os Pós Louis Legras, que se encontram em Paris, em casa de Berthiot, 14, rue des Lions.

No Rio de Janeiro: drogaria André, 11, rua Sete de Setembro, e nas principaes pharmacias.

Na Argentina

Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazileiro-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual acceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrahirem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 12 de agosto, 200:000$000, por 8$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Oscar da Rocha Cardoso

Hamilcar Nelson Machado e senhora convidam a familia, amigos e demais parentes, para assistirem á missa de 7º dia, do saudoso compadro e amigo Dr. **OSCAR DA ROCHA CARDOSO**, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Alfredo Lemos

A viuva e filhos do finado **ALFREDO LEMOS** convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por por sua alma, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 25 do corrente ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Oscar da Rocha Cardoso

2º OFFICIAL DA SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

A viuva Rocha Cardoso, filhos e demais parentes agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, o corpo de seu sempre chorado esposo, pai, genro e cunhado Dr. **OSCAR DA ROCHA CARDOSO**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas.

João del Castillo

Manoel del Castillo e senhora, Magdalena del Castillo e filhas, (ausentes), Carmen del Castillo, (ausente), Cypriano Codas, senhora e filhos (ausentes), marechal Teixeira Junior e filhos, Candida Barrewitz e filhos, (ausentes), Armando del Castillo e senhora, Augusto Nicolão Teixeira e senhora, 2º tenente Tancredo Gomes Ribeiro e senhora, Dr. John Mac-Niven, senhora e filhos e Leopoldo Flexa, senhora e filho, irmão, viuva, mãi, tios, sobrinhos, primos e compadres do saudoso **JOÃO DEL CASTILLO**, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que por sua alma fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já muito penhorados a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse acto de religião.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de julho corrente de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao 3º "coupon" das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 13 de novembro de 1909.

O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

A' praça

Aristides José de Souza declara aos seus amigos e freguezes que deixou de ser seu empregado o Sr. Carlos Rodrigues Baptista, ficando nulla, desde 17 do corrente, a procuração que passou ao mesmo para tratar dos seus negocios.

Rio, 23 de ulho de 1911— ARISTIDES JOSE' de SOUZA, rua Barão do Bom Retiro n. 11.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

A directoria desta sociedade declara que, desde dezembro do anno passado, deixou de ser seu empregado o Sr. Carlos A. Mougey, sendo, portanto, nullos e de nenhum effeito quaesquer papeis por elle firmados, depois daquella data, em nome da mesma Equitativa.

Rio, 21 de julho de 1911— A DIRECTORIA.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das contravenções por infracção de posturas municipaes.

Audiencia de 22 de julho de 1911.

Compareceram e foram condemnados: Lucio dos Santos, Antonio José de Araujo, Jayme Domingos & Irmão, Antonio José de Araujo, Jacintho Alves da Rocha, Nicoláo Cheeder, Antonio Costa, Miguel Sagen, Manoel Martins, Gaone Nohock e José Dias de Faria, os quaes appellaram; e absolvidos Antonio Costa, Francisco Ferreira Campos, tendo a Municipalidade appellado neste processo.

Adiados por oito dias, para vistorias: Maria Ferreira da Silva, Dr. João Cordeiro da Graça e Theotonio Gonçalves Pinheiro.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: José Antunes, Societé Anonyme du Gaz, Societé Anonyme du Gaz, Societé Anonyme du Gaz, Alfredo Correia, Societé Anonyme du Gaz, Sallem Nussa & Irmão, Jacintho Alves da Rocha, Benigno Alves de Carvalho, Antonio Cardoso Tostes, Soares & Campos, Ramon Massales, Benedicto Silva Ricardo, Antonio Gomes da Rocha, José do Couto Menezes e Manoel Barbosa Teixeira e Benigno Alves de Carvalho.

Rio, 22 de julho de 1911 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua Major Freitas n. 38, com dois quartos, uma sala e cozinha.

35$000

ALUGA-SE, perto dos banhos de mar, em S. Domingos, por seis mezes ou um anno, uma sala mobilada e independente, propria para moços solteiros; trata-se na rua da Boa Viagem n. 12.

ALUGA-SE um porão com uma sala, um quarto, cozinha, terraço, quintal com muita agua; na rua do Assurra n. 15, antigo e 121 moderno, Aguas Ferreas.

40$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; no pavimento terreo da rua da Passagem n. 98.

ALUGA-SE um commodo a homens decentes, em casa limpa e nova, com banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

41$000

ALUGA-SE uma explendida casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

45$000

ALUGA-SE, em casa franceza, um quarto independente, com jardim, banheiro, bonds á porta; na rua de Nossa Senhora de Copacabana numero 815, moderno.

50$000

ALUGA-SE um commodo, limpo; na rua Luiz de Camões n. 112, a pessoas que não cozinhem nem lave roupa, tem banheiror e é casa nova e hygienica.

ALUGA-SE um quarto, á rapazes distinctos ou casal sem filhos, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE, em casa hygienica, bom commodo, a homem decente, com banheiro e limpeza; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

55$000

ALUGA-SE uma salinha de frente, independente, pintada e forrada de novo, em casa de familia; informa-se na rua Correia Dutra n. 74, loja.

ALUGA-SE uma sala, a rapazes distinctos ou casal sem filhos, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

55$ e 60$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, duas importantes salas de visitas, tendo cada uma tres janelas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE, á rua Nova de São Leopoldo n. 5, uma boa sala de frente e quarto, com direito á cozinha e a quintal; trata-se na rua Souza Neves, avenida Dantas n. 2.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** quarta-feira, 26 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 26, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA	
RE VITTORIO..........	26 do corrente
CORDOVA..........	1 de agosto
SICILIA..........	5 de »
SAVOIA..........	7 de »
REGINA ELEN..........	9 de »
P. MAFALDA..........	15 de »

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
UMBRIA..........	12 de agosto
INDIANA..........	22 de »

SAIDAS PARA A EUROPA

O ESPLENDIDO PAQUETE

RE VITTORIO

esperado do Rio da Prata no dia 26 do corrente, saira no mesmo dia para **Barcelona e Genova**

O ESPLENDIDO PAQUETE

CORDOVA

esperado do Rio da Prata no dia 1º de agosto, sairá no mesmo dia para **Barcelona e Genova**

Embarque dos Srs. passageiros, ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, e suas bagagens, até ás 9 horas da manhã, no mesmo cáes.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O ESPLENDIDO PAQUETE

SAVOIA

esperado da Europa hoje, 24 do corrente, saira hoje mesmo para **Santos e Buenos Aires**

O MAGNIFICO PAQUETE

UMBRIA

esperado do Rio da Prata no dia 1 de agosto, saira no mesmo dia para **SANTOS e BUENOS AIRES**

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 81.

Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIOS

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia; informa-se na rua Ferreira Vianna n. 46.

ALUGA-SE uma sala grande e arejada, a homens decentes, em casa hygienica; informa-se na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

70$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bonitos quartos para moços ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43.

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá, e as chaves estão na venda da esquina, com o Sr. Saldanha, e trata-se na rua da Carioca n. 39.

71$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a um casal, um quarto com direito a duas salas, cozinha, e quintal; em predio novo, tendo electricidade, no centro da cidade; informa-se na rua Visconde do Rio Branco n. 55, cervejaria Minerva.

80$000

ALUGA-SE uma sala mobilada a um casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Cassiano n. 11, Gloria.

90$000

ALUGAM-SE as casas VII e VIII da rua Pinheiro Guimarães n. 59, renovadas, só com pinturas, seis compartimentos, quintal e bonds da Real Grandeza á esquina; as chaves estão no n. 59, casa II.

ALUGA-SE metade da casa a um casal serio e decente, branco, tem casa de outro nas mesmas condições; na rua Marquez do Pombal n. 26, praça Onze de Junho.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente; só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire numero 145.

100$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com todo conforto e hygiene, para casal ou senhor de tratamento; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, em casa de familia de respeito.

112$000

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sofia n. 39, as chaves estão, por favor, no n. 41, tem tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, gaz, etc., está limpa; trata-se na rua de D. Anna Nery n. 492.

120$000

ALUGA-SE a casa com pequena chacara da rua Visconde de Santa Isabel n. 27, II; completamente reformada; trata-se no escriptorio, na rua Conselheiro Saraiva n. 24, sobrado, de 12 horas ás 5.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Floriano Peixoto n. 80, Copacabana; as chaves estão na venda da rua de Nossa Senhora de Copacabana numero 15 A, antigo e trata-se na rua de S. Pedro n. 68.

150$000

ALUGA-SE um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, gaz e chacara; no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz; para ver e tratar á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Campos Salles; para ver e tratar, na mesma rua n. 85.

ALUGA-SE a casa terrea, reconstruida de novo, para qualquer negocio, tendo commodos para morada, em S. Christovão, á rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 129.

ALUGA-SE o sobrado da rua Coronel Pedro Alves n. 377, com tres quartos, todo pintado de novo, com illuminação á luz electrica, estando aberto; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE uma grande e linda sala, em casa nova e muito seria, a dois moços distinctos; na rua do Cattete n. 246.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão proximo, no n. 52 e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

170$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Sara n. 54, com quatro quartos, tres salas, cozinha, despensa, quintal, muita agua, etc., bonds de Praia Formosa; as chaves estão na casa vizinha e trata-se na mesma, das 4 ás 6 horas da tarde.

180$000

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, ricamente mobiladas, a senhores de respeito ou casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Itaúna n. 65, com accommodações para familia, as chaves estão em baixo, no armarinho e trata-se na rua Barão de Petropolis numero 114, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma esplendida casa com todas as commodidades, para familia de tratamento; na rua São Claudio n. 21; as chaves estão defronte no n. 20, e trata-se na rua General Camara n. 123, com o Sr. Mario.

ALUGA-SE, na rua de S. Francisco Xavier n. 729, perto da estação da Mangueira, bonds á porta, um bom sobrado com bons commodos, sendo duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, fogão economico e a gaz, tanque para lavar, chuveiro, terreno para horta e o mais preciso; as chaves estão na loja e trata-se na mesma, de 1 ás 3 horas da tarde e dessa hora em diante, na rua Goyaz n. 750, em frente a estação Dr. Frontin.

200$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Prudente de Moraes n. 8, Ipanema, á praça Ferreira Vianna, com boas accommodações para familia; é illuminado a gaz e a electricidade.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 78, tem tres quartos um chalet fóra e todas as dependencias precisas; as chaves estão, por favor, no n. 76 e trata-se na rua do Ouvidor n. 76.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 7, uma casa com tres quartos, duas salas, copa, bom banheiro e cozinha; as chaves estão no n. 11, e trata-se no A 38, antigo, da rua Nossa Senhora de Copacabana.

210$000

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua da Independencia n. 42, muito proximo ao jardim e á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 64, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 61, com o Sr. João.

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua João Francisco n. 8, uma casa para pequena familia de tratamento, trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A38, antigo, onde estão as chaves.

250$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Delfina n. 29, distante da de Conde Bomfim um minuto, bonds da Tijuca; para ver tratar, na mesma.

ALUGA-SE um magnifico predio, á rua dos Prazeres, perto do largo do Rio Comprido, e trata-se no n. 47, da mesma rua.

ALUGA-SE o 1º andar do n. 17 da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca, com bons accommodações; as chaves se acham na pharmacia Lacerda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 77, casa Hortulania.

ALUGA-SE a casa da rua Passo da Patria n. 2, bond de Icarahy, com duas salas, seis quartos, jardim etc, pintada e forrada de novo; as chaves estão no armazem defronte e trata-se na rua Sete de Setembro n. 61, com o Sr. João.

285$000

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos, reformada, á rua dos Voluntarios n. 370, só á familia cuidadosa; trata-se na praia de Botafogo n. 186.

FOLHETIM 41

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXII

—Espera, respondeu Henrique; em primeiro logar acreditas tu nesse poder?

—Segundo o que vi esta noite, estou convencido de que Godolphim dormindo, diz coisas surprehendentes, que o perfumista tira um grande partido dessas coisas junto da rainha.

—Não acreditas, porém, que elle lê nos astros?

—Certamente que não.

—De onde se segue que se lhe tirassem Godolphim...

—Oh! o idéa é magnifica, murmurou Noé, mas, Paula...

—E por que não raptaremos nós Paula? disse Henrique.

— Diabo! a rapariga tem umas certas idéas...

— Sobre que?

— Sobre casamento.

— Isso é differente! exclamou o principe rindo. Não se devem raptar nunca as mulheres que querem casar. A coisa é perigosa. Mas creio que será facil desapparecer Godolphim.

— Para que?

— Para que! exclamou o principe. Se esse rapaz possue o dom maravilhoso da segunda vista, quando tivermos raptado Sara, e occultado-a cuidadosamente, achará o meio de René dar com ella.

— Tem razão, Henrique. Que faremos então?

— A noite traz conselho. Vamos deitar-nos que tenho somno.

Henrique pronunciou aquellas palavras à porta da hospedaria.

Os dois mancebos bateram, e vieram abrir-lhes. Uma hora depois dormiam o somno pesado e tranquillo dos 20 annos.

. . . .

O sol inundava já o quarto occupado pelo principe de Navarra, e por onde entravam pelas fendas das janellas, e ainda ambos dormiam. Quanto se davam oito horas no relogio de Santa Genoveva, bateram à porta.

— Quem está ahi? perguntou o principe, acordando de sobresalto.

Uma voz franca e alegre respondeu através a porta em lingua bearneza:

— E' a patricia que vem ver o patricio.

— E' Myette, disse Noé.

Noé e o principe vestiram-se à pressa, e foram abrir a porta à gentil sobrinha de Malican.

Myette estava vestida à moda do seu paiz, com o fato domingueiro.

Do pescoço pendia-lhe uma bonita cruz de ouro; tinha um casaco de veludo, saia riscada de vermelho e azul, e segundo a moda bearneza, prendia-lhe os luxuriantes cabellos pretos um lenço atado airosamente.

— Sabes tu, minha pequena, disse Noé, que estás linda como os amores?

Myette fez-se muito corada, olhou para Noé, e soltou um suspiro.

Depois, respondeu ao mancebo, mostrando-lhe os dentes alvos como a neve através dos labios vermelhos:

— Ao senhor não lhe está bem dizer-me essas coisas.

— Então a quem?

— A um homem da minha condição, meu senhor.

— Myette tem razão, disse Henrique em tom grave. Se tu fosses burguez, e pudesses casar com ella, então sim.

— Meu senhor, atalhou Myette que tinha pressa em mudar o assumpto da conversação, meu tio poz-me ao facto do que tinha a fazer.

— Ah! já sabes?

— Sim senhor. Vou apresentar-me em casa da senhora Loriot, mulher do joalheiro da rua dos Ursos, e direi que venho da terra della.

— Muito bem, pequena.

— Que a condessa de Gramont, nossa patricia, me dirigiu à senhora Loriot.

— Perfeitamente.

— E que se ella quizesse tomar-me por criada, ou dar-me hospedagem por alguns dias...

— A's mil maravilhas, minha filha.

— Direi, além disso, que vim para casa de um tio que é taberneiro...

— Não é preciso que digas taberneiro; não digas a verdade.

— Mas que não quero ficar alli, porque a taberna está sempre cheia de soldados.

— Tens muito espirito, minha gentil Myette, disse o principe, beijando-a na testa.

— Mas, prosseguiu Myette, quando lhe tiver dito tudo isto, que mais lhe hei de dizer?

— Tens razão, esquecia-me.

Henrique tirou dois anneis do dedo: um era aquelle que o dera a conhecer a Malican; o outro uma pequena argola que a condessa de Gramont, a filha de Corisande. Na vespera, Sara, fizera reparo naquelle anel.

O principe tirou-o do dedo, e disse:

— Ahi tens, quando chegares mostra este anel à senhora Loriot, e dirlhe-has que a condessa de Gramont t'o entregou para prova de que vais da sua parte.

— Sim, meu senhor.

— Deste modo, accrescentou Henrique, Sara comprehenderá, se não estiver só nesse momento, que sou eu que te envio.

— E quando estiver só com ella?

— Dir-lhe-has: minha senhora, o amigo de Corisande, o homem que vigia pela sua felicidade, supplica-lhe que se fie completamente em mim, e que faça tudo quanto eu lhe disser.

— Muito bem, disse Myette.

—Se ella hesitar, accrescentarás: "A senhora corre um perigo maior que a morte; querem salval-a de René." Vamos, parte, minha filha.

—Mas, meu senhor, interrogou ainda Myette, que era uma rapariga de muito bom senso, e não representava nunca um papel sem o ter estudado convenientemente em tudo, que hei de dizer que faça?

—Pedir-lhe-has licença para ir buscar o teu fato, e esperarás por nós até ao meio dia em casa de teu tio.

—Está combinado, meu senhor.

—Podes retirar-te, minha filha.

Myette pegou no anel, fez uma graciosa reverencia aos dois mancebos, e desappareceu na escada da hospedaria.

Henrique e Noé puzeram-se à janela, e viram-na descer a rua de São Jacques com passo ligeiro e desembaraçado.

— Bonita rapariga! murmurou Noé.

—Olha que aquillo é o pomo vedado, meu caro, disse o principe.

—Realmente?

—Sim, é uma bearneza, uma patricia, a sobrinha de um homem que se deixará fazer em pedaços por minha causa.

—Com tudo isso, repito que é uma bonita rapariga, muito mais bonita do que Paula, apezar de eu estar pouco convencido da austera moral prégada pela pretendida Paula.

—E' possivel, mas, é uma felicidade que Paula te tenha feito perder a cabeça.

—Por que?

—Porque se não tivesses penetrado em casa della, haveria muitas coisas que não saberias.

—Isso é verdade.

—Entretanto vamos almoçar, e depois iremos ao Louvre.

O principe e o companheiro vestiram-se com elegancia, desceram à sala de jantar da hospedaria, almoçaram com excellente appetite, e às dez horam tomaram o caminho do Louvre.

Um pagem que os viu no pateo, dirigiu-se para elles.

Era Raul, o adolescente que encontrara o caminho do coração da formosa Nancy.

XXIII

Raul cumprimentou Henrique com um sorriso, dizendo: — Estava à sua espera.

—Estava? disse Henrique.

—Tenho um bilhete para lhe entregar, Sr. de Coarasse.

—A mim?

—Ao senhor mesmo.

—Da parte de quem?

—Da parte de Nancy.

Raul corou ao pronunciar o nome da gentil camareira.

—Dê cá, Sr. Raul... disse Henrique.

—Nancy, a quem encontrei esta manhã, proseguiu Raul, disse-me: Sabes tu se elle virá hoje visitar o Sr. de Coarasse? — Sei, — respondi eu. — Sabes se elle virá hoje visitar o Sr. de Pibrac? — E' provavel. Justamente o Sr. de Pibrac disse-lhe antehontem no baile: O rei vae amanhã à caça, e eu acompanho-a, mas, venha visitar-me depois de amanhã, primo. — Tens a certeza disso, Raul? continuou Nancy. — Tenho. — Pois bem, aqui está um bilhete para elle. — Quer que o leve à hospedaria? — Não, espera que elle venha ao Louvre, e se não vier, procura-o então. O bilhete aqui está, terminou Raul.

—Meu caro, respondeu o principe, tem uma excellente memoria, e é certo que meu primo, o Sr. de Pibrac, nos espera.

Dizendo isto, Henrique quebrou o sello de cera azul que fechava o bilhete, o qual exhalava um perfume discreto e inebriante.

Em seguida leu:

"Sr. de Coarasse:

Não poderei ir hoje ao ponto de reunião marcado, porque a pessoa a quem prometteu uma historia não o pode receber hoje, mas, não faltarei amanhã à mesma hora. Segundo me parece, o senhor aproveitou o meu conselho... falam já em si, e surprehendi um suspiro. Bem vê que o espirito substitue às vezes a figura."

Emquanto Henrique estava lendo, Raul estudava-lhe a physionomia, e como nos olhos do principe brilhou um raio de alegria, o pobre pagem, a quem o ciume devorava, tornou-se pallido.

Mas Noé que viu aquella pallidez aproximou-se do ouvido e disse:

— Não tenha receio, Raul; o coração de Nancy não tomou parte alguma naquella carta. E' uma questão de politica...

(Continúa.)

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE O SUCCESSO DO DIA HOJE

3 espectaculos, sendo o primeiro ás 7 horas da noite

com 6.108 votos, no animado e valioso concurso do CORREIO DA MANHÃ: Qual a actriz que em portuguez tem cantado melhor o papel de ANGELA, no CONDE DE LUXEMBURGO?

61ª, 62ª, e 63ª representações da lindissima e já popular opera-comica, em tres actos, de A. M. Wilder e Bodauzk, adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela, Ismenia Matteos; Julieta, Elvira Mendes

Luxuosa montagem. "Mise-en-scéne" de Eduardo Vieira. Regencia de Costa Junior.

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

Preços—Poltronas de 1ª classe, 1$000; ditas de 2ª, $500; poltronas numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500. Devido á grande procura de bilhetes, a empreza pede as pessoas que têm feito encommendas o obsequio de procurar cedo seus ingressos.

Amanhã—O CONDE DE LUXEMBURGO.

PALACE-THEATRE

Troupe de variedades de BALAZY

PROGRAMMA DE SEGUNDA-FEIRA, 24

A's 8 horas e 3|4

PARTE PRIMEIRA

Orchestra, Margot Ducret, Gylla, Comelys, Guysambourg, Evelina, Piccinetta, Violette Vera, Jos no Previlla, La Coppelia, Blanche Hermine e Les Guillot.

PARTE SEGUNDA

ORCHESTRA

Immenso successo

MA GOSSE

LA CAMARGO, Mr. Balazy. GILBERTE, Mr. Volgrand.

PARTE TERCEIRA

Orchestra, Arlette Perreau, Chaliény, Feroni, La Bella Zázá, Los Madrilenos e Galop.

NOTA — A empreza se reserva o direito de modificar ou substituir algum dos numeros do presente programma.

PREÇOS: Frisas, 20$; camarotes, 15$; poltronas, 1$; cadeiras e balcões 3$; entradas, 2$.

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA, director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

Novidades sempre! Genero novo! Espectaculos por sessões.

Assombroso successo do theatro popular

HOJE Segunda-feira, 24 de julho de 1911 HOJE

O MAIS COMPLETO RESPEITO PELO PUBLICO

Tres espectaculos: A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2

88ª, 89ª, 90ª representações da opereta em tres actos de costumes militares, arreglo de L. DE SOUZA, musica de diversos autores

A MULHER-SOLDADO

Cinira Polonio e Alfredo Silva são impagaveis de GRAÇA e NATURALIDADE na protagonista e no reservista Thomé.

Toma parte toda a companhia, inclusive o lúzido corpo de ensembilistas

Mise-en-scene do actor ASDRUBAL MIRANDA

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com programma variado

PREÇOS—Cadeiras de 1ª classe, 1$; entrada geral, $500.

A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer não só alguma mas filas de Logares Distinctos e Poltronas, numerados, respectivamente, a 2$ e 1$500, como tambem frizas e camarotes, ao preço de 6$, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para elles.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

Rir! Rir! Espectaculos da mais rigorosa moralidade

Todos ao Cinema-Theatro S. José

Amanhã — A mulher-soldado — QUARTA FEIRA: Récita de L. de Souza. Prepara-se um grandioso festival para solemnizar o centenario d'A mulher-soldado.

A seguir: A opereta de grande successo — DO CONVENTO AO THEATRO.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE Segunda-feira, 24 HOJE

Magnifico programma extraordinario

A SEGUNDA MÃI

Soberba fita dramatica

UM DRAMA NA BOLSA — Empolgante "film" do assumpto dramatico, da Vitagraph.

BRINQUEDO DE LUIZINHA—Deliciosa comedia sentimental.

NATURALIDADE DA ASIA MENOR—Fita natural, altamente instructiva.

BRANCA NEVE—Delicado assumpto infantil, extraido dos contos da Carochinha.

O BOM LOGAR—Engraçadissima fita comica. Rir a mais não poder!

AMANHÃ—Novo e soberbo programma, composto das ultimas novidades das mais afamadas fabricas.

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & Comp. — Avenida Central

HOJE -- PROGRAMMA EXTRAORDINARIO -- HOJE

FILMS DE SUCCESSO EM REPRISE

HOJE a possante peça cinematographica

A idade perigosa

Importante film da NORDISK, Copenhague

Os films de successo de Pathé Frères

O MEDO

Max Linder e Did na Charge

Callista por amor

Amanhã - PROGRAMMA NOVO

CINEMA AVENIDA

HOJE -- SEGUNDA-FEIRA -- HOJE

Maravilha de cinematographia da notavel fabrica Nordisck-Copenhague

A VERTIGEM

(SANGUE QUENTE)

DUAS PARTES --- 900 METROS DE EXTENSÃO

Film que encerra um grande ensinamento moral e social

Para terminar o espectaculo o delicioso film comico

BÉBÉ RAPTOR

DA AFAMADA FABRICA GAUMONT - PARIS

NO SALÃO DE ESPERA --- Harmonioso concerto musical

THEATRO S. PEDRO (cinema e theatro)

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas, dirigida pelo actor João de Deus — Maestro director da orchestra, A. Capitani.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE -- Estréa do applaudido tenor -- HOJE

LUIZ PASCHOAL e da actriz ADELY NEGRI

Grande successo da revista de actualidades em um prologo, tres actos, cinco quadros e uma apotheose

PINGOS E RESPINGOS

Original de ABILIO MARGARIDO.

Musica dos distinctos maestros RAUL MARTINS e FRANCISCO NUNES

Titulo dos quadros—Prologo: Avant-scene. 1º acto, trecho da rua do Ouvidor. 2º acto, delegacia de policia. 3º acto, jardim das novidades e trecho da rua do Ouvidor. Apotheose: o Rio de Janeiro do futuro.

TOMARÃO PARTE TODA A COMPANHIA

Scenarios de Angelo Lazary e Joaquim Santos. Guarda-roupa e grande corpo de coros. Guarda-roupa confeccionado nos ateliers da Empreza. Montagem de José de Mello. Grandiosos effeitos de luz electrica executados pelo proficiente electricista dos nossos theatros Cidete.

Cabelleiras de Hermenegildo de Assis.

Adereços da casa Joaquim Costa.

Contra-regra Domingos Guimarães.

Mise-en-scene de JOÃO DE DEUS

Chamamos a attenção do respeitavel publico para a imponente apotheose

O RIO DE JANEIRO DO FUTURO, importante trabalho artistico de ANGELO LAZARY, que se tem revelado neste ramo de sua arte um dos mais competentes dos nossos scenographos.

PREÇOS POPULARES — Frizas, 8$; camarotes, 5$; cadeiras e galerias nobres 1$; geraes, $500.

As sessões começarão ás 7, 8 1|2 e 10 horas.

Amanhã — PINGOS E RESPINGOS.

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS — Companhia TAVEIRA do Theatro da Trindade

HOJE Segunda-feira, 24 de julho HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

6ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

A encantadora e mimosa opereta do maestro austriaco EYSLER

AMORES DE PRINCIPE

Princeza Nathalia — PALMYRA BASTOS

Divina creação da primorosa artista!

Opinião unanime da imprensa e do publico!

Grande triumpho na emocionante valsa das rosas!

O maior successo actual dos theatros de Lisboa e Rio de Janeiro

Em vista de, na ultima quarta-feira, na representação da A Perichole, se haver esgotado a lotação, retirando-se muitas familias por falta de bilhetes, a empreza resolveu dar amanhã uma unica récita dessa opereta.

Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante.

Não se aceitam encommendas pelo telephone.

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE :: Programma extraordinario :: HOJE

A CABANA DO PAI THOMAZ

Grandioso trabalho da 800 - VITAGRAPH - 800

A AIDA

Orchestra augmentada

FILM EDISON

VALOR DE CRIANÇAS

GAUMONT GAUMONT

AOS CINEMAS

Grande stock de films dos melhores fabricantes. Ultimas novidades, recommendamos os nossos preços como os mais vantajosos.

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

HOJE):(Ultimas exhibições no Rio de Janeiro):(HOJE

DA MIMOSA OPERETA

DANSARINA DESCALÇA

E DA REVISTA

CHANTECLER

ULTIMA SEMANA

Tomará parte o 1º tenor brazileiro Mario Alves

Sessões --- 7 1|4 Dansarina, 8. 20 Chantecler, 9.20 Dansarina e 10.25 Chantecler.

AMANHÃ --- Ultimas exhibições da opereta Conde de Luxemburgo e da revista Paz e Amor.

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1911 — EMPREZA LUIZ ALONSO — DIRECÇÃO G. SANSONE

Companhia Lyrica Italiana -- Tournée PIETRO MASCAGNI

HOJE Segunda-feira, 24 de julho HOJE

8ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

Espectaculo em homenagem ao Exmo. Sr. Marechal HERMES DA FONSECA, presidente da Republica

1ª e unica representação da opera do maestro PIETRO MASCAGNI

GUGLIELMO RATCLIFF

Maestro ensaiador e director da orchestra, Pietro Mascagni

Personagens — Mac Gregori, A. Cornevali; Maria, C. Boninsegno; Conte Douglas, C. Galeffi; Guglielmo Ratcliff, G. de Tura; Lesley, S. Favi; Margherita, M. Pozzi; Tom, Mausueto.

Bilhetes á venda no *Jornal do Brasil*, até as 5 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

PREÇOS DO COSTUME

AMANHÃ — 2ª e ultima récita de assignatura supplementar com a ultima representação de — ISABEAU.

SEXTA FEIRA — Espectaculo de honra, dedicado ao Maestro PIETRO MASCAGNI — Os Srs. assignantes da primeira assignatura terão direito á preferencia nas suas localidades, até ás 5 horas da tarde de quarta-feira.

Continúa aberta a assignatura para quatro concertos do celebre pianista PADEREWSKI.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 | Empreza M. Pinto | Telephone 1.937 | End. telegraphico IDEAL

HOJE SUMPTUOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE

Em que, a titulo de RÉCLAME, será exhibida a artistica NOVIDADE da acreditada fabrica dinamarqueza NORDISK, com 500 metros

A SENHORA DO MEDICO

extraordinaria concepção dramatica de empolgante entrecho, cuja mise-en-scène e desempenho são dignos de nota

ARGUMENTO

De temperamento verdadeiramente artistico, a esposa de conhecido medico deixa-se seduzir pelo seu professor de canto, e, por sua causa, abandona marido e filha. O seu amante estava contratado em uma companhia lyrica, onde a esposa transfuga passou a figurar como estrella de primeira grandeza. Passado um anno, a affeição do artista foi arrefecendo, até que ella descobre que tem uma rival, e passa pelo desgosto de se achar abandonada por aquelle que a arrastara a deixar o lar. Então, sentiu a falta da filhinha, começou a rondar a casa do marido, para vel-a de longe; um dia, no banco de um jardim, della se aproxima, e, dando-se a conhecer, a abraça com effusão. Após esta entrevista, a menina cae gravemente doente, com propensão á meningite, e o pai vendo, como medico, a gravidade do caso, não resiste ao pedido da criança, que pede, com insistencia, a sua mãizinha. Attendendo a estas circumstancias e aos rogos da ama, vai procurar a esposa no theatro e a conduz junto á cama da doentinha, que, com felicidade, passa a crise da molestia, e, abraçando os dois, faz com que novamente se unam, para um viver feliz e socegado.

Completarão o programma o grandioso film da mesma fabrica NORDISK, que tanto successo obteve na ultima semana

A VERTIGEM

e a fita comica—O DERNIER CRI dos desenhos animados—Curiosa producção da Vitagraph.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinés pela elite carioca

Unicos agentes e representantes da afamada fabrica Biograph de Nova York—Edison, Lubin, Wis Veste, Essanay, Lux, etc. Sessões continuas a começar de 1 hora—Endereço telegraphico STAMILLE—Telephone 3.551—Caixa Postal 428—Rua do Ouvidor 127.

Matinée a 1 hora em ponto—Soirée ás 6 1/2 horas

Orchestra sob a direcção do eximio professor Sr. LUIZ FERRONI

HOJE Programma extraordinario HOJE

Reprise de cinco bellissimos films que tanto successo alcançaram em sua primeira exhibição

PRIMEIRA PARTE

A cruel illusão—Comedia dramatica de enredo altamente emocionante a par de uma interpretação digna dos mais altos elogios.

SEGUNDA PARTE

A contenda no penhasco—Emocionante drama rustico, da notavel fabrica americana EDISON.

TERCEIRA PARTE

Christovão Colombo—Grande «film» historico que nos revela a vida deste celebre navegador. Maravilhoso trabalho cinematographico. Successo.

QUARTA PARTE

Manon—Comedia dramatica, extraida do celebre romance do abbade Prévost, a sua obra prima. E' levada á scena pelo cinematographo em uma serie de quadros animados, delicados, espirituosos como um postal do XVIII seculo.

QUINTA PARTE

A CAÇADA DE MÉG — Comica hilariante de successo.

AMANHÃ—Grandioso programma novo com as ultimas novidades americanas e européas! Surpresas e novidades...

Alugam-se, contratam-se e vendem-se fitas novas e usadas, para todos os pontos do Brazil, sendo a maior empreza nesta capital de films cinematographicos ao alcance de bem servir aos Srs. emprezarios que desejarem nos honrar com as suas encommendas.